A bomba do govêrno bambo — Ler artigo na 4ª pág.



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 378 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 27 MARÇO 1951

VOTAÇÃO DO ABONO HOJE NO SENADO

SE APROVADO, SUBIRA' À SANÇÃO DO PRESIDENTE

O Senado deverá votar, hoje, em regime de urgência, o projeto oriundo da legislatura passada, e relativo à concessão do abono de Natal aos funcionários públicos e autárquicos da União.

A proposição, de autoria do sr. Benjamin Farah, já aprovado pela Câmara e pelos órgãos técnicos do Senado, e se aprovada, hoje, no Monroe, subirá à sanção do Presidente da República. Caso, porém, receba emendas, voltará à exame da Câmara.

Aviões atômicos dentro de dez anos

Conversando com o príncipe Bernardo

O Principe no Galeão

Passou ontem pelo Rio de Janeiro o príncipe Bernhard, consorte da rainha Juliana da Holanda. Com destino a Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile, S.A. não póde demorar-se mais que uma hora em terra carioca. Tendo seu avião, o "Prins Bernhard", um DC-6 da KLM, aterrado às 13,30 no aeroporto do Galeão, já pouco depois das 14 horas, S.A. reiniciava viagem.

FALA O PRINCIPE

Aproveitando a breve oportunidade, procuramos ouvir o príncipe Bernhard. Sendo S.A. piloto e técnico em assuntos de aviação, sua rápida entrevista versou sôbre problemas de aeronáutica.

Disse êle, respondendo as perguntas dos jornalistas: "Não tenho a menor dúvida de que dentro de dois anos teremos a jato-propulsão empregada na aviação comercial, e é de se presumir que nos próximos 10 ou 20 anos surjam aviões com motores atômicos. O problema da jato-propulsão não é propriamente da instalação dos motores nas aeronaves, mas da adptação das instalações

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



DANTON COELHO
Continua sendo martelado por Ivete

GIGLI VIRA' AO BRASIL

ROMA, 27 (AP) — Partiu ontem desta capital, com destino à Africa do Sul, o tenor Beniamino Gigli, que dará uma série de audições em Johannesburg. Antes da partida, Gigli declarou aos jornalistas que pretende regressar à Itália em fins de maio vindouro, partindo logo em seguida para uma demorada "tournée" pelo Brasil e Argentina, sendo ainda provável que visite outros paises sul-americanos.

MARGARET NA N.B.C.

NOVA YORK, 27 (AFP) — Miss Margaret Truman, filha do presidente dos Estados Unidos, assinou ontem um contrato de exclusividade com a "National Broadcasting Company", para cantar em programas irradiados e televisados. Embora não sejam conhecidas as condições financeiras dêsse contrato, declara-se nos meios radiofônicos que Miss Truman receberá um "cachet" de um montante superior ao que ganha seu pai como presidente dos Estados Unidos.

Assegura Ivete:

NAO HOUVE RENUNCIA DE 28 MEMBROS DO PTB DE S. PAULO

Apócrifos os telegramas enviados a Danton - Julgamento hoje do pedido de extinção do Diretório

O Tribunal Superior Eleitoral vai julgar hoje o pedido formulado pela Comissão Executiva do PTB de São Paulo, chefiado pelo major Newton Santos, considerando acefalo o Diretório Na-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

PERON DIZ, RICHTER DESDIZ

E A CONFUSÃO E' GERAL

WASHINGTON, 27 (AFP) — Um porta-voz da Federação de Cientistas Atômicos declarou à France Presse: "As declarações do general Perón e do dr. Richter, sôbre novos progressos sensacionais que teriam sido realizados na Argentina, no domínio da energia atômica, não são claras. Deve-se levar em conta que as declarações do dr. Richter, que é muito pouco conhecido nos Estados Unidos como especialista em atomística, foram feitas em alemão, depois traduzidas em espanhol e finalmente retraduzidas em inglês".

QUER DESVIAR AS ATENÇÕES...

LONDRES, 26 (A.F.P.) — "Há muito tempo a Argentina aspira a posição de dirigente na América do Sul. A extensão do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

PAGAMENTO DE UMA SO' VEZ DA COTA DOS MUNICIPIOS

Antecipação em caso de calamidade pública — Projeto do dep. Paulo Sarazate

O deputado Paulo Sarazate, com apoio de outros parlamentares nordestinos, apresentou, ontem, na Câmara, um projeto de lei modificando o pagamento da cota do imposto de renda aos municípios, em dois pontos: o pagamento passa a ser feito, de uma vez, no mês de julho, abolindo-se o regime de duodécimos; 2. Esse pagamento deve ser antecipado, em caso de calamidade, como na atual situação de sêca no Nordeste.

O texto do projeto é o seguinte: "Art. 1.º—Os artigos 2.º e 3.º da Lei n. 305, de 18 de julho de 1948, que regula a aplicação do art. 15, § 4.º da Constituição Federal (quota do imposto de renda destinada

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

REDUZIDOS OS FRETES MARITIMOS

Comunica o Gabinete do ministro da Fazenda:

"Atendendo ao pedido do Govêrno Brasileiro, as Conferências Maritimas do Reino Unido e do Continente concordaram em reduzir a sobretaxa de emergência sôbre os fretes maritimos, que passou de 25% para 15% com relação às mercadorias destinadas ao Rio e 10% com relação aos portos de Santos e Pôrto Alegre.

A Conferência Maritima Americana concordou, também, na redução de 25 para 15% em relação a Santos e 10% em relação a Pôrto Alegre, prosseguindo os entendimentos no sentido de, igual-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

DEPÕE O MARECHAL

À hora em que encerravamos os trabalhos desta edição prestava depoimento na delegacia do 17.º distrito policial o marechal Mascarenhas de Morais, sôbre o assassinato de seu filho, capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

O depoimento está sendo prestado a portas fechadas.



Leônidas

LEVA A BICICLETA

Por imposição dos clubes europeus o "diamante negro" do nosso futebol fará exibições de sua reconhecida classe no manejo da pelota. Mas o inventor das "bicicletas" limitará o tempo de suas apresentações aos vinte minutos iniciais de cada partida, apenas para cumprir a exigência formal dos empresários da temporada do São Paulo e do Bangu em canchas européias. A sua principal função será mesmo a de técnico do onze tricolor bandeirante.

1.ª RENÚNCIA

O sr. Paula Soares, deputado federal eleito pela UDN, no Paraná, encaminhou à Mesa da Câmara a sua comunicação de renúncia do mandato, a primeira da presente legislatura.

Deputado acusa um Padre

GAMA FILHO DENUNCIARA, HOJE, O ABRIGO DO S.A.M.

O sr. Luis Gama Filho (PSD do Distrito Federal) está inscrito para falar hoje ou amanhã na Câmara dos Deputados. Seu discurso versará sôbre uma visita repentina que fez ao Patronato de Menores, mantido pelo SAM em Campos do Meio, Minas Gerais, onde os menores vivem em promiscuidade. Exibirá o senhor Gama Filho fotografias das instalações do Patronato, relatando cenas que diz ter assistido, maus tratos, precaríssimas condições de higiene, além de atos atentatórios à moral.

O sr. Gama Filho acusa o padre Francisco de Assis, diretor do estabelecimento.

A MARCHA DA SECA

26 MIL PESSOAS QUEREM AÇUDES

Reunião dos prefeitos cearenses — Levas de retirantes ameaçam o comércio

Por HERMANO ALVES (Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).

FORTALEZA, 27 — Instalou-se ontem a conferência de prefeitos cearenses que hoje começará a discutir o problema da seca, oferecendo sugestões ao govêrno dos Estados cujos territórios incluem-se no chamado "polígono das sêcas".

Uma petição assinada por 26 mil pessoas foi dirigida ao diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, sr. Vinicius Berredo, pedindo a construção urgente do açude S. Mateus, de Canindé, onde êste ano ainda não choveu.

O prefeito de Campos Sales, sr. Francisco Veloso de Andrade, informa-nos que o comércio de sua cidade está para ser atacado por levas de retirantes. Campos Sales fica na fronteira com Piauí e Pernambuco, e alí não chove há muito tempo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

EXPEDIÇÃO DO I.A.A.

21 pessoas e mais de 70 mil cruzeiros de passagens

Embarcou, hoje, para Pernambuco, o sr. Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que se faz acompanhar de uma comitiva de mais 20 pessoas, entre as quais senhoras de funcionários daquela autarquia. Mais de 70 mil cruzeiros teve de pagar o IAA sòmente de passagens de avião para essa numerosa embaixada, a maior já organizada por qualquer repartição no Brasil, com objetivo funcional.

AFINAL, VOLTOU BERNARDES

Completou-se, ontem, a série de licenças necessárias ao retorno do sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, à Câmara dos Deputados.

Eleito terceiro suplente por Minas Gerais, exigiu o velho político que se licenciassem três deputados eleitos, a fim de que voltasse ao Palácio Tiradentes. O primeiro foi o sr. Tristão da Cunha, nomeado secretário de Educação em Minas. O segundo, o sr. José Esteves, escolhido secretário da Viação. Ontem, o senhor Nogueira Rezende pediu seis meses de licença, e vai ocupar uma direção bancária em Minas.

Hoje, o sr. Artur Bernardes prestará compromisso. Talvez não

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

EXECUÇÃO EM ABRIL DO CODIGO DE VANTAGENS

DETERMINADO O PAGAMENTO DE BENEFICIOS

A partir de abril próximo o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares estará em plena execução, com o início do pagamento dos benefícios inerentes àquele Estatuto. Depois de vários entendimentos entre o general Estilac Leal e o sr. Horacio Lafer, que culminaram num encontro ontem realizado, ficou resolvido o pagamento das referidas vantagens, ocorrendo as despesas por conta de verbas não aproveitadas, de verbas suplementares e de cortes já realizados.

Na proposta orçamentária para 1952 a situação será normalizada, com a consignação de verbas destinadas àquele fim, o que não ocorria no atual orçamento, dificultando, deste modo o pagamento dos benefícios estipulados pelo Código.

NÃO ACREDITAM NA BOMBA DE PERON

Opinam cientistas brasileiros — Indisfarçável caráter político — Reserva nos círculos militares

Os círculos científicos brasileiros, à semelhança do que ocorreu mundialmente, receberam com bastante reserva a notícia dada por Perón de que a Argentina teria a bomba atômica. De um modo geral acham os brasileiros que a notícia dada bombasticamente por Perón não passa de um jogo político do ditador argentino.

SEM OBJETIVIDADE

O professor Costa Ribeiro, uma das maiores autoridades em energia nuclear no Brasil e na América do Sul, acha que devemos considerar com muitas reservas a notícia divulgada na Argentina, sendo "muito estranho que não estejam associados às pesquisas anunciadas os nomes de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ROUBOU 5 MILHÕES E SUICIDOU-SE

Retornou ao Rio o investigador da Delegacia de Roubos que fora a São Paulo localizar e prender Antonio Rodrigues de Almeida, acusado aqui e em São Paulo, de praticar "escroqueries" num total de cinco milhões de cruzeiros, "vendendo", como antigo agente da Chindler e Adler, automóveis inexistentes.

Numa das ruas centrais da capital paulista o policial carioca avistou o espertalhão, que, ao ser preso, ingeriu apressadamente o conteúdo de uma capsula, morrendo imediatamente. Tratava-se de estricnina.

Despedida no Galeão



Mauro e Dido foram com o São Paulo para a Europa, levando grande curiosidade e muitos sonhos de vitória. O embarque da delegação sampaulina — por sinal, já enxertada de elementos do Bangu e novos reforços — foi às primeiras horas de hoje, no Galeão. Do que foi a despedida e de como estava o espírito da turma brasileira que empreenderá uma das mais longas e variadas temporadas no Velho Mundo — dizemos na página de esportes.

Prisão preventiva para os médicos do Aclimação

Positivados casos de abortos criminosos

SAO PAULO (Sucursal) — Tendo em vista a gravidade dos fatos apontados no volumoso inquérito (mais de 50 páginas), que expõe em detalhes os fatos ocorridos no Hospital da Aclimação, o delegado Raimundo de Menezes solicitará a prisão preventiva dos médicos Alberto Mendes de Souza, Achiles Grecco e Mário Grecco.

São eles apontados como responsáveis pela prática criminosa do aborto, provada através de longas diligências e vistorias, inclusive pelo Corpo de Bombeiros, que desenterrou numerosos fetos, de depoimentos de testemunhas e clientes, de laudos periciais, exames de corpo de delito e mesmo de confissões involuntárias e declarações contraditórias dos indiciados.

Sabe-se que mais três médicos estão implicados no inquérito, levado a efeito em virtude de uma denúncia levantada pelo vereador Cid Franco.

TRIBUNA PARLAMENTAR de João Duarte, filho (5.ª pág.)

TIROTEIO EM BELO HORIZONTE

(Notícia na 2.ª página)

Prezado leitor

Recebemos do deputado Osvaldo Moura Brasil atenciosa carta acompanhando o texto do projeto que apresentou para a regulamentação (oficialização) do jôgo. Êle tem a gentileza de submeter o projeto à nossa "culta e ponderada apreciação".

Já tendo lido o projeto, antes mesmo de receber a carta, que é datada de 24 do corrente, um redator dêste jornal havia opinado sôbre êle.

Aqui resumimos a nossa opinião, agradecendo a carta do deputado Osvaldo Moura Brasil.

O projeto é imoral e profundamente nefasto. Consiste em oficializar o jôgo sob pretexto de destinar uma parte da renda "à manutenção das Obras de Assistência Social". A maior parte, porém, vai para os banqueiros do jôgo. É com essa parte que se está custeando a campanha na qual a Assistência Social entra de esguelha.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



O sr. Hermes Lima, deputado não reeleito pelo Partido Socialista, foi convidado para dirigir o "Diario de Noticias", juntamente com o sr. Orlando Ribeiro Dantas, fundador.

—★—

Circula nos meios da imprensa que o sr. Ricardo Jafet mandou oferecer Cr$ 50 milhões ao "Diario de Noticias" para cessar a campanha esclarecedora que êsse jornal vem fazendo.

Mas nem tudo Jafet pode comprar. O "Diario de Noticias", por exemplo.

—★—

O ministro Danton Coelho está muito por baixo, ultimamente, no Palacio Rio Negro, onde se prolonga o descanso presidencial.

O sr. Getulio Vargas descreve-o como uma espécie de macaco em loja de louças.

—★—

O sr. Armando Guttenfreud, que dirigiu a campanha de Ademar para governador, e que depois se aliara a Borghi, voltou ao seu antigo amo, para ocupar o mesmo cargo de diretor do Departamento de Propaganda do Diretório Metropolitano do PSP.

—★—

Aumentou a disputa pela presidência do IAPI. O PTB quer o sr. Romeu Fiori, deputado federal não reeleito, Ademar quer o sr. Gilson Mendonça, da sua "turma", e o sr. João Carlos Vital continua a pensar numa destas três boas escolhas: Quartin Moura, Alim Pedro ou Tomaz Raposo.

JOSÉ DO RIO

ESCASSEZ DE LEITE

O que se diz em Nova York

Do Exporte News Service, de 141, East 44th Street, New York 17, N. Y., recebemos a seguinte informação de propaganda que aqui reproduzimos por julgá-la de interêsse público:

"A escassez de leite no Brasil é grave em todas as partes do país. A falta de tão rico alimento foi novamente focalizada esta semena no Rio de Janeiro com a chegada de uma remessa de 125.000 libras (56.750 quilos) de leite integral em pó, procedente dos Estados Unidos.

A consignatária, Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Nestlé), com três grandes fábricas por sua conta — em Barra Mansa, Araraquara e Arroios, é a maior produtora de leite naquele país, porém, o embarque recebido esta semana prova evidentemente que a produção local não satisfaz o mercado interno.

Estrita regulamentação governamental das importações de alimentos dificulta aos fabricantes americanos satisfazer as necessidades básicas do mercado brasileiro. De cooperação com especialistas americanos, os médicos e pediatras locais têm realizado campanhas de educação pública sôbre alimentos essenciais ao desenvolvimento de corpos sadios e para combate às doenças. Destes, um dos mais importantes é o leite que há muito tempo é reconhecido como elemento indispensavel e insubstituivel da dieta, especialmente para crescimento das crianças.

As restrições sôbre importações são um obstáculo contra os louváveis propósitos dos pediatras e seus colaboradores, e até que tais regulamentos sejam modificados ou inteiramente abolidos, a escassez de leite persistirá e a produção local continuará sendo exigua".

Furtaram a carga de dentro do caminhão

João Abrahão, proprietário do caminhão n.º 60-64-71, queixou-se ao comissário Silvio Araujo, de dia ao 22.º Distrito, de ter sido furtado numa caixa com 100 dúzias de colares de pérolas cultivadas, outra contendo 70 relógios e 18 pacotes de fumo de rôlo, carga essa que se encontrava no veículo, e que o queixoso deixara estacionado em frente à sua residência, na rua Zizi, 24.

Estima a vitima o seu prejuizo em perto de 35.000 cruzeiros.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

PRESO QUANDO ROUBAVA

Foi prêso em flagrante ontem à tarde, na praça Cristiano Otoni, quando roubava a quantia de Cr$ 86,60 do caminhão-feira n.º 6-37-31, de propriedade de Vicente Leone, o larápio Eurico Dias, solteiro, de 28 anos, morador na rua Regina Reis n.º 48, em Quintino Bocaiuva.

A prisão foi feita pelo guarda-ferroviário n.º 188, Sebastião Domingos, que apresentou o ladrão ao comissário de serviço no 10.º Distrito. Eurico, que aproveitara a balbúrdia existente na ocasião para fugir, foi percebido pelo próprio dono do carro, que pediu o auxilio do policial. Foi êle autuado na delegacia do 10.º D.P.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

LLOYD BRASILEIRO

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1520.
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1367.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-2790 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até às 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas).
Armazem A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667.
Armazem 13 — Telefone: 43-0290.
Armazem 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Telefone: 23-3848.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

PARA O NORTE

"D. PEDRO II"
Sairá a 27 do corrente, para: Salvador e Recife

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para: Salvador e Ilhéus.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 1 de abril, para: Salvador, Recife, Cabedelo, Natal.

"MAUA"
Sairá a 5 de abril, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 9 de abril, para: Salvador, Recife e Maceió

"RIO DOCE"
Sairá a 4 de abril, para: Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

PARA A EUROPA

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 27 do corrente, para: B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Londres, Anvers, Bremen e Hamburgo.

"LOIDE VENEZUELA"
Sairá a 7 de abril, para: Vitória, Barra, Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha e Gênova.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

SEU TRIBULINO se arranjou

por HILDE WEBER



Conflito comunista em Belo Horizonte

Conferência dos Chanceleres e paz — Tiroteio e feridos — Morto um guarda civil — Violências da Polícia

BELO HORIZONTE, 27 (Sucursal) — Desenrolou-se às 20 horas de ontem no centro desta capital um conflito entre comunistas e policiais, tendo como consequência a morte do guarda civil Eliseu Mariano, ferimentos em diversos policiais, comunistas e populares.

CONTRA A CONFERENCIA DOS CHANCELERES E PRO'-PAZ

Elementos do extinto P. C. B., sob pretexto de realizar um comicio de repudio à Conferência dos Chanceleres e fazer propaganda "pró-paz", reuniram-se ontem à noite em frente à Feira de Amostras, empunhando cartazes e faixas com slogans caracteristicos.

Apesar de previamente avisados pela policia, de que ela impediria qualquer manifestação, os comunistas sairam daquele local em direção ao centro da cidade, e procurando burlar a vigilância policial ensaiaram comicios relâmpagos em pontos de maior aglomeração nas proximidades das ruas mais movimentadas.

COMEÇA O CONFLITO

Quando o grupo mais numeroso dos manifestantes se encontrava no cruzamento da avenida Afonso Pena com a rua da Bahia, surgiram inesperadamente dois carros da Policia Especial e mais um automovel conduzindo investigadores. Os policiais, de casse-tete em punho saltaram em direção ao grupo de manifestantes que teriam sido os primeiros a atirar, originando-se daí por diante o tiroteio seguido de grande confusão.

O guarda Eliseu Mariano, de 22 anos de idade, atingido no torax, faleceu logo após chegar ao Pronto Socorro, sem que houvesse tempo de ser levado para a mesa de operações.

Os comunistas foram espancados na rua, antes de serem levados para o Distrito Policial. Alguns foram feridos gravemente e outros conseguiram escapar no momento da confusão. Um deles, na ânsia de fugir disparou sua arma duas vezes na direção a um ônibus lotado, tentando atingir o motorista. O comerciário Ary Campos foi ferido no braço e outras pessoas sairam feridas em virtude da confusão que se formou no interior do ônibus superiotado.

VIOLENCIAS DA POLICIA

Durante o conflito a policia prendeu o empreiteiro Artur Andrade, que empunhava uma arma automática. E' êle apontado como o autor dos disparos que alcançaram o guarda Eliseu Mariano. Artur foi violentamente espancado na rua pelos policiais e depois, aos ponta-pés, pauladas e sôcos, já caido no chão, foi êle levado para o Pronto Socorro quase inconsciente e com o crâneo fraturado.

A policia procurou impedir a atividade dos jornalistas. O fotografo do "O Diário" teve sua máquina arrancada das mãos e quebrada a ponta-pés por um guarda-civil. O da "Folha de Minas" foi agredido por cinco policiais que o surraram a casse-tetes.

Uma chapa conseguiu ser salva e ela retrata justamente o indigitado assassino do guarda Eliseu Mariano, empreiteiro Artur Andrade, sendo espancado pelos policiais.

Em virtude da dificuldade em obter informações, criada pela própria policia, não se sabe ao certo o número de prisões feitas, calculando-se que seja de dez o número de detidos.

ESFAQUEADO AO SEPARAR OS LUTADORES

Na "Tendinha de *seu* Francisco", na rua Batista das Neves, em Nilópolis, o operário José Antonio, casado, de 25 anos, esfaqueou o feirante Rosendo Barnabé da Costa que foi recolhido em estado grave ao Hospital Carlos Chagas.

A vitima foi golpeada no pescoço e perto do coração, quando tentava separar José Antonio, no momento em luta com um terceiro. O agressor se indignou com a intervenção do feirante e, deixando de lado o antagonista, se virou contra aquêle. Praticada a façanha, fugiu.

Autuado por dirigir embriagado

Em ziguezague, ameaçando pedestres e outros veiculos, o auto n. 4-71-34 rodava ontem à tarde pela av. Rio Branco. Por fim, parou no cruzamento com a rua Bethencourt da Silva, possibilitando ao guarda-civil n.º 1523, que já havia notado a irregularidade, a detenção de seu motorista. Tratava-se de Brito Avila Miranda, solteiro, de 40 anos, morador na rua Dr. Hernani n.º 77, casa 20.

Levado ao 5.º Distrito, ali foi êle submetido ao necessário exame médico, verificando-se então encontrar-se embriagado. Em face do laudo, foi Brito Avila autuado em flagrante.

Old Parr

Denunciados formalmente os policiais acusados

Perante o juiz da 4.ª Vara Criminal foram denunciados, pelo representante do Ministério Público, em carater formal, os seis policiais — dois detetives, três investigadores e um motorista — envolvidos no caso da carne e das farmácias, e denunciados antes pelo vereador Gama Filho.

A Senhora vai viajar?
Guarde um cantinho em sua mala, para as maravilhosas
Meias NYLON
Andorinha
e a sua viagem será mais agradavel.
14 tipos! 70 côres!
Rua do Ouvidor, 167

PEÇAS E ACESSÓRIOS
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão de Bom Retiro, 1 401
Tels. 38-8288 — 38-4888

Acusado pela ex-noiva

PRETENDE OBTER REPARAÇÃO DE PERDAS E DANOS

No juizo da 13ª. Vara Civel foi proposta, por Nilsa Barbieri ação contra seu ex-noivo Vitor José Castel Ruiz de Azevedo, a fim de obter reparação de perdas e danos advindos de atos de abuso de confiança entre noivos.

A autora, na petição inicial, acusou fortemente o seu ex-noivo de, aproveitando-se do noivado, haver se apropriado de numerosos bens, inclusive apólices e objetos da autora, tudo valendo centenas de milhares de cruzeiros.

Contestando a ação, o réu negou todos os fatos apontados, acusando-a, por sua vez, de ter promovido contra êle uma campanha de descrédito, envolvendo, até a imprensa. Com o objetivo de anular a argumentação de sua ex-noiva, juntou numerosos documentos e atestados.

O juiz Aguiar Dias resolveu admitir, no despacho saneador, tôdas as provas requeridas a fim de que possa ter elucidação mais ampla da causa. A audiência de instrução e julgamento será marcada após a pericia.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a fazer publicações resumidas nesta seção)

UDN (Diretório da Piedade) — Realizou-se, no dia 13 do corrente, a eleição para constituição da Mesa do Diretório da Circunscrição de Piedade da União Democrática Nacional, verificando-se o seguinte resultado: presidente: José Vicente de Sousa; secretário geral: Alexandre Sattamini; sub-secretário: Alfa de Souza Cruz; tesoureiro: Teotônio Guimarães.

Diretório de Inhauma da UDN — DF — Este diretório convida os amigos e correligionários de seu candidato a vereador Carlos Frias, a assistirem à missa em ação de graças que será celebrada, às 9 horas do dia 1.º de abril vindouro, na Igreja de S. Benedito, no Largo dos Pilares, pela vitória nas urnas e diplomação daquele udenista.

Suspeitado pela amante raspou-lhe a cabeça

Com a cabeça rapada e o corpo cheio de equimoses, Euridice da Costa Veiga, casada, de 25 anos, residente na praia do Julio n. 602, compareceu ontem à delegacia do 3.º Distrito a fim de se queixar de seu companheiro, Valdir da Silva, solteiro, de 28 anos, morador na rua General Severiano n. 22.

Assim, ao que narrou a queixosa, Valdir, a que conhecera recentemente, passou a deixar em sua casa para guardar, dias depois dos primeiros encontros, uma série de objetos. E cada dia em que lá ia novos objetos levava para juntar-se aos primeiros.

Ontem, como Euridice lhe houvesse manifestado sua estranhesa, Valdir irritou-se e passou a discutir com ela, culminando a cena com o espancamento infligido à queixosa. Em seguida, dominando-a, se apossou de uma navalha e raspou-lhe a cabeça completamente.

As autoridades do 3.º Distrito foram à residência da queixosa e lá arrecadaram, entre outros objetos deixados por Valdir, uma garrucha de dois canos, várias navalhas, cordões de ouro e um anel de médico com a seguinte inscrição: — "Ao Bill, S. H. 1-7-948". A seguir, foi efetuada a detenção de outra mulher, que na delegacia confessou a origem escusa de tudo.

A garrucha e os cordões — disse — eram o resultado de dois assaltos praticados por ela e por Valdir, no dia 27 do corrente, na avenida Niemeier, contra dois casais. A policia está à procura do acusado, que se encontra foragido.

NO SENADO

Reptado um jornalista

Eleitas as comissões permanentes

O primeiro orador do Senado foi o sr. Francisco Galloti, que se referiu a um artigo publicado no "Diário Carioca", pelo sr. J. E. Macedo Soares no qual há referências desairosas a membros do Senado. O sr. Galoti considerou gravissima a acusação do articulista, "porquanto afirma êle existirem senadores v e n a i s". Acrescentou: "E' como senador da legislatura passada que venho interpelar êsse jornalista, ao mesmo tempo que o convido a ter a ombridade e a coragem de citar nomes e fatos, para que a gravissima acusação não paire no ar, não se referindo a ninguém, ou referindo-se a todos. O sr. Kerginaldo Cavalcanti disse que, se o jornalista insistisse, proporia ao Senado uma comissão de sindicancia para apurar as responsabilidades e deixar o Senado livre de qualquer acusação.

ACUSAÇÕES DO GENERAL JUAREZ TAVORA CONTRA A LIGHT

O sr. Domingos Velasco dá conhecimento à Casa que recebera um cartão do general Juarez Távora, pedindo-lhe a atenção sôbre recentes declarações do comandante Aragão, diretor da Light. Nessas declarações o diretor da Light afirma que destruira todas as acusações formuladas contra a Emprêsa por aquele general. Termina o sr. Domingos Velasco por pedir a remessa da defesa apresentada pela Light à Comissão de Inquérito, criada pela Câmara dos Deputados, a fim de que da tribuna do Senado, êle demonstre como estão de pé as acusações do general Juarez Távora.

ESTRADAS DE FERRO E AS SECAS NO NORDESTE

O sr. Atilio Vivaqua leu telegrama que recebera de São José do Calçado, em que representantes do comércio, lavoura e das demais classes daquele municipio solicitam providências no sentido do restabelecimento do tráfego da Estrada de Ferro Itabapoana. O sr. Ezequias Rocha, novo representante de Alagoas, fez sua estréia, lendo um discurso sôbre as sêcas no Nordeste.

ELEITAS AS COMISSOES PERMANENTES

Na ordem do dia constou a eleição das Comissões, com o seguinte resultado:

Comissão de Finanças — Ivo d'Aquino, Ismar de Góis, Alfredo Neves, Alvaro Adolfo, Apolônio Sales, Pinto Aleixo, Carlos Lindemberg, Durval Cruz, Cesar Vergueiro, Alberto Pasqualini, Ferreira de Souza, Matias Olimpio, Plinio Pompeu, Vitorino Freire e Domingos Velasco.

Comissão de Constituição e Justiça — Dario Cardoso, Camilo Mércio, Anisio Jobin, Atilio Vivaqua, Ivo d'Aquino, João Vilasboas, Aloisio de Carvalho, Werginiaud Wanderley, Carlos Gomes de Oliveira e Olavo de Oliveira.

Comissão de Relações Exteriores — Alfredo Neves, Bernardes Filho, Melo Viana, Georgino Avelino, Novais Filho, Matias Olimpio e Ferreira de Souza.

Comissão de Educação e Cultura — Flávio Guimarães, Cicero de Vasconcelos, Areia Leão, Luis Tinoco e Aloisio de Carvalho.

Comissão de Viação e Obras Públicas — Euclides Vieira, Francisco Galoti, Napoleão Alencastro Guimarães, Onofre Muniz e Oton Mader.

Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio — Pereira Pinto, Sá Tinoco, Landulfo Alves, Julio Leite e Valter Franco.

Comissão de Fôrças Armadas — Pinto Aleixo, Magalhães Barata, Onofre Muniz, Ismar de Góis, Roberto Glasser, Silvio Curvo e Prisco dos Santos.

Comissão de Redação de Leis — Clodomir Cardoso, José da Costa Pereira, Cicero de Vasconcelos, Antônio Alexandre Baima e João Vilasboas.

Comissão de Saúde — Levindo Coelho, Carlos Simch, Ezequias Rocha, Prisco dos Santos e Vivaldo Lima.

Comissão de Trabalho e Previdência Social — Carlos Gomes de Oliveira, Kerginaldo Cavalcanti, Luis Tinoco, Oton Mader, Valter Franco, Rui Carneiro e Alvaro Adolfo.

Agressão a barra de ferro

Geralda de Góis, residente na rua Laura de Araujo n.º 23, comunicou ao 13.º Distrito que seu companheiro Natal de Moura, solteiro, de 21 anos, fôra agredido a barra de ferro por Rubens de tal, de 30 anos presumiveis e de residência ignorada.

O incidente entre os dois homens verificou-se na esquina da rua Pereira Franco com a av. Presidente Vargas, havendo Natal, que é ex-marinheiro, sofrido gravissimas lesões. Levado ao Hospital de Pronto Socorro, a vitima lá ficou recolhida.

HOJE, NO SENADO

Votação do abono de Natal

Será pedida nova urgência — Aumentos de magistrados e tenentes — Vários projetos em pauta

Num fim de sessão agitado, com os debates travados pelos senadores Ferreira de Souza e Kerginaldo Cavalcanti, o sr. Café Filho colocou na ordem do dia de hoje, no Senado, o projeto que determina o pagamento do abono de Natal aos servidores civis e militares da União e o que concede o aumento de salário-familia.

A deliberação foi precedida de uma série de questões de ordem levantadas pelo sr. Domingos Velasco, destacando-se a que se referia ao regime de urgência atribuido a vários projetos na legislatura passada. Neste caso, estavam incluidos os dois referidos projetos. O plenário decidiu derrubar a urgência, mas as duas proposições entraram na ordem do dia, porque na última sessão da legislatura passada se encontravam em votação, e esta já fôra iniciada.

O PENSAMENTO DOS LIDERES

O sr. Ferreira de Souza defendeu a não inclusão dos projetos na ordem do dia e requereu que os mesmos voltassem às Comissões para que fossem dados novos pareceres, salvo se fosse apresentado qualquer pedido de urgência posteriormente formulado e deferido. O sr. Ivo d'Aquino manifestou-se pessimista sôbre o pagamento do Abono de Natal ou mesmo que o salário-familia seja pago com a urgência que se esperava a principio. O senador catarinense disse que a situação financeira do país é de tal modo precária que o Senado não poderá deixar de considerar a consequência de semelhantes projetos.

Disse ainda que a orientação tomada pelo Congresso em relação a certos projetos, trazia a consequência fatal de organizar todos os anos, mais de um orçamento: aquele que o Congresso propriamente votava de acôrdo com a proposição do Executivo, e o outro que resultava dos créditos especiais votados à base de saldos orçamentários, e, mais ainda, os constantes aumentos de vencimentos, as concessões de abono que não estavam previstos no orçamento.

PEDIRA' NOVA URGENCIA

O senador Kerginaldo Cavalcanti, segundo nos declarou, apresentará hoje à mesa do Senado, um novo requerimento de urgencia para o projeto de Abono de Natal.

OUTROS PROJETOS NA ORDEM DO DIA

Outros projetos foram incluidos na ordem do dia de hoje, no Senado. Além do que se refere ao Abono de Natal e o que concede o aumento do salário familia, serão submetidas à votação as seguintes proposições: 1. concede um auxilio de 50 milhões para a construção da estrada de ferro Belo Horizonte-Itabira; 2. autoriza o poder executivo a financiar, por intermédio do Banco do Brasil, a compra de maquinismos agricolas; 3. aumenta os vencimentos dos magistrados; 4. permite a promoção dos primeiros e segundos tenentes aviadores ao posto imediato, se houver vaga; 5. concede à Associação S. Vicente de Paula o auxilio de um milhão de cruzeiros. Outros projetos se referem a créditos para pagamentos de pessoal dos Tribunais Eleitorais.

A Rádio-Patrulha sem "patrulha"...

A Rádio-Patrulha deixou de atender ontem a vários chamados de urgência. Da Torre da R.P. nos informaram, a propósito, que o fato deve-se exclusivamente à falta de viaturas.

COMICIO PRÓ-PAZ
Só a Polícia compareceu

Não se realizou o comicio comunista pró-paz, anunciado para ontem pelos seus promotores e proibido pela Policia-Politica.

A fim de evitar surpresas, porém, o major Hugo Bethlem, diretor da D. P. S., destacou turmas para o local indicado para o "meeting", com o objetivo de dispersar os manifestantes, caso tentassem fazer a concentração, e prender os recalcitrantes.

Hoje, a imprensa comunista, depois da breve trégua estabelecida desde a posse do sr. Getulio Vargas, abre fôgo contra as autoridades policiais, reiniciando a velha campanha de insultos e injúrias aos poderes públicos.

REDESCONTOS DE TÍTULOS IMOBILIÁRIOS

O Gabinete do ministro do Trabalho distribuiu a seguinte nota:

"Tomando conhecimento de uma notícia veiculada pela imprensa desta capital referente à suspensão de redescontos de títulos imobiliários, informa o Gabinete do ministro do Trabalho que desconhece o asunto e que a referida nota não representa, de maneira alguma, o pensamento de qual órgão do Ministério.

Adianta, ainda, que o ministro do Trabalho está tomando as devidas providências no sentido de serem apuradas as responsabilidades da autoria da mencionada nota".

Presos os ladrões de fios

Investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, auxiliados por inspetores dos Correios e Telégrafos, prenderam, depois de inúmeras diligências, os motoristas desempregados José Corrêa da Silva, de 33 anos de idade, e Bento Santiago, de 36, os quais, desde o ano passado, vinham roubando cabos de chumbo condutores de fios telegráficos.

Os assaltos ocorriam sempre entre Vigário Geral e Caxias, provocando interrupção daquelas comunicações, com graves prejuizos para aquela Repartição e para as pessoas interessadas nas mencionadas comunicações, parecendo, a principio, que se tratava de sabotagem.

Anteontem, logo que a Central dos Correios percebeu que os fios haviam sido cortados, comunicou o fato aos policiais, em Vigário Geral, os quais promoveram imediato cêrco ao ponto afetado, logrando prender em flagrante os referidos acusados, os quais tentaram fugir, sendo perseguidos e presos.

Em poder de José e Bento os policiais apreenderam dezenas de quilos de canos condutores e a machadinha que usavam para os cortes.

Falsos fiscais explorando o povo

O secretário de Finanças da Prefeitura emitiu o seguinte comunicado:

"A Secretaria Geral de Finanças adverte aos contribuintes dos impostos de indústrias e profissões e de localização que individuos inescrupulosos, dizendo-se fiscais do "Departamento de Licenças", estão percorrendo prédios e estabelecimentos comerciais e fazendo alteração nos tributos, sem estarem devidamente habilitados ao exercicio da fiscalização externa.

Para coibir tais abusos, o secretário geral de Finanças previne que o contribuinte deve exigir sempre do fiscal que comparecer à sua casa comercial ou prédio, a exibição de um cartão fornecido pelo Departamento da Renda de Licenças, cujos dizeres conferem com a carteira funcional da Prefeitura do Distrito Federal, que também deve ser apresentada, documentos estes que habilitam o servidor municipal a desempenhar suas funções na fiscalização que lhe é atribuida".

A Liga da Decência congratulou-se com o delegado

O delegado Valdir de Abreu recebeu telegrama da Liga da D e c e n cia congratulando-se com aquela autoridade por sua entrevista publicada em nossa edição de sábado último, sob o título "Corrupção da Juventude", e o convida a associar-se àquela instituição, numa campanha em pról dos bons costumes.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel. 2 443-

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel. 43-6256 (3014)

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and. s/8
Tels. 22-1626 – 22-0347 – 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
Tel. 32-3352 (303)

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670.

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713 Tel. 42-2633
Das 9 às 12 e das 14 às 17.30

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia.
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta. Luzia 336, tel. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15.

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS · DORMITORIOS · PEÇAS AVULSAS

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO CR$ 2.000.000,00

Um Dia no Mundo

Ultrapassado o paralelo 38, pelas fôrças da O.N.U.

O vice-almirante Struble declarou que se poderia realizar o bloqueio da China "mesmo que fôrças hostis auxiliassem os chineses".

Na inauguração da IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, Truman e João Neves da Fontoura pronunciaram importantes discursos que damos em telegrama no seu lugar adequado.

Continuam as notícias de Buenos Aires, abundantes e empoladas, sôbre a "pilha" atômica de Perón. Num país que suprimiu a liberdade de imprensa "tudo pode acontecer", como sublinhou Gainza Paz, diretor de "La Prensa", que agora se encontra refugiado no Uruguai. Tudo — inclusive a invenção de um invento. O ceticismo em face dessa descoberta, nos meios científicos mundiais, é geral.

Expulso da Bulgária um diplomata iugoslavo.

O govêrno do Irão decretou a lei marcial em cinco cidades em virtude de desordens provocadas pelos comunistas em zonas petrolíferas.

Descoberto um lençol de petróleo submarino no litoral sul de Trinidad.

Realiza-se em Lisboa o Congresso Mundial das Juventudes Musicais.

Paulo de Castro

ESTÃO TENTADO CONCENTRAR SEIS EXERCITOS CHINESES PARA RESISTIR AOS ALIADOS

Nenhum grande choque no dia de ontem — Ocupado Younpo pelos sul-coreanos —

TÓQUIO, 27 (A.P.) — Informações aqui recebidas da frente coreana anunciam que os elementos de seis exércitos chineses estão sendo concentrados na região situada imediatamente ao norte do paralelo 38, para resistir a qualquer nova tentativa aliada de invasão do território da Coréia do Norte. Ao mesmo tempo, os pilotos dos aviões de reconhecimento assinalaram um grande tráfego de veículos militares comunistas na direção sul, o que confirma plenamente aquelas informações.

Por outro lado, não há notícia de grandes combates que tenham sido travados no decorrer das últimas 24 horas. A principal linha aliada continua avançando cautelosamente na direção do paralelo 38, do qual as unidades avançadas já se encontram à vista. Elementos de uma divisão sul-coreana ocuparam ontem a pequena aldeia de Your [illegible], situada a 5 quilômetros além da fronteira, na costa oriental do país. Todavia, segundo revelou um porta-voz do VIII exército, essa aldeia não possui nenhum valor militar e, assim, não foi defendida pelos chineses em retirada.

Desastre aéreo na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (Associated Press) — Onze pessoas perderam a vida e outras 8 ficaram feridas quando um "DC-3" de passageiros pertencente à "Aerolineas Argentinas" caiu nas proximidades da base de Rio Grande.

De acôrdo com as informações oficiais, o aparelho voava a mais de 3.000 metros quando, por motivos ainda ignorados, desgovernou-se e caiu ao solo. O avião fazia a rota Terra do Fôgo-Buenos Aires.

IMPOSTO DE LICENÇA SEM MULTA

Expira na próxima sexta-feira, impreterivelmente, o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto de licenças. Depois desse prazo o contribuinte estará sujeito à multa de 10%, de acôrdo com a lei.

No dia 2 de abril próximo será iniciada a cobrança do imposto de indústria e profissões. Os interessados deverão procurar as respectivas guias à rua Santa Luzia, 11. Quanto aos pagamentos poderão ser feitos em qualquer distrito de arrecadação.

Novo Corregedor de Justiça

Foi eleito ontem pelo Tribunal de Justiça, em sessão plena, o novo Corregedor da Justiça. A escolha unânime recaiu no desembargador Guilherme Estelita que ocupará, assim, o lugar que se encontra vago desde o falecimento do desembargador Saul de Gusmão.

O novo Corregedor ontem mesmo tomou posse.

Afirma Gainza: "SEM GARANTIAS CONSTITUCIONAIS A ARGENTINA"

MONTEVIDEU, 27 (AFP) — Confirmou-se a estada do jornalista argentino Gainza Paz, diretor de "La Prensa", na cidade uruguaia de Colonia. O próprio Gainza Paz declarou que "quando estava, quarta-feira, com sua espôsa e um filho, numa lancha para tomar o avião que o traria para aqui, recebeu "convite", para voltar à terra...". Desembarcou, mas resolveu, logo após, fazer a viagem por água, depois de vencer grandes dificuldades.

Interpelado sôbre a situação na Argentina, respondeu: "Pouco teria a acrescentar ao que já tenho dito, e aos fatos conhecidos de todos. Quando em um país faltam as garantias constitucionais, tudo pode acontecer...".

PROTESTOS

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 27 (AFP) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem protestou, em documento enviado às Nações Unidas, contra as medidas tomadas pelo govêrno argentino contra "La Prensa". A Liga declara que as sanções tomadas contra "La Prensa" são contrárias às obrigações subscritas pela Argentina, como membro das Nações Unidas, e arriscam excluir a Argentina da comunidade das nações democráticas.

Atentado contra o Banco de Boston em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A.P.) — Um indivíduo não identificado atirou, ontem à noite, duas bombas contra a sede do Banco de Boston, localizada na zona comercial desta capital, e onde a embaixada dos Estados Unidos possui diversos escritórios.

A primeira dessas bombas foi atirada por um jovem que conseguiu fugir aproveitando-se do grande número de transeuntes que passavam pelo local. Uma hora mais tarde outra bomba foi atirada contra o Banco, possivelmente pelo mesmo indivíduo, que também conseguiu fugir sem ser identificado.

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Petróleo submarino descoberto na Trinidad

LONDRES, 27 (Associated Press) — Informações aqui recebidas de Port of Spain anunciam a descoberta de um grande lençol petrolífero submarino ao largo do litoral sul da Trinidad. Segundo as mesmas informações, êsse lençol encontra-se a pouco mais de 1.000 metros de profundidade, tendo a primeira perfuração produzido um total de 150 barris diários.

Caso a produção do novo lençol petrolífero se mantenha no mesmo nível, serão imediatamente empreendidas novas perfurações submarinas.

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLÍNICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.°

Excursões à EUROPA
Saídas 30 de Abril com o novo e luxuoso paquete francês "Provence", 19 de maio com o transatlântico "Marco Polo", e volta pelo "Conte Grande".
60 dias de permanência na Europa — Preços excepcionais — Facilidades de pagamento pelo "Creditur".
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TURISMO
Rua do Passeio, 90 - Tel. 42-3434
SUISSA — ITÁLIA — FRANÇA — ALEMANHA — ESPANHA — PORTUGAL — INGLATERRA
UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO NACIONAL, A SERVIÇO DO BRASIL

Protesta o advogado de "La Prensa"

Desde o dia 23 sob severa vigilância policial — Prosseguem as atividades da Comissão Parlamentar

BUENOS AIRES, 27 (Associated Press) — O advogado de "La Prensa", Manuel Ordonez, enviou uma nota ao chefe de Polícia, general Arturo Bertolo, queixando-se da vigilância policial a que está sendo submetido desde 23 do corrente. Essa medida, segundo Ordonez, restringe seriamente o direito de defesa do jornal.

Aliás, na sua nota ao chefe de Polícia, Ordonez salienta que desde 1949 a Federação Argentina de Associações de Advogados resolveu proclamar que o direito de defesa exige terminantemente a concessão de certas garantias mínimas ao advogado, uma das quais reza o seguinte: "Em hipotese alguma poderá ser restringida a liberdade do advogado quando no exercício de sua profissão, quaisquer que sejam as idéias, nacionalidade, raça, religião e antecedentes do seu constituinte". Entretanto, Ordonez acrescenta que foi interrogado, a 23 deste mês, por funcionários da Polícia portenha que pretendiam extorquir-lhe uma informação sôbre o paradeiro do diretor de "La Prensa", Alberto Gainza Paz. Respondendo a êsse interrogatório, o advogado declarou que ignorava por completo o assunto, mas que, mesmo que soubesse algo, não o diria à Polícia uma vez que isso constituía segredo profissional. O advogado de "La Prensa" afirma ainda que a princípio fôra seguido por 3 policiais, depois por 4 e atualmente é constantemente acompanhado por 5 agentes que o seguem por tôda a parte.

Enquanto isso, a Comissão Parlamentar prepara-se para estender as suas atividades às diversas sucursais e agencias de "La Prensa" espalhadas pelos diversos bairros de Buenos Aires e por vários pontos do país. Ademais, a Comissão fêz publicar uma lista dos sindicatos e demais organizações trabalhistas que, segundo afirma, já se manifestaram a favor da nacionalização de "La Prensa", porém "sem prejuízo do prosseguimento das investigações".

A EXPROPRIAÇÃO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 27 (Associated Press) — A Comissão Parlamentar de inquérito contra "La Prensa" deu a entender que está estudando a expropriação do grande jornal portenho. Ainda ontem, a Comissão anunciou que o Govêrno vem sendo assediado pelos organizações trabalhistas, que exigem a nacionalização do jornal e acusam os seus proprietários "de operar uma organização ilícita". Essa medida, entretanto, sòmente será adotada se forem encontradas as provas dessa acusação.

Indicando a disposição em que se encontra a Comissão de agir contra "La Prensa", o Banco Central Argentino enviou ontem uma circular aos demais estabelecimentos bancários comunicando que não deverão descontar os cheques emitidos contra aquele jornal.

Hoje, a Comissão anunciou que os seus peritos contadores terminaram a conferência "dos haveres físicos" de "La Prensa", devendo prosseguir no mesmo trabalho junto às seis sucursais que o jornal mantinha nesta capital, para mais tarde fazer o mesmo às filiais do interior do país. Aliás, sabe-se que a sucursal de "La Prensa" de Mar del Plata já foi fechada e está sendo guardada pela Polícia.

mais alegria para o seu lar!
Troca-discos VM
3 velocidades.
Para discos de 33 1/3, 45 e 78 rotações.
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85

INICIOU-SE ONTEM A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

DISCURSO DO PRESIDENTE TRUMAN — RESPOSTA DE JOÃO NEVES — REIVINDICAÇÕES BRASILEIRAS

A SESSÃO INAUGURAL

WASHINGTON, 27 (AFP) — A sessão inaugural da reunião dos ministros das relações exteriores das Repúblicas Americanas teve início às 21 horas GMT de ontem, no "Constitution Hall".

A cerimônia durou 42 minutos e terminou com a execução do Hino Nacional dos Estados Unidos. A sessão foi declarada aberta pelo presidente Truman, que havia sido anteriormente apresentado aos delegados pelo Secretário de Estado Dean Acheson, que presidiu a reunião consultiva.

O presidente Truman levantou-se de sua cadeira para estreitar a mão do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, depois que este respondeu ao discurso do chefe de Estado americano.

SESSÃO PRELIMINAR

A sessão inaugural foi precedida de uma sessão preliminar realizada no Panamerican Union, para deliberar os assuntos a serem tratados à tarde na sessão inaugural, para votar a constituição das comissões e para eleger o presidente da conferência. O sr. Dean Acheson foi eleito por unanimidade.

O sr. João Neves da Fontoura fez-se acompanhar a esta sessão pelos srs. Hildebrando Acioli, delegado suplente coordenador dos assuntos políticos da delegação brasileira e João Daudt de Oliveira, conselheiro de assuntos econômicos.

Três comissões foram criadas nesta sessão preliminar: de Cooperação Política e Militar, de Segurança Interna e de Cooperação Econômica. Os candidatos do Brasil à presidência destas três comissões serão a Colômbia, o Peru e Cuba. O Brasil fará parte das últimas comissões mencionadas.

Foi aprovada ainda a proposta no sentido de se convidar o sr. Vincent Auriol, presidente da França, para discursar no próximo dia 31, apesar de ter-se oposto a Guatemala, alegando mau precedente, visto tratar-se de uma reunião para debater assuntos estritamente americanos.

DISCURSO DE TRUMAN

A sessão inaugural da Conferência dos Chanceleres foi aberta pelo discurso do presidente Truman. Disse êle, entre outras coisas: "Esta reunião, como as precedentes, se realiza em um momento de perigo internacional. Quando a primeira reunião se verificou, em 1939, a guerra vinha de rebentar na Europa. Como êsse conflito se propagou em nação após nação, e ameaçou se estender a todas as partes do mundo, os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas realizaram outras reuniões em 1940 e 1942 para estabelecer a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Em consequência de nossos esforços concretos, nossos países não se tornaram teatro de guerra. As nações deste hemisfério conseguiram proteger o continente americano contra a invasão. E, em virtude de nossos esforços comuns, os povos da América puderam contribuir com poderes e recursos que represaram a maré de agressão e levaram à vitória as forças da liberdade".

"As repúblicas americanas oferecem possibilidades extraordinárias, para um desenvolvimento econômico futuro. Essas possibilidades podem ser transformadas em realidade apenas se trabalharmos conjuntamente e se prepararmos, em comum, planos a longo prazo. Penso, com prazer, por exemplo, nas possibilidades de valorizar as vastas regiões selvagens, tais como as vertentes ocidentais dos Andes, e transformá-las em terras novas e férteis.

Penso igualmente na possibilidade de desenvolvimento industrial de nossos países. Recordo-me, com orgulho, do papel que nosso país desempenhou, durante os tempos conturbados da última guerra, na criação da indústria siderúrgica no Brasil. Penso igualmente com satisfação nos progressos que foram realizados pelo Chile e outros países, na construção de usinas e centrais hidro-elétricas, durante os últimos anos.

Nossos países não dispõem de recursos ilimitados que possam ser consagrados a tais realizações construtivas.

Não podemos fazer tanto, durante êsse período de urgência, quanto o poderíamos, em tempos normais. Mas devemos fazer tudo o que pudermos".

Finalizando, declarou o presidente Truman:

"Nosso objetivo é nosso próprio desenvolvimento e por nossos próprios meios, não o imperialismo. Nosso objetivo é a paz, não a guerra.

Nosso objetivo, não apenas para nós mesmos mas para todos os outros povos, é um mundo melhor, moral e espiritualmente".

DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

Discursando na primeira sessão da IV Conferência Interamericana de Chanceleres o ministro João Neves da Fontoura, dirigindo-se ao presidente dos Estados Unidos da América do Norte, rememorou, primeiramente, a Conferência anterior, no Rio de Janeiro, quando o "panamericanismo, no seu notavel esfôrço de unificação, construía aos poucos os alicerces da nossa comunidade de nações, segundo o ideal bolivariano."

Depois de afirmar que não se

(Conclui na 10ª. pag.)

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 186 - Tel. [illegible]

Farinha de trigo para o Nordeste

O Ministério da Agricultura decidiu que fossem reembarcadas para o Nordeste 50.000 sacas de farinha de trigo, chegadas a Paranaguá na última quinta-feira, no navio "Mar Platense", e cuja importação da Argentina fora autorizada pelo govêrno anterior.

A providência foi tomada de acôrdo com a política adotada pelo novo govêrno, em defesa da produção tritícola nacional e visando melhor abastecimento do país.

Sensacional LANÇAMENTO
do credenciário 5ª avenida
Esta é a oportunidade que V. aguardava, para completar de uma vez seu guarda-roupa adquirindo a crédito as melhores roupas do Rio
SEM ENTRADA INICIAL... SEM FIADOR... SEM ACRÉSCIMO
...e para começar já, a gozar das vantagens do credenciário a 5.ª Avenida
ANUNCIA a VENDA ESPECIAL DE ROUPAS "Exata"



Grandiosa apresentação de roupas de alta qualidade ... só para homens... a preços super vantajosos à vista ou a prazo. As roupas "EXATA" da 5.ª Avenida são EXATAmente feitas para seu conforto e elegância e confeccionadas com os melhores tecidos e aviamentos - não encolhem - não desbotam. Na 5.ª Avenida há sempre uma roupa "EXATA" para V.

"EXATA" em albene cordonê
Uma exclusividade da 5.ª Avenida por um preço sem concorrência. Muito leve, agradavel e resistente Nas cores beije, marron, azul e cinza. Todos os tamanhos.
89,
mensais pelo credenciário ou Cr$ 890, à vista

"EXATA" sal e pimenta
Toda a elegância e distinção em bem vestir a um preço incomparável. Perfeito acabamento. Nas cores marron, cinza claro e escuro. Todos os tamanhos. Meio fôrro.
130,
mensais pelo credenciário ou Cr$ 1.300, à vista

"EXATA" em fina cambraia
Em cambraia tecido extra leve - confeccionada com meio forro é o que de melhor existe em roupas de sua classe. Nas cores beije, marron, azul e cinza. Todos os tamanhos.
125,
mensais pelo credenciário ou Cr$ 1.250 à vista

TROPICAL "Exata"
A roupa das 4 estações - toda forrada. Em tropical de primeira - Corte anatômico - Todos os tam. Azul, marron, beije e cinza.
78,
mensais p/ credenciário ou Cr$ 780, à vista

Adatações gratis a sua vontade - Cabines de prova refrigeradas - Máximo conforto.

5ª avenida
AVENIDA - ESQ. 7 DE SETEMBRO
APRESENTE SUAS CREDENCIAIS... E COMPRE A CRÉDITO PELO CREDENCIÁRIO!

A bomba do governo bambo

O mal da propaganda — escreveu Henri Béraud a propósito de Mussolini — é não saber parar a tempo.

O general Perón montou a sua maquineta de publicidade política, colocou-a em posição de funcionar, silenciou os que poderiam desmontar os seus truques. E agora, quando o mundo inteiro — menos o govêrno brasileiro — lhe faz ver o horror de que estão possuidos os povos livres pelo crime cometido contra o povo argentino pela ditadura quadrumana que dele se apossou, o sr. Perón traz a público um cientista desconhecido para anunciar que o generalissimo (e sua generalissima) descobriram o meio de controlar a bomba de hidrogênio.

Protestais contra o fechamento de "La Prensa"? Pois aqui temos a bomba de hidrogênio para os recalcitrantes.

Ao mesmo tempo, inaugura-se a Conferência de Consulta dos Chanceleres dêste continente, em Washington. A participação da Argentina é uma farsa a que o govêrno norte-americano se submete e à qual o Brasil empresta a sua solidariedade. Em 42, quando o govêrno argentino traiu as demais nações americanas, inclusive o Brasil, deixando de cumprir os compromissos assumidos na Conferência do Rio de Janeiro — rompimento com o Eixo, etc., o sr. Cordell Hull quis aplicar sanções econômicas contra o govêrno argentino. Uma nação liderou a resistência a êsses propósitos do govêrno de Roosevelt. Essa nação foi o Brasil, pela voz do sr. Getulio Vargas.

Hoje, graças à cumplicidade dos subalternos da sua candidatura, que lhe criaram compromissos escusos, o govêrno do dr. Getulio Vargas presta-se a coonestar a comédia da participação da ditadura de Perón no conclave de representantes de nações "livres", em Washington.

Essa participação vem tirar à Conferência o melhor de sua autoridade. E isto por duas razões principais:

1. Tôda a América sabe que o govêrno argentino não cumpre os seus compromissos.

2. Todos os povos americanos, a começar pelo próprio argentino, sabem que o govêrno do general Perón é uma ditadura tão ignobil quanto a russa, com a qual, aliás, se tem entendido frequentemente. Portanto, não é sòmente imoral, é também ineficaz — vá lá o argumento para os "realistas" — qualquer acôrdo com a Argentina atual, no que se refere à defesa conjunta do continente americano.

Mas, para armar ao efeito, o general Perón traz a tiracolo um sábio de almanaque, que do alto de suas experiências no fundo da cozinha tira, com estrépito, um palavreado misterioso sôbre o contrôle da energia atômica, posta em conta-gotas pela vontade férrea do novo Juan Manuel Rosas, o sórdido ditador da admirável nação argentina.

Para melhor resultado do seu ardil de feira, do seu truque de matinê, o sr. Perón assume ares paternais para garantir ao mundo que tem a fôrça atômica nas mãos, sim, mas não pretende usá-la para atos de fôrça, oh, não.

Isto nos faz lembrar a história de uma também curiosa personagem, o sr. Benedito Valadares. Êsse equilibrado e culto estadista, quando governava Minas Gerais, ali recebeu o candidato governista à presidência da República, sr. José Américo de Almeida. No inevitável banquete com que o recebeu, o sr. Valadares não comeu, apenas, chegou mesmo a discursar — e, ainda por cima, de improviso.

Disse êle, a certa altura, que o sr. Almeida iria dar a Minas e ao Brasil a siderurgia farta e barata — adjetivos que nos discursos dêsse gênero acompanham, em geral, o substantivo "crédito", mas que o sr. Valadares usou, por desfastio, para qualificar "siderurgia".

E como se não bastasse essa promessa, êle resolveu explicar aos convivas ignaros — entre os quais sentava-se o futuro sr. Juscelino Kubitschek, que neste tempo não tinha ainda nome próprio na vida mineira — para que serve a siderurgia.

"A siderurgia para fundir as nossas enxadas", disse o vibrante orador. "Para fazer as nossas locomotivas, os nossos arados..."

A lista não foi longa. Mas o sr. Valadares, empolgado pela própria eloquência, atreveu-se a dizer, num soluço patriòticamente sufocado:

"A siderurgia, para fundir os nossos canhões!!!"

Disse, e parou. Horror dos horrores, abominação das abominações, ó imprudência suprema, ó provocação gratuita, ó temeridade inglória! Pois que idéia essa, falar em canhões diante do candidato do Catete, que todos sabiam ameaçado, êle próprio de ser, já não direi canhoneado, mas liquidado com estilingue pelo sr. Getulio Vargas!

O sr. Valadares, suando frio, quis retirar os canhões. Mas nada podia fazer, pois os canhões lá estavam, luzindo ao sol dos solecismos, na sua oração de sobremesa. O sr. José Américo aparecia fundindo canhões para a defesa do sr. Valadares e de Minas. Como o sr. Vargas iria julgar essa ameaça? Era urgente o desarmamento completo da sua oratória.

E o sr. Valadares, tendo na voz a mansidão canina mais adequada a essas ocasiões, acrescentou:

— "Canhões, sim, mas não para matar..."

Depois, ainda uma vez, parou. Queria dizer para que serviriam os canhões siderúrgicos do sr. José Américo. Mas, ó Kubitschek, para que servem canhões, senão para matar? Para que, invocava súplice o sr. Valadares, para que raios podem servir canhões, desde que se exclua a sua utilização natural, a sua destinação forçosa?

"Canhões, sim, mas não para matar"... repetiu o sr. Valadares.

E a seguir o orador sentou-se. Pouco depois o sr. José Américo falava em chegar ao Catete "debaixo de bala". Mas não houve mais balas do que numa sessão infantil de cinema de bairro.

Canhões, sim, mas não para matar...

O general Perón repete agora a façanha. A bomba, sim, mas não para matar. A bomba para jogos florais em louvor do regime do "justicialismo", que consiste em justiçar os justos.

Ora, essas piadas em tempos tão sérios adquirem, por sua vez, certa seriedade também. Quando um govêrno se permite blefar assim a humanidade, deve ao menos ser coerente e dizer que tem a bomba para matar a quem se opuser aos seus designios.

Mas o mundo está tão tragicamente desencontrado que mais falam em paz os que mais intensamente preparam a guerra e mais se ocupam da guerra os que, realmente, mais desejam a paz.

O sr. Perón, agressor do povo argentino, prepara a agressão no continente americano. Para isto silencia "La Prensa", voz de equilibrio, de harmonia e de compreensão. Matou uma sentinela, para que esta não alertasse as fôrças entorpecidas pela propaganda peronista — ou pela cumplicidade dos respectivos govêrnos, amedrontados diante do fato de se estarem a preparar para resistir à agressão russa quando têm, aqui, ao pé da fronteira, um agressor que se arma.

Se é verdade que o sr. Perón tem a bomba, é claro que êle pretende utilizá-la como instrumento de poder. Pràticamente todas as autoridades na física do átomo afirmaram, nas últimas vinte e quatro horas, uma única opinião positiva: a sua dúvida sôbre a propalada descoberta do sábio que ninguem não viu, o sábio amarrado ao pé da mesa de Perón.

Mas, suponhamos que ela seja verdadeira. Suponhamos que êsse sábio saiba mesmo alguma coisa sôbre a bomba de hidrogênio.

Neste caso, tratemos de ajudar o povo argentino a derrubar Perón, antes que êle obrigue a Argentina a conflagrar a América.

Assim, pois, de duas, uma. Ou Perón mente, e neste caso é perigoso, porque nada há mais perigoso do que um governante que mente ao povo para adquirir mais poder, ou Perón diz a verdade, e neste caso devemos pedir que se reuna uma conferência interamericana para a defesa conjunta da América — contra a ameaça do general Perón.

Não tem sentido a defesa do continente contra a ameaça de uma agressão russa, se paralelamente não se promover a defesa do continente contra a agressão que se prepara aqui dentro mesmo.

E que é, no fundo, a mesma agressão. Se tiverem dúvidas, vejam a conduta dos diferentes partidos comunistas em relação ao general Perón. Êles são aliados. Êles se completam.

Ambos são agressores. Ambos empregam o "bluff" como arma política.

CARLOS LACERDA

P. S. — Parece, a alguns, paradoxal que se reclame do govêrno brasileiro atual uma atitude de repulsa e vigilância contra as agressões e ameaças do regime de Perón à liberdade dos argentinos e à paz do continente americano.

Engano. O passado do sr. Getulio Vargas, e mesmo o seu presente, não excluem a sua qualidade de representante do Brasil. Enquanto estiver dentro da Constituição, chefiando um Poder Executivo com um Legislativo a funcionar e um Judiciário mais ou menos existente, o chefe do Govêrno brasileiro pode e deve ser o intérprete, perante o mundo, dos sentimentos e desejos da maioria do povo. O que se pede ao govêrno atual é que, apesar do seu passado, apesar de suas ligações com Perón, tendo em vista o que há de permanentemente brasileiro em todos os govêrnos, os compromissos internacionais que o Brasil, e não apenas um determinado governante, tem assumido em relação à liberdade de imprensa e ao direito de expressão da vontade dos povos, faça sentir ao govêrno argentino o horror que ao povo brasileiro está causando a sua conduta.

Agora, com essa anedota da bomba de hidrogênio, o sr. Perón ainda mais se expõe a essa advertência.

O sr. Getulio Vargas está no dever de formulá-la, se quiser interpretar os sentimentos do povo brasileiro. Do contrário, estará apenas encarnando os silêncios dos negocistas que fizeram da amizade argentino-brasileira objeto de sórdido comércio. — C. L.

"Olha a bomba do bambo-lê-lê"

Desenho de HILDE



Ademar quer os bancários

Aprestam-se os elementos ligados ao sr. Ademar de Barros para conquistar mais um Instituto, o dos Bancários.

Êsse Instituto foi considerado pela classe dos bancários tão bem organizado que êles recusaram aprovação ao projeto de fusão dos serviços assistenciais das instituições de previdência, pelo temor de que a fusão arruinasse os serviços que lhes oferecia o seu Instituto.

As contas desse Instituto foram aprovadas pelo órgão competente, o Tribunal de Contas.

Assim, pois, a não ser à luz de documento idôneo, e não apenas de afirmações mais ou menos interesseiras, o Instituto dos Bancários foi bem administrado, a julgar pelo depoimento dos bancários no caso da fusão dos serviços assistenciais e pelas conclusões do Tribunal de Contas, no exame de suas contas.

A notícia de que iria ser nomeado um bancário, o sr. Wilson Ferreira, para a presidência do Instituto, sendo, além de veterano bancário, um auxiliar da própria instituição, desgostou os elementos do sr. Ademar de Barros que, envolvendo até alguns udenistas, pretende para si, vestindo-se de getulistas de última hora, a presidência de mais êsse Instituto.

Divulga-se que foi enviada ao sr. Vargas uma lista de três nomes. Por que não se divulga tudo o que há sôbre isto? Essa lista foi escolhida por um critério de grupo, nada mais. E como o primeiro da lista costuma ser o escolhido, os três escolheram o que deveria figurar em primeiro lugar pelo processo de sorteio...

Sim, por sorteio se escolheu o candidato dito "dos bancários" à presidência do Instituto.

Assim, a prevalecer êsse critério de escolha, melhor seria que da próxima vez façam correr pela Loteria Federal o nome do presidente do Instituto que tem a seu cargo a previdência de tôda uma classe, assim miseravelmente enganada por falsos líderes e por aventureiros sindicais do tipo daqueles recentemente denunciados pelo ministro do Trabalho.

A não ser que o ministro do Trabalho esteja realmente já "queimado". Pois, neste caso, revelar-se-á o verdadeiro carater do "trabalhismo" do sr. Vargas. O trabalhismo dos rombos no Fundo Sindical e dos líderes a tanto por cabeça.

Política na Previdência

A previdência social, organizada, no Brasil, a partir de 1923, tem sofrido, ao longo desses vinte e oito anos, uma série de deformações. Nenhuma delas, porém, poderá ser mais grave do que a da entrega das instituições a representantes de partidos, na base de combinações eleitorais, como está fazendo o atual govêrno.

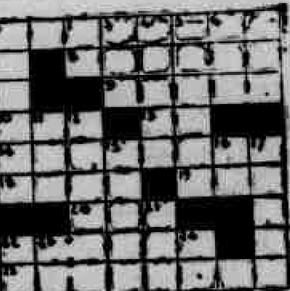
Já no seu primeiro govêrno, o sr. Getulio Vargas não deixara escapar aquelas autarquias às influências políticas. O general Dutra seguiu a mesma rota, e, hoje, no ostracismo, deve estar arrependido do que fez.

Mas, o sr. Vargas, não. Voltou com a mesma orientação, fazendo daquelas instituições, — organizadas com contribuições de trabalhadores e empregadores, pois, a contribuição da União é qualquer coisa de fictícia, — prêmio a dedicações eleitorais ou instrumento de arranjo entre as diversas correntes que se apoiam no Poder.

Agora, a politicagem ronda o IAPI e o IAPB. O primeiro é o capitânea da previdência, com um grande patrimônio, para o qual se voltam, esfaimados, o PTB com o sr. Romeu Fiori, e Ademar com o sr. Gilson Mendonça. O segundo é uma conquista da classe dos bancários, e apesar de anunciada a escolha de um elemento dos meios bancários, já se sabe que há um movimento visando também uma escolha política.

Ao mesmo tempo, incumbe-se o próprio Govêrno de preconizar a reforma da previdência social, certamente necessária e urgente. Mas, para que? Para entregá-la aos politiqueiros?

Passatempos



PROBLEMA N. 347 — EM 27-3-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Sugerida.
8 — Mofar.
9 — Estarão.
10 — Fileira.
13 — Nota.
14 — Saquear.
18 — Lavrar.
19 — Interjeição.
20 — Braço de mar.
22 — Instrumento de sôpro.
25 — "Limpadas" de nariz.

Verticais:

1 — Marinha.
2 — Estão.
3 — Pronome.
4 — Traiçoeiro.
5 — Audácia.
6 — Tempo.
7 — Arco.
11 — Perceber.
12 — Planta antigamente como medicinal.
15 — Parente.
16 — Outra coisa.
17 — Galhos.
21 — Rio fronteiriço do Brasil.
22 — Interjeição.
23 — Em curso.
24 — Pref. latino.

CHARADAS NOVISSIMAS

No marco está a relação do engenheiro de minas. — 2-2.
(Odnairo)

E' de muito garbo esta planta. — 2-2.
(Anhanguera)

CHARADA CASAL

Sua cara pequena em um mimo. — 3.
(Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

Fui muito colérico no passado. — 3-2.
(Odnairo)

O CARTÃO DO DIA

Hilario Gen

Qual a sua profissão?
(De Odnairo)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 136 — Em 27-3-1951

Horiz.: 1 — Más. 6 — Nega. 7 — Pronome. 9 — Agora. 11 — Pedra. 112 — Chega. 13 — Gostosa. 15 — Pessoa parecida com outra. Vert.: 2 — Junta. 3 — Em a. 4 — O dia presente. 5 — Possui. 8 — Quadrúpede. 10 — Quero. 12 — Segue. 14 — Artigo.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Chicote; cadeixo.
Charadas casais — Bota-o; Garça-o.
Cartão do dia — Copista.
Problema para principiantes (135) — Hor.: Mal — O I — Orelha — Tios — Pura — Avaros — Ia — Aro. Vert.: Mó — Ar — Letra — Chas — Ias — Liará — Pai — Uva — Or — Só.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

A voz do Mestre

Êste tópico foi traduzido do "Boletin Informativo de la Situación Argentina" editado em Montevidéu pelos exilados democratas. Além do esclarecimento geral de certos aspectos internacionais da política latino-americana contribui para que melhor se compreendam os ataques com que a imprensa peronista do Rio tem ultimamente visado o sr. João Neves da Fontoura:

"A ditadura argentina pretende desempenhar um papel de liderança na América do Sul. Afora suas intervenções nos movimentos que procuram estabelecer em outros paises governos fortes que se submeteriam à sua influência, encontramos sua atual necessidade de apresentar ante a Conferência dos Chanceleres um bloco latino-americano para poder negociar sua hegemonia frente aos Estados Unidos. Em uma recente reunião de generais, o ditador afirmou que a grande república do norte só poderia contar com a sua colaboração mediante um empréstimo de quatro biliões de dólares. Quem mendigou só 125 milhões, sente-se forte diante da situação internacional e reclamaria um bom preço. Esperava ter ao seu lado o atual presidente do Brasil; mas os seus emissários falharam. Iniciou então a intriga: nos dias 14, 16 e 17 de fevereiro último o periódico "El Mundo" de Buenos Aires publicou três artigos atacando duramente o sr. Vargas. Neles fica bem claro que o general Perón contava com o Brasil para formar um bloco latino-americano. O ditador não aparece diretamente fazendo acusações; há um diário cujas ações controlam pessoas de sua família e seus amigos; quando se lhe disser algo sôbre os artigos, responderá que na Argentina há liberdade de

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA. Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

Um homem do povo critica a Mensagem de Vargas

"A mensagem presidencial ao Congresso é extremamente prolixa. Parece até um dos relatórios do sr. Guilherme da Silveira, quando assumiu a presidência do Banco do Brasil, criticando a orientação financeira do Estado Novo, e que, mais tarde, no Ministério da Fazenda, praticou em larga escala tudo o que condenou...

Confusa, de linguagem complicada, sobretudo demagogica, não passa de uma enorme colcha de retalhos, confeccionada com trechos de relatórios ministeriais ao Presidente, repisando coisas sabidas e que deviam ser muito conhecidas de parte de quem devia ter procurado resolvê-las no "curto período"...

Mostra a miséria do país e muita coisa que "urge" fazer, mas nem de longe explica com que recursos pretende realizar tanta promessa.

Não diz uma palavra sôbre a orientação governamental quanto ao trigo, um dos importantes problemas economicos do país, pois que nos situa a DEPENDENCIA do trigo estrangeiro — importado — quando o país produz trigo.

Acentuando os males da inflação, procura situar as suas causas entre 1945 e 1950, quando a verdade é que teve ela origem de 1930 a 1945, de responsabilidade do signatário da mensagem.

Quanto ao importante problema do petróleo, nada de novo anuncia. Descreve a situação tal qual a encontrou, e quanto ao ferro, silencia, enquanto acentua (com o pensamento no caso Jafet...) que o seu govêrno pretende alcançar a "emancipação economica NA MELHOR ESCALA COMPATIVEL COM AS INEXORAVEIS INTERDEPENDENCIAS INTERNACIONAIS" e acentuando que: "Não há porque recear essa acumulação de capitais (privados) a serviço da Nação, com um nitido destino social"...

Depois de comentar dados demográficos do país, assinala que: "Não se dispõe de dados bio-estatisticos seguros para o interior do Brasil, o que equivale dizer que NÃO SE SABE AO CERTO QUANTO SE NASCE, QUANTO SE VIVE E COMO E QUANTO SE MORRE entre mais de 80% da população nacional".

E as nossas estatísticas publicadas sôbre o assunto? Não merecem fé? E' assunto que o "curto periodo" podia ter atentado para êle...

Afirma, ainda, o Presidente que teve em mãos — numa ditadura — o govêrno do país, durante 15 anos, que:

"os dados que se conhecem sôbre o fator mais primário da civilização — água e esgotos — revelam que nem 10% da nossa população gozam dos beneficios de um abastecimento higienico de água, e que, no máximo 10% dispõem de rede de esgotos".

Nesse particular se inclui até a Capital da República, que sofre de periodicas crises de água, e, quando chove grosso, os esgotos revelam-se insuficientes.

Analisada a fundo, a mensagem oferece ensejo as criticas mais acerbas, quando se considera que o seu signatário exerceu a Ditadura, no país, durante 15 anos, e que os males que critica, abrangem os últimos vinte anos.

Grato pela publicação destas linhas, sou, leitor assiduo. — *Ovidio Lemos*".

Rio, 17-3-1951.

As emprêsas de aviação e os flagelados do nordeste

As empresas de navegação comercial puzeram várias de suas aeronaves à disposição das autoridades a fim de transportar gêneros, medicamentos e todos os socorros necessários aos flagelados nordestinos.

Leia amanhã
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SEXO E ESPIRITUALIDADE

Fulton J. Sheen

Os escritores para quem o sexo subiu à cabeça, como o vinho, sustentam que a espiritualidade nada mais é que a sublimação do próprio sexo. Assim, um jovem ou uma jovem que amem a Deus devem ter forçosamente algo de anormal na sua vida sexual. Os escritos místicos de S. João de Deus e Santa Teresa são analisados e apresentados de forma a demonstrar que apenas o sexo os levou "a serem o que foram".

Pode parecer inacreditável, mas a verdade é que alguns maníacos do sexo vão ao ponto de afirmar que "Deus é o que se chama amor, uma invenção da morbidez sentimental do homem, criada para tomar o lugar do amante desconhecido e sempre desejado". Sob tais exageros esconde-se a premissa de que o sexo é a verdadeira razão de ser da vida — e que não é exato.

Aliás, os escritores a quem me referi confundem constantemente "causa" com "motivo". Sob certas e determinadas condições, o sexo pode ser o "motivo" que levou um homem a refugiar-se na espiritualidade, mas jamais será a "causa" dessa espiritualidade. A janela é condição exigida para que haja luz — mas nunca será a causa dessa luz.

Ademais, êsses teóricos esquecem por completo o fato extremamente óbvio de que as duas tendências do sexo e da espiritualidade nem sempre florescem juntas. Isso porque o sexo pode militar contra o desenvolvimento de certo estado religioso da alma, enquanto que uma visão espiritual do universo pode perfeitamente tirar tôda a importância do sexo. Numa vida matrimonial feliz, a piedade dos cônjuges progride com a passagem dos anos, ao mesmo tempo em que se registra a sublimação da sua vida sexual.

Entretanto, o ideal de Deus não pode emergir de um conflito mental, uma vez que a sua existência está pressuposta no próprio conflito. Nem poderá também surgir do próprio individuo, que se julga inicialmente um deslocado. Deve, portanto, buscar as suas origens em qualquer fonte exterior.

O sensualismo e o orgulho andam de braços dados, enquanto o amor e a humildade são companheiros inseparáveis. Amor é sacrifício e renúncia diante do objeto amado, encarando-se a pessoa amada como a mais digna, o que dá motivo a êsse sentimento de desprendimento.

Mas sexo e orgulho são psicologicamente inseparáveis. O sexo é o amor que gosta de ser amado. E' um sujeito que deseja a posse do objeto. Isso necessariamente envolve uma concentração do ego e a exigência de ser o preferido entre todos os demais. A coqueteria na mulher e o invencivel desejo de proclamar as suas conquistas, no homem, são outras tantas formas de orgulho intimamente relacionadas com a excessiva dedicação às coisas do sexo.

Porque o sexo, como sentimento egoista, é sempre sensivel a essas manifestações. Foge a tudo que possa feri-lo, torna-se incapaz de qualquer sacrifício, impaciente quando não pode ser satisfeito. Essa sensibilidade é ainda devida ao fato de que o orgulho se alimenta de ilusões, como, por exemplo, da beleza, do charme, e do poder que o orgulhoso presume possuir sôbre os demais. E desde que nada é mais fácil de ser destruido pela realidade do que a ilusão, o orgulhoso deve manter-se continuamente em guarda para impedir que outros ofendam as qualidades que êle julga possuir.

Encarando-se o fato do ponto de vista acadêmico, é interessante notar que nenhum grupo de psicólogos se mostra mais sensivel às críticas que o dos chamados psicólogos do sexo. As demais escolas de psicologia, como as de Jung e Adler, encaram as objeções alheias de maneira calma e científica; mas basta que alguém se lance contra a teoria sexual dos freudianos para compreender imediatamente a que extremos de sensibilidade e orgulho leva a veneração do Bezerro de Ouro do Sexo.

O efeito da perda da crença em Deus foi muito bem descrito pelo grande psicanalista Carl Jung. Analisando a afirmativa de Nietzsche de que "Deus está morto", Jung observa: "Mas, se Deus está morto, é preciso saber para onde foi essa imensa energia invertida numa existência infinita como a de Deus... E se tal energia não nos surgir sob o disfarce de um novo nome, então certamente que nos será devolvida na própria mentalidade daquele que passou o seu atestado de óbito..."

E Jung nos quer sugerir com isso que a negação do espírito, em Nietzsche, terminou com a sua própria exaltação como Deus. O mesmo se dá com os filósofos do sexo, que pretendem negar a Deus; acabam sempre transformando cada homem no seu próprio Deus.

Jung afirma que a perda de Deus traz consequências psicológicas verdadeiramente terríveis; mas se a sociedade perder para sempre a idéia de Deus, as massas começarão alimentando verdadeiras epidemias mentais, das quais já podemos registrar grande número.

A espiritualidade encontra-se atualmente em retrocesso, agora que a humanidade tentou viver sem ela. E tempos verdadeiramente difíceis estão a chegar — quando o homem descobrir novamente que nada há capaz de substituir o amor.

A VIDA NA ZONA NORTE

ATE' OS BONDES!

Os moradores da zona da Leopoldina são os que mais sofrem nesta cidade, que um dia já foi batizada com o nome de "maravilhosa". Tudo lhes é difícil; agora até os bondes deram para fazer "paredes" contra os moradores, como se não bastassem as dificuldades dos demais setores.

Na manhã de ontem, cêrca das 9 horas, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA passava pela rua dos Romeiros, na Penha, quando presenciou um fato para o qual chamamos a atenção da direção da Light, por ser prejudicial aos passageiros e até à emprêsa.

A essa hora o ponto de bondes daquela rua se encontrava com cêrca de 200 pessoas que aguardavam ansiosamente o coletivo. Surgiu um, o de número 2552, linha 94. Tudo indicava que êle faria a viagem de volta. Logo que parou, o motorneiro foi avisando aos passageiros que já procuravam um lugar que o carro ia "recolher". Assim, todos desceram e, contrafeitos, ficaram à espera de outro bonde. Surgiu um de 2.ª classe. Sob protestos gerais o motorneiro avisou que também ia recolher, e lá ficaram os passageiros até que os fiscais ali postados tivessem a gentileza de mandar um bonde à cidade.

Vai mal o setor de fiscalização da Light. Antes essa emprêsa primava em servir bem ao público. Hoje, está decaindo, fazendo crer que os serviços de bondes não mais lhe interessam.

Esperamos que sejam tomadas as providências necessárias para evitar-se a repetição dêsses abusos que motivam tantas reclamações, notadamente onde o sistema de transporte é precário.

LAGOA DE ITAOCA

ONDE O PROGRESSO E' IMPOSSIVEL



Certo trecho do Caminho de Itaoca se transforma em intransponivel lagoa, até mesmo para os pesados caminhões saidos das fábricas das proximidades

Ruas esburacadas, falta de esgotos, valas em substituição aos canais das águas pluviais, é em resumo o estado de abandono em que se encontram os subúrbios servidos pela Leopoldina.

Essas deficiências, porém, estão sendo enfrentadas pelos moradores, mas o mesmo não pode acontecer com os estabelecimentos industriais situados em ruas que se transformam em lagoas, depois de qualquer chuva grande. Se um trabalhador pode sacrificar uma hora de repouso para chegar mais cêdo ao ponto da condução, o mesmo não sucede aos caminhões que deixam as fábricas carregados de mercadorias, e que ficam atolados durante longas horas, prejudicando o fabricante e o comerciante, que têm na pontualidade da entrega um dos seus mais sérios compromissos comerciais.

"CAMINHO" DE ITACCA

O Caminho de Itaoca que liga Bonsucesso à zona da Central do Brasil, ou pelo menos deveria ligar, é até certo trecho bem pavimentado, e através dele se faz o tráfego para o subúrbio de Ramos. Inexplicavelmente a Prefeitura relegou a plano secundário o trecho restante até a confluência com a avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, hoje lagoa e buraqueira.

Na esperança de que êsse trecho viesse a ser melhorado ali se estabeleceram várias fábricas, além de grande número de residências.

AGUA

Com o tempo essa esperança está desaparecendo, pois a rua dia a dia está piorando, sem que as autoridades municipais tomem qualquer providência, como seria de esperar. A partir do número 571 formou-se uma lagoa de águas estagnadas, causada pela falta de limpeza da rêde de esgotos. Entupida há seis meses, assim foi abandonada, dando causa ao acúmulo de águas que sobem a mais de meio metro, paralisando todo o tráfego com sérios prejuizos para os estabelecimentos industriais localizados nas proximidades.

Os apelos que foram encaminhados às autoridades até agora não mereceram qualquer resposta, o que mostra claramente o descaso de certos homens pelos assuntos de sua alçada.

Dois aeronautas ingleses esperados hoje

Pela Panair do Brasil estão sendo esperados hoje no Rio os srs. Martin Sharp e Frank Lloyd, encarregados dos Departamentos de Relações Exteriores e de Vendas da The Havilland Aircraft Co. Ltda. fabricante do famoso avião a jacto-propulsão "Comet", já aprovado pelas autoridades aeronáuticas britânicas para uso na aeronavegação comercial.

No Rio o prefeito de Belo Horizonte

Viajando pela Panair do Brasil chegou ao Rio, o sr. Américo René Giannetti, prefeito de Belo Horizonte, antigo secretário de Agricultura, Comércio e Trabalho do govêrno Milton Campos e ex-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS DUAS MESAS

Na Câmara tudo andou certo, segundo as normas e a tradição parlamentar brasileira: O PSD deu o presidente, a UDN o vice e o resto foi direitinho. Houve até a rebeldia do plenário no caso de Paulo Lauro, o que também é do jôgo, pelo menos para dar um pouco de dor de cabeça aos líderes: a assembléia, mesmo com dois terços de bisonhos, recusou-se a se desmoralizar elegendo secretário o desmoralisado louro oxigenado que Café queria impor. Tudo foi certo na composição da mesa da Câmara.

Tudo foi errado, entretanto, no caso do Senado. Errado e triste. Errada é a atitude do PSD cedendo o lugar de vice-presidente ao PTB, para Marcondes. Nunca aconteceu coisa igual no parlamento brasileiro. Os lugares da mesa pertencem, por direito de conquista, aos partidos das maiores bancadas, na ordem decrescente. E no Senado, onde a presidência ainda não é parte do Congresso, o posto principal é o de vice. Tinha que ser do PSD. Pois êste partido, diminuindo-se, amesquinhando-se, lá deu o seu lugar ao PTB. Não foi renúncia, nem desprendimento, nem acôrdo. Foi só subserviência. Bem sabemos a explicação pessegista: há, agora, como entidade nova, o bloco da maioria e não a simples maioria partidária, como antigamente. Sim, é verdade. Mas só vai para blocos, abrindo mão de seus direitos incontestáveis, o partido majoritário, como é o caso do PSD, que não tem brio partidário, que é dominado pela pusilanimidade.

Errada e triste foi também a atitude da UDN aceitando a renovação para os seus elementos. E foi também uma atitude desprimorosa para os seus senadores renovados. Se a UDN, em honra de José Augusto e dos outros deputados, não consentiu em trocá-los consentindo, porém, no Senado, em trocar Vilasboas e Plinio Pompeu, então é porque, tacitamente, estava reconhecendo que os deputados mereciam a solidariedade e os senadores só mereciam mesmo a degola. E ainda pior andou a UDN quando considerou, no Senado, a questão aberta. Em política, quase sempre, uma questão aberta é, apenas, uma questão encarada com um pouco de medo.

CONSELHO AO SR. BISONHO — Duzentos dos trezentos deputados são novos, bisonhos, como os chamou Flores da Cunha. Precisam, por isto, de um roteiro, de uns conselhos, de uns exemplos práticos, para que não se percam numa vice-presidência da República sem conteúdo, ou para que se achem numa ação parlamentar intensa, de fiscalização e trabalho. Vamos dar-lhes êste roteiro. Diariamente, com o conceito e com o exemplo vivo, mostraremos ao sr. Bisonho como deve e como não deve ser um representante do povo na Câmara ou no Senado.

O GABINETE N.º 2 — Café vai insistir na idéia pueril de montar gabinete na Câmara para usá-lo como presidente do Congresso que ainda não é. Já existe até funcionário pronto para servi-lo. Parece, porém, que Nereu, com a sua austeridade, pensa em fazê-lo desistir da idéia. E deve tentá-lo, deve até forçá-lo a isto. Calculem se Getulio gostasse da idéia de Café: montaria um gabinete de presidente da República em cada estado e outro em cada ministério.

A propósito: Nereu deliberou que não ficará na Câmara nenhum funcionário requisitado de outra repartição. Todos serão devolvidos. Entre os devolvidos está, justamente, o funcionário que Café pensa colocar em seu gabinete número dois.

ALA MODERADA — José Augusto, com sua magnífica *verve*, apresentou a Nereu o deputado Tenório Cavalcanti, de Caxias:

— Da ala moderada da UDN.

A pilhéria está correndo mundo, enquanto Tenorio vai desempenhando o seu mandato. Ontem, fez êle um discurso, apresentou vários requerimentos de informações e um projeto. O discurso talvez fôsse um pouco excessivo, de novato no parlamento federal, meio frondoso. Mas os assuntos escolhidos foram ótimos e fazem prever um deputado trabalhador, ativo na sua função fiscalizadora, pelo menos. O líder da ala moderada da UDN preocupou-se, principalmente, com a assistência ao trabalhador rural e com o "avança" no dinheiro dos institutos.

BENEDITO — Além de tudo, Benedito é, também, como dizem os seus correligionários mineiros, mal educado. Ontem, com um cigarro no bico, pediu fósforos a um jornalista. O rapaz não tinha e chamou outro. Êste, solícito, riscou o palito, abrigou-o com as mãos em concha e levou-o ao cigarro de Benedito. Valadares, como se estivesse recebendo um serviço de Esperidião chupou a baforada, soltou-a na cara do jornalista e deu-lhe as costas. Nem ao menos disse "muito obrigado".

'LA PRENSA" — Soares Filho, como líder da UDN, vai falar sôbre "La Prensa". Será o protesto do partido a juntar-se aos protestos de todo o mundo livre contra o miserável atentado que o impiedoso peronismo está consumando contra o grande jornal livre da Argentina. O discurso do líder udenista será, certamente, ouvido em silêncio pelo bloco da maioria. Por isto fazemos uma sugestão a qualquer deputado oposicionista. Para provocar o debate do caso, para forçar a maioria governista a se pronunciar, também, em condenação ao crime que Peron comete contra "La Prensa", bom seria que se apresentasse um requerimento de informações ao govêrno perguntando se a sua delegação à Conferência dos Chanceleres vai ou não vai debater, lá, o caso de "La Prensa". Bem sabemos que não vai. O requerimento, porem, teria o mérito de provocar a resposta que seria dada, por certo, em discurso do líder Capanema. E teria muita graça se Capanema, fazendo um discurso sôbre o assunto, não verberasse, também, o atentado ao grande jornal.

TRISTE COM O PARTIDO — Vasconcelos Costa está triste com o seu PSD mineiro. Já disse que vive de armas na mão dentro da propria casa. E promete um discurso para lavar a roupa suja. Bom rapaz, o Vasconcelos Costa. Amável, delicado. Mas que já fez êste deputado para merecer a gratidão do seu proprio partido, pelo menos? Vive procurando unicamente uma posição para si proprio. Acotovela os colegas, empurra para os lados os que estão na frente, contanto que arrume um lugarzinho para si no ângulo de visão do distribuidor de favores. E como não consegue nada, descompõe o partido. Está aí um exemplo negativo para você, deputado bisonho, que quer fazer base para sua carreira política. Não seja como Vasconcelos Costa.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Emplacamento — Estão chamadas para emplacamento, no pátio interino do Ministério da Guerra, das 8 às 11 horas, do dia 5 de abril próximo, as viaturas dos tipos: T.P. Turismo, T.P. Coletivo-T.N.E. 1-4 ton. 4x4, em número de 67, pertencentes ao gabinete militar da presidência da República, gabinete do ministro da Guerra, D.G.A., D.T.P.E., Diretoria de Motomecanização, D.M.B., Diretoria das Armas, Ensino, Saúde, Pessoal, de Intendência, de Recrutamento, de Transmissões, de Engenharia e de Fabricação, D.O.F.E. e Diretoria de Remonta e Veterinária; das 13 às 16 horas, das seguintes repartições: Diretoria de Atr. de Costa, S.G.M.G., E.M.E., Z.M.L. e 1ª. R.M., Zonas Militares Centro, Norte e Sul e Núcleo da Divisão Blindada.

Chamados ao C.P.O.R. — Devem comparecer à Secretaria do C.P.O.R. os seguintes candidatos: Almir Portela, Amauri Alves Pinto, Angelo Bellini, Cid Nogueira, Carlos Barone, Fernando Sarto, Vilvan Juvenal Dutra, Galeno Almeida, Geraldo Ferreira, Giancula Roberto Tacoli, José Barreiros, José Fausto Barbosa, Jorge Loureiro Filho, João Basmage, Luiz Gonzaga de Castro Menezes, Marconi Goldeberg, Manoel Oliveira, Mayer Gondbach, Nelson da Costa Marques, Nei Castilho de Matos, Nilson C. Maisonete, Nilto E. Campos, Osvaldo Menezes, Paulo Silva, Renan Santos e Roberto Levassauer Rocha.

Elogio — Ao deixar a direção do Hospital Central do Exército, o general Achilles Galloti fez referências elogiosas ao sr. Aristarco Lopes de Oliveira Ramos, secretário daquele estabelecimento.

Chamada de convocados — Devem apresentar-se amanhã, às 8 horas, no Batalhão de Guardas, os seguintes convocados, já apresentados naquela unidade: João Batista, João Luna Freire, Jorge Guerra, José Diniz da Silva, Roberval Batista de Jesus, Hilquias Augusto Brito, Helio Souza Martins, Jurandir Antonio Rodrigues, Valter Agostinho, Celio Corrêa de Souza, Milton Scheib de Souza, Manoel dos Santos, Sebastião José Silva, José Pombel, Antonio Pereira do Nascimento, Nilton Avila, José Feliciano Chacon, Abdias João da Silva, Lair Pereira Serpa, Geraldo Lopes de Lima, Carlos Joaquim de Santana, Vicente Salviano da Silva, Edon Minervino da Rocha, Arlindo Moura Andrade, Valdomiro Ouriques Silva, Candido Silva, Candido Francisco Silva, Wilson Carlete, Edivaldo do Sacramento, Valdir Oliveira Santos, Luiz Cerqueira, Antonio Milton de Araujo Melo, Coriolando Rodrigues Moreira e Graciano Lopes de Siqueira.

Curso de Paraquedistas — Devem apresentar-se ao capitão José Roberto Monteiro Wanderley, as 8 horas do dia 26, na Escola de Educação Física do Exército e às 8 horas do dia 27, na area dos estagios da Escola de Paraquedistas, os seguintes oficiais e praças: major Oly Simões Lund, capitão Aloisio Alves Borges, tenentes José Figueiredo de Albuquerque, Rodolfo da Cruz Rolão, Gilberto Antonio Azevedo e Silva, Fernando Valente Pamplona, Edgar Manoel Brilhante, Augusto de Castro Araujo, Jorge José Bertho, sargentos Marcelo Gonçalves, Rui Lopes Cabral, Altamiro de Oliveira, Pedro Humberto Guimarães, Jandir Assis, João M. Meneghell, Orlando Evangelista, Rufilo Havioli, Joaquim de Souza, Raimundo de Almeida Filho, Taciano Gavaza, Nei Semain Silva, Clarindo Teles, Renato da Silva, Almir Martins, Djalma Silva, Valdemar Pedra, cabos Arquilino Scartao, Jair Rosalem, Ilidio Farina, Osto Rosa Miranda, Osmar Pereira Nunes, José Goulart, soldados Valter Pereira, Antonio Aguiar, Jair José, José Martins Sobrinho, Sinval Reis, Leonorio Canzi, Arnaldo Paes Barreto, Francisco de Brito, Aldir de Almeida Menezes, Adamastor Bastos, Celso Agostino de Oliveira e Carlos Frigieri.

Uniforme de educação física, não sendo permitido o uso de sapatos de prego.

"Tribuna do Norte"

Comemorou, no dia 24 do corrente, o seu primeiro aniversário, a "Tribuna do Norte", matutino de propriedade da Editora Tribuna do Norte S. A., e que circula em Natal sob a direção do deputado Aluizio Alves.

Assinalando o acontecimento, "Tribuna do Norte" circulou em edição especial de 20 páginas.

Aos confrades nordestinos apresentamos congratulações e votos de prosperidade.

PRECISA MUDAR

MAS NAO O CURTUME

Sob o título acima publicamos em nossa edição do dia 20 deste mês uma nota solicitando a atenção das autoridades para o terrivel mau cheiro que exala de um estabelecimento localizado na avenida Brasil que trabalha com couros.

Pela precariedade das informações obtidas no local, noticiamos que o estabelecimento era o Curtume Carioca, quando na realidade trata-se do Matadouro da Penha, localizado no Caminho Maria Angu 226, que tem fundos para a avenida Brasil.

O Curtume Carioca está localizado à rua Quito, na Penha, em lugar afastado da avenida Brasil, e nele são adotados os processos mais modernos de trabalho, o que até certo ponto evita o odor fétido característico das indústrias de couro.

Mensagem da ABI ao diretor de "La Prensa"

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, mandou a seguinte mensagem ao diretor de "La Prensa":

Presado confrade Alberto Gainza Paz. — A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento dos jornalistas de todo o Continetne e segundo a sugestão do Círculo de la Prensa del Perú, lançou a idéia de que, enquanto perdurasse o atentado de que é vitima "La Prensa", falasse o grande jornal através as colunas dos jornais de todo mundo.

Ao lado de vários pronunciamentos que lhe transmiti, dentre os quais se destaca o do "Washington Daily News", quero lhe transmitir a carta ontem recebida de Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, desta Capital, espelhando o sentimento dos profissionais de imprensa do Brasil, que segue anexa por copia.

Queira aceitar o abraço da Associação Brasileira de Imprensa com a nossa esperança de que a unidade da imprensa mundial e suas excepcionais qualidades de resistência lhe proporcionem a vitória da liberdade.

Cordialmente, — *Herbert Moses*, Presidente".

Jornalista suiço em visita ao Brasil

Está no Rio o jornalista suiço Frank Dukas, que veio ao nosso país colher subsídios para uma série de comentários que, sôbre as possibilidades econômicas e turísticas, oferecerá ao público de uma grande cadeia jornalística da Alemanha e da Suiça.

TELEVISÃO

Aparelhos G. E. e Emerson
Vendas e Crédito
A Melodia
R. Gonçalves Dias, 85

Os ricos têm mais filhos do que os pobres

Estatística baseada no recenseamento — Maior fecundidade da população rural — Quando a criança é um embaraço dispendioso

Já está arraigada no espírito do povo a impressão de que os pobres geralmente têm mais filhos do que os ricos. Não obstante, as estatísticas levantadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento provam que no Brasil os homens mais prolíficos pertencem às classes economicamente superiores.

MAIS DINHEIRO...
MAIS FILHOS

Um estudo crítico realizado recentemente no Laboratório de Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sob direção do técnico Giorgio Mortara, demonstra o fato intuitivo de que os homens em boa situação econômica são os que possuem prole mais numerosa pelo simples motivo de que, para êles, os filhos não constituem uma incômoda carga a pesar no orçamento mensal.

Tanto nas cidades como nos campos, os empregadores possuem, em média, mais filhos do que os assalariados. Mesmo os que são autônomos — nem empregadores nem empregados — têm prole maior que aquêles que vivem engajados nas indústrias ou nas atividades agro-pecuárias.

MAIS CRIANÇAS
NOS CAMPOS

Pela análise realizada no Laboratório de Estatística do I.B.G.E. verifica-se, por outro lado, que os homens ocupados nas atividades agro-pecuárias possuem um nível excepcionalmente elevado de fecundidade. Generalizando, pode-se dizer que os homens que vivem nos campos, empregadores e empregados, possuem prole mais numerosa do que aquêles que trabalham nas cidades, o que, aliás, não é novidade.

"As crianças ajudam alegremente no trabalho dos campos, mas nos apartamentos apertados das cidades congestas a criança é um embaraço dispendioso", comenta o conhecido Will Durant.

Vejamos o exemplo em *número médio dos filhos nascidos vivos, havidos por 100 homens ocupados na agricultura, pecuária, etc., dos 20 aos 79 anos.*

Dos 20 aos 29 anos, os empregadores têm 156 filhos, os autônomos 121, os empregados 85; dos 30 aos 39, empregadores, 424, autônomos, 391, empregados, 349; dos 40 aos 49, empregadores, 688, autônomos, 648, empregados, 584; dos 50 aos 59, empregadores, 824, autônomos, 776, empregados, 692; dos 60 aos 69, empregadores, 896, autônomos, 817, empregados, 715; dos 70 aos 79, empregadores 923, autônomos, 851, empregados, 731

Nota-se de pronto, nessa estatística, dois fatos: 1.º os empregadores têm mais filhos do que os autônomos e estes mais do que os empregados; 2.º à medida que os homens envelhecem apresentam, é óbvio, maior número de filhos.

NAS CIDADES

Vejamos, agora, a situação nas cidades. O trabalho do técnico Giorgio Mortara é longo e detalhado, cheio de quadros, abrangendo a fecundidade masculina segundo a idade, a atividade principal e a posição na ocupação. Nesta síntese, no entanto, tencionamos apenas destacar a fecundidade nos campos e nas cidades e a influência que sôbre ela exerce a situação econômica do indivíduo.

Vejamos, por exemplo, a situação no comércio de mercadorias, *número médio dos filhos nascidos vivos, havidos por 100 homens, dos 20 aos 79 anos.*

Eis a estatística: dos 20 aos 29 anos — empregadores, 80 filhos, autônomos 90, empregados 36; dos 30 aos 39 — empregadores 237, autônomos 287, empregados 183; dos 40 aos 49 — empregadores 390, autônomos 464, empregados 337; dos 50 aos 59 — empregadores 495, autônomos 563, empregados 435; dos 60 aos 69 — empregadores 589, autônomos 633, empregados 499; dos 70 aos 79 — empregadores 657, autônomos 664, empregados 532.

Desta vez, os autônomos suplantaram os empregadores, mas os empregados continuam em último lugar. Comparando-se essas taxas do comércio de mercadorias com as atividades agro-pecuárias, vemos que os homens do campo encontram-se em situação bastante superior em prolificidade.

E o estudo do Laboratório de Estatística apresenta, entre outras, as seguintes conclusões: 1.º a fecundidade mais elevada pertence quase totalmente à população rural; 2.º as classes independentes — empregadores e autônomos — apresentam fecundidade maior do que as classes dependentes.

ADVOGADO PROCESSA COMISSÁRIO

O advogado Mário de Figueiredo entrou em Juizo com uma petição solicitando à Procuradoria seja o comissário Deraldo Padilha processado, na forma da lei, por crime de desacato.

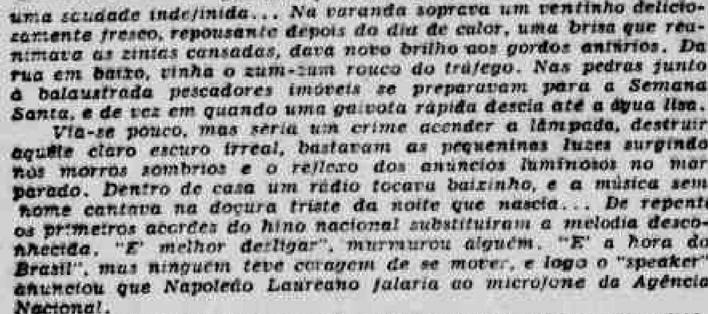
Deu motivo à atitude do advogado o fato de ter sido ameaçado, em pleno recinto do Fôro, pelo comissário, fato ocorrido à semana passada e noticiado por êste jornal. A zanga do comissário contra o advogado é causada pelo fato de haver sido o sr. Mario de Figueiredo defensor de morador de uma pensão da rua Corrêa Dutra, ao qual o comissário, por ser amigo da senhoria, pretendia, de *motu proprio* e sem ordem judicial, despejar à fôrça. Resultou daí uma canivetada no sr. Deraldo Padilha e a absolvição, por legitima defesa, do inquilino.

O advogado Mario de Figueiredo comunicou o fato também à Ordem dos Advogados que, de pronto, determinou, por intermédio de seu secretário, a instauração de processo disciplinar.

Será seu,
com apenas 10% de entrada e longo financiamento
UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO
EDIFICIO PIRAMBÚ
à rua Djalma Ulrich, 444
esq. Barata Ribeiro
Bem no coração de Copacabana!
2 dormitorios
Sala
Cozinha
Banheiro completo
Fino acabamento
GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO, COM FINANCIAMENTO, RESPECTIVAMENTE, EM 6 E 15 ANOS
Edificio em final de construção
Preços de 320 a 370 mil cruzeiros (Preços ainda de um ano passado)
A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um desses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, proximo à praia.
Informações
MARQUES PEREIRA
RUA BUENOS AIRES, 81 — Rio — Telefone 23-6149.
Diariamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

COMEÇO DE NOITE

Maluh de Ouro Preto



Era aquela hora indecisa e misteriosa que já não é mais tarde, e ainda não chega a ser noite. Acabava o crepúsculo e o céu escurecia devagarinho, passando do rosa pálido e do amarelo transparente ao lilás, ao cinza, ao roxo, ao azul escuro, numa gradação suave, numa mistura harmoniosa, um tom perdendo-se no outro, o claro morrendo no escuro, a claridade cedendo o lugar às estrêlas, que tímidas, ainda não ousavam aperecer.

Uma hora tranquila e tristonha, estranhamente bela, dessas que sem que se saiba por que dão um aperto no coração, uma melancolia vaga, uma saudade indefinida... Na varanda soprava um ventinho deliciozamente fresco, repousante depois do dia de calor, uma brisa que reanimava as zínias cansadas, dava novo brilho aos gordos antúrios. Da rua em baixo, vinha o zum-zum rouco do tráfego. Nas pedras junto à balaustrada pescadores imóveis se preparavam para a Semana Santa, e de vez em quando uma gaivota rápida descia até a água lisa.

Via-se pouco, mas seria um crime acender a lâmpada, destruir aquêle claro escuro irreal, bastavam as pequeninas luzes surgindo nos morros sombrios e o reflexo dos anúncios luminosos no mar parado. Dentro de casa um rádio tocava baixinho, e a música sem nome cantava na doçura triste da noite que nascia... De repente os primeiros acordes do hino nacional substituiram a melodia desconhecida. "E' melhor desligar", murmurou alguém. "E' a hora do Brasil", mas ninguém teve coragem de se mover, e logo o "speaker" anunciou que Napoleão Laureano falaria ao microfone da Agência Nacional.

E no dia que morria, na noite que começava, subiu muito nítida a voz do homem que vai morrer... Uma voz cheia de vida, forte, grave, pausada, falando em frases simples, com palavras calmas, sem adjetivos retumbantes, sem têrmos empolados, em tom de conversa amiga, íntima... Uma voz cujo som emudecerá em breve, mas cuja idéia crescerá, se espalhará, e que naquele momento parecia vir não do rádio, mas do mar, das montanhas atentas, do movimento da rua, dos predios que se acendiam, da humanidade que se agitava, do vento fresco, do ar sereno, de tudo o que vivia... Laureano falava na sua doença, no seu fim iminente, agradecia as atenções recebidas, o acolhimento feito à sua campanha, e pedia. Pedia não por êle, mas pelos outros, pelo país inteiro, pelo resto do mundo, pelas vitimas do terrível mal. Que seu sacrifício não fôsse inútil, que outros sofredores pudessem melhorar graças ao seu esfôrço, à luta na qual despendia as últimas energias, que tivessem a esperança que a êle fôra negada. Despediu-se sem revolta, dizendo-se contente por não morrer em vão, confortado pela certeza que seu apelo seria ouvido.

Quando Laureano se calou, nada mais restava do crepúsculo nostálgico. A noite descera completamente. Estava escura, morna... Milhares de estrêlas piscando no alto, e luzes acesas nas calçadas, nas casas, junto ao mar. Em baixo prosseguia o ronco dos automóveis, os pescadores continuavam nos seus postos, e o vento ainda acariciava as plantas. A noite vivia, palpitava, uma noite linda, uma noite de verão. No ar vibraram as palavras simples, as palavras comovedoras, o adeus do homem para quem em breve a noite e o dia se confundirão na eternidade, e ao longe o Cristo luminoso estendia os braços misericordiosos numa promessa imensa...

Excursão do Automóvel Clube à Europa

O Automovel Clube do Brasil está preparando uma excursão à Europa por ocasião dos festejos do 2.º milênio de Paris e do Festival da Grã-Bretanha.

A excursão terá também por objetivo incrementar o turismo entre a Europa e o Brasil e divulgar conhecimentos sôbre o Brasil nos paises visitados.

Durante a excursão várias homenagens serão prestadas aos excursionistas pelos automoveis clubes dos paises visitados.

Em memória de Silvino Lopes

RECIFE, (Sucursal) — Em homenagem à memória de Silvino Lopes, antigo jornalista e popular autor teatral recentemente falecido nesta cidade, será alterado o nome da "Estrada Velha de Belém" para o de "Avenida Silvino Lopes".

Dia social

FESTA EM CAÇAPAVA

O Sexto Regimento de Infantaria (Regimento Ipiranga), integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira na campanha da Itália, comemorou sabado, o 42.º aniversário de sua criação.

INAUGURADO UM MONUMENTO AO EXPEDICIONARIO

Dando início às solenidades de comemoração, o ministro da Guerra inaugurou um monumento ao expedicionário caçapavense, monumento doado pelo govêrno de São Paulo e pela Prefeitura de Caçapava.

Em seguida, foram inaugurados vários melhoramentos no Quartel do 6.º R. I., entre os quais um estádio e uma sala de projeção onde serão ministrados modernos processos pedagógicos de instrução militar. A seguir, realizou-se a solenidade de inauguração do campo de pouso de Caçapava, que prestou uma homenagem ao 6.º Regimento de Infantaria.

ANIVERSÁRIOS

SENHORAS:

Maria do Carmo Antunes e Amelia da Fonseca Freire.

SENHORES:

Elie Letufe, Lahir Terraz, Lucio Teixeira de Almeida, Robson Maul de Andrade, Rubem Pirillo, Haroldo Cezar de Barredo, José Batista do Rego, Amaury de Araujo Navarro Fonseca, José Luiz Duarte Marques, Elie Dezene, Martinho de Luna Alencar, Joaquim Inojosa, Ariosto Berna, Heitor Jorge Simões, J. Pinheiro Junior e Antonio Arnaldo Gomes Taveira, diretor da "Companhia de Cimento Mauá".

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Alfredo Eduardo de Lima Viana e Araci Campos Carvalhal; Alcebiades Navarro e Maria Teresa Carneiro; Hélio Costa e Neusa Caldas Costa; Antônio José dos Santos e Laura Felibreta; Manoel Batista e Ana Santos da Conceição; Alberto Caruso e Vera Maria Passos Viana; Osvaldo Gomes Viana e Maria Teresa Rodrigues; José Francisco de Andrade e Dulce de Carvalho; Adalberto de Oliveira e Jucida Fontoura de Oliveira; Manuel Cardozo dos Santos e Nize Lage de Siqueira; Antônio de Mendonça e Edazima Ribeiro Faustino; Francisco de Paula Lameu Neto e Léia Santana; Ernani Alves de Carvalho e Dolores Miguel Garrido; Luiz Francês e Maria de Lourdes Gonçalves Barbosa; Herman Baena e Emilia Ferreira dos Santos; José Lucas Santos e Maria Lila Santos; Anastácio Pinto de Queiroz e Albertina Leal Gonçalves; Manuel Inácio de Souza e Maria Efigênia de Melo; Nicácio Maria e Venina Maria; Alvaro Pinto Gouget e Antonieta Bitarelo; Durval Ferreira de Almeida e Zuléica Araujo Libório.

Nascimentos

Marlene, filha do sr. Euclides Schmidt e sra. Aurora Lemos Schmidt; Neide, filha do sr. Carlos Rosas e sra. Ivani Gusmão Rosas; Rosilda, filha do sr. Ernesto Pinto Filho e sra. Olga de Araujo Pinto; Mirian, filha do sr. Luciano Sotero e sra. Adalgisa Fonseca Sotero; Jair, filho do sr. João Carlos Ferreira e sra. Vilma Torres Ferreira; Carlos Roberto, filho do sr. Pedro Freire e sra. Esmelinda de Oliveira Freire; Luiz Cláudio, filho do sr. Sérgio Vilhena de Brito e sra. Leticia Freitas de Brito.

15.º aniversário do Instituto de Cinema Educativo

Pela passagem hoje do 15.º aniversário do Instituto Nacional de Cinema Educativo, realiza-se na sua sede, à praça da República, 141, amanhã, às 15 horas, uma sessão comemorativa em homenagem ao prof. Roquete Pinto.

Viajantes

José Joaquim Barreto — Regressou a esta capital, procedente de Lambari, o sr. José Joaquim Barreto, comerciante de café.

Nadia Muanis-Alvaro de Oliveira

Casam-se amanhã no Mosteiro de São Bento, às 10 horas, a srta. Nadia Muanis, filha do sr. Jemil Muanis, e o sr. Alvaro Goulart de Oliveira, filho da viuva ministro Alvaro Goulart de Oliveira.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

SERVIÇO SOCIAL

Recursos da comunidade

O Ministério da Agricultura, contando com a colaboração da Campanha de Educação de Adultos, desenvolveu no ano passado uma atividade até agora quase que desconhecida do grande público. Interessamo-nos em trazer ao conhecimento dos nossos leitores os primeiros resultados dessa Primeira Missão Rural, por considerá-la uma das formas mais acertadas de assistência aos homens do campo.

A idéia que fundamenta a prática das missões rurais é a de ação educativa integral, para soerguimento das condições de vida material e social de pequenas comunidades. O método de trabalho empregado é de organização social da comunidade. Atuam as missões de maneira profunda no esclarecimento das condições de vida das populações, de suas técnicas de trabalho, condições de saúde e aspirações culturais. Nesse sentido representam o instrumento mais completo de "educação de base".

A primeira Missão Rural, sob a orientação do agrônomo José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informação Agrícola, atuou em Itaperuna, Estado do Rio, e foi constituída de um médico, dois agrônomos, um veterinário, uma assistente social, uma enfermeira, uma educadora sanitária, uma especialista em economia doméstica, um operador de rádio e cinema e um motorista.

ATIVIDADES

As atividades foram iniciadas na sede municipal, onde se ministraram cursos intensivos de economia doméstica, enfermagem, formação social e recreação infantil. Os cursos de economia doméstica e indústrias rurais caseiras, tiveram uma frequência de 141 senhoras e moças, divididas em 8 turmas, segundo o grau de instrução que possuíam e seus interesses predominantes.

Sem prejuízo dos trabalhos na sede municipal, iniciaram-se os cursos da zona rural. As reuniões e programas de atividades sociais, realizadas nos pequenos povoados da zona rural, acorriam centenas de pessoas, registrando-se em algumas delas cerca de oitocentas. Cada componente da Missão realizou atividades de acôrdo com sua especialidade. Criaram-se postos de saude, onde foram difundidas noções de higiene e defesa da saúde. Sôbre a produção agrícola e animal, que obedeciam a processos rotineiros, foram ministrados ensinamentos modernos.

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

Esse setor, sob a responsabilidade da assistente social Aylda Faria da Silva Pereira, auxiliada por uma assistente da L.B.A., iniciou o seu trabalho através da chamada visita domiciliar. Foi assim possível conhecer as condições de habitação, economia, ambiente familiar, alimentação e higiene de tôdas as famílias dos povoados de Patrimônio e Boa Ventura, distritos de Itaperuna.

Muitas crianças foram registradas, as famílias orientadas sôbre assuntos sociais, realizaram-se reuniões com cinema educativo, recreativo e diafilmes. Debateram-se, enfim, os problemas da comunidade. Crianças que não possuíam nenhuma recreação organizada, passaram, depois da organização de atividades próprias de sua idade, a colaborar estreitamente nos trabalhos da Missão.

CONCLUSÃO

A opinião geral do coordenador dos trabalhos dessa Primeira Missão Rural, expressa num de seus relatórios finais, pode ser assim resumida:

"a) Há, de parte das populações rurais, no atual momento, ambiente muito favorável a trabalhos de organização social e educativa, tudo dependendo da forma da apresentação e do preparo pedagógico-social dos membros das missões;

b) A experiência realizada confirma as vantagens práticas e psicológicas de enfrentar-se o problema de reorganização de cada comunidade como um "conjunto", ou seja, atacando-se ao mesmo tempo os problemas de saude, fomento da produção, transportes, serviço social, economia doméstica e ensino;

c) Os atuais processos de trabalho, utilizados por serviços governamentais isolados, não oferecem rendimento satisfatório, exatamente por falta dessa articulação e visão geral dos problemas da comunidade; assim, médicos, agrônomos, veterinários e professores, depois de alguns esforços, quase sem resultados, para influir na vida das comunidades, são por fim, absorvidos pelas condições do meio;

d) os processos educativos adotados pela Primeira Missão Rural de Educação de Adultos, provaram, de modo geral, a sua eficiência, sobretudo os de esclarecimentos de grupos de pessoas que logo sentiram que a ação de cooperação entre êles vinha resolver problemas dantes considerados como insoluveis;

e) o planejamento de cada Missão deverá incluir adesão mais completa dos responsáveis pelos serviços de alcance social mantidos quer pela União, quer pelo Estado, quer pelo Município".

Primeira Missão Rural

Ensaio de ação educativa integral

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Os camponeses brasileiros vivem abandonados à sua própria sorte. Falta-lhes tudo em comparação aos trabalhadores das cidades: escolas, hospitais, médicos, segurança, salários que lhes garantam um nível mínimo de vida, previdência, legislação trabalhista, etc.

Para os trabalhadores urbanos, tudo, ainda que muitas vêzes só no papel; para os dos campos, nada, nem mesmo no papel. Daí o crescimento contínuo do êxodo rural, acompanhado da queda continuada da produção agrícola.

As cidades se cercam de bairros pobres, quando não de favelas imundas e infectas, como as do Rio, e os campos se despovoam. O desemprêgo se acentua nos centros urbanos, e nas fazendas a falta de braços para a lavoura constitui um dos mais graves problemas rurais.

Mais que qualquer outro país da América, o Brasil — que outrora se intitulava país essencialmente agrícola — precisa socorrer os homens dos campos, pois batatas já importamos da Holanda, a borracha está fugindo do mercado e ninguém se admire se um dia comprarmos café do estrangeiro.

Os nossos camponeses precisam de assistência e modernamente a que mais se recomenda é a forma indicada pelo Serviço Social. O Brasil precisa, enfim, urgentemente, de Serviço Social Rural.

E que tudo se inicie agora, pois amanhã, já poderá ser tarde.

O ministro da Agricultura acaba de tomar as providências iniciais para a criação, no Brasil, do Serviço Social Rural, entidade destinada a prestar assistência aos trabalhadores do campo.

Nesse sentido, instituiu uma comissão de técnicos do Ministério, incumbida de estudar o assunto e elaborar um ante-projeto que será oportunamente encaminhado ao Congresso Nacional.

O ministro João Cleofas dirigiu-se a tôdas as associações rurais do país, pedindo-lhes que enviem sugestões até o dia 5 do próximo mês, a fim de que o anteprojeto chegue ao Parlamento sem maior perda de tempo.

Os pontos para os quais o titular da Agricultura solicitou a opinião das entidades rurais são os seguintes: a) — Oportunidade, conceituação e objetivos do Serviço Social Rural; b) — As fontes prováveis de recursos para manutenção do Serviço e o caráter compulsório ou não das contribuições por parte dos empregadores e assalariados rurais; c) — Natureza e estrutura que devem ter os órgãos planejadores e executivos do Serviço, no plano nacional, estadual, municipal e distrital; d) — Setores básicos de atuação do Serviço, natureza e grau de cooperação a estabelecer entre êle e entidades públicas e particulares mais diretamente relacionadas com o problema, além de subsídios de outra ordem.

Recebidos os pareceres das organizações rurais, estaduais ou nacionais, serão confrontados com o esquema do projeto em elaboração pelo Ministério da Agricultura.

O ante-projeto será enviado ao Congresso pelo Govêrno Federal, para apreciação e aprovação, ao mesmo tempo que seguirão copias para as associações, a fim de darem pronunciamento final, que deverá ser remetido diretamente às Comissões Técnicas do Parlamento.

Nota da Redação — *Indicamos aos técnicos do Ministério da Agricultura, incumbidos da elaboração do projeto acima citado, a leitura de um excelente trabalho do professor Amaral Fontoura, sob o título "O Drama do Campo", publicado n. 61 da Revista de Serviço Social de São Paulo e encontrada na Livraria Agir.*

TERCEIRO SEMINÁRIO

O Terceiro Seminário que a União Pan-Americana fará realizar em Pôrto Alegre, de 16 a 26 de maio próximo, com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai reunirá especialistas para debates sôbre Serviço Social, Cooperativismo, Habitação e Urbanismo e Educação Social Trabalhista.

Como a indicação dos delegados brasileiros a êsse Seminário — por tratar-se de um conclave internacional — cabe ao Itamarati, o governador do Rio Grande do Sul escreveu uma carta ao ministro das Relações Exteriores sugerindo a designação dos representantes do Brasil (7 para cada tema) de acôrdo com os seguintes centros culturais: Distrito Federal, São Paulo, Pôrto Alegre, com dois cada e Belo Horizonte com um.

Na mesma carta a autoridade gaúcha indicou os nomes dos representantes do Rio Grande do Sul, sendo que para o tema sôbre Serviço Social a indicação recaiu no sr. Mario Reis e srta. Fernanda Pinto Ferraz, respectivamente, diretor e professora da Escola de Serviço Social de Pôrto Alegre.

ENTREGAMOS A CARTA

Dona Clarisse F. da Silva: recebemos sua carta endereçada à assistente social Nair Rocha Rodrigues Vieira, diretora do "Abrigo Maternal da S.O.S.". A carta foi entregue à sede central dessa instituição.

REUNIÃO DA ABAS

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do D.F., realizará hoje, às 17 horas, na avenida Roosevelt, 137 - 5.º andar, (sede da ASA), uma reunião em homenagem ao sr. Luís Carlos Mancini, atualmente em visita ao Brasil em nome da União Pan-Americana, de cuja Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho é diretor.

Durante a solenidade o homenageado falará sôbre as atividades da União Pan-Americana.

Para êsse reunião a ABAS convida todos os seus sócios.

ATUALIZEM SEUS DADOS

Na terça-feira passada publicamos ligeiro comentário sôbre a importância dos catálogos de obras sociais. Publicamos também uma lista de nomes de obras que ainda não responderam à circular do setor de Cadastro e Estatística da L.B.A. pedindo a atualização dos dados que devam figurar na segunda edição do Catálogo editado por essa instituição. Pelo telefone 22-9587, diariamente, das 14 às 16 horas o Setor presta informações sôbre a atualização dos dados necessários.

Damos abaixo os nomes de outras obras que ainda não responderam à circular:

Pensionato "Casa da Moça que Trabalha", Redenção Social Brasileira, Região do Rio de Janeiro da Federação das Bandeirantes do Brasil, Centro Santa Cecília, Creche da Cia. Bhering, Creche da Fábrica Beija-Flor, Creche da Fábrica de Cerâmica Pedro II, Creche do Parque Proletário da Gávea, Colégio Sagrada Família, Educandário Sagrada Família, Lar da Criança, Orfanato Sagrada Menina, Escola Moreira, Instituto Santo Antonio e Instituto São Luís.

O MENDIGO FILÓSOFO



No pátio entre o bloco de edifícios da Avenida Nilo Peçanha e rua Erasmo Braga vive um rapaz com ares de mendigo filósofo. Tem 31 anos e parece um farrapo humano. Usa cavanhaque, chapéu de panamá furado, com uma peninha vermelha — para "dar certa graça", como nos declarou — bengala, uma roupa muito suja e fuma cachimbo.

Há cerca de um ano, foi atropelado por automóvel, resultando-lhe fratura exposta na perna esquerda. A ferida ainda não está completamente sã. Necessita de curativos.

O estado físico dêsse rapaz, P. B. S., sua completa apatia diante da vida, as coisas meio desencontradas que diz, o esquecimento que tem de certos fatos, aparentam tratar-se de um doente mental. Eis porque daqui apelamos ao diretor da Policlínica do Rio de Janeiro, no sentido de que mande chamar o rapaz a fim de ser êle examinado e tratado da perna doente.

Sabendo qual a doença de que é P. B. S. portador, nós o encaminharemos ao hospital indicado para o tratamento.

TRIBUNA dos clubes independentes

O ULTRA GAZ GOLEOU O CARDOSO F. C.

11 x 0 o resultado da peleja

Uma vitória maiuscula conquistou o Ultra Gás, na peleja disputada na tarde de sábado no campo do Olaria. Nada menos de 11x0 foi o resultado do seu encontro com o Cardoso F. C.

Desde os primeiros momentos da peleja, o Ultra Gás mostrou-se superior e assim não tardou a que construisse o colar de tentos que foi o resultado final.

QUADRO VENCEDOR

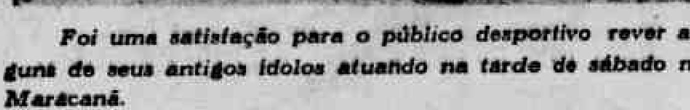
O quadro do Ultra Gás apresentou a seguinte constituição:

Tartaruga, Anthero e Raul; Maurica, Joel e Alberto; Rubens, Jorge, Gisélio, Cacau e Esteves.

TENTOS

Os tentos foram assinalados por Esteves (4), Gisélio (2), Rubens (2), Jorge, Alberto e Joel.

O RIO-SÃO PAULO — Prosseguem os entendimentos na paulicéia para a realização do Torneio Rio-São Paulo entre clubes independentes. Os detalhes finais para a realização do primeiro certame dessa categoria estão sendo ultimados, tudo levando a crer que o Rio-São Paulo será realizado, embora todos os clubes que estudam essas possibilidades, considerem um empreendimento dos mais ousados.

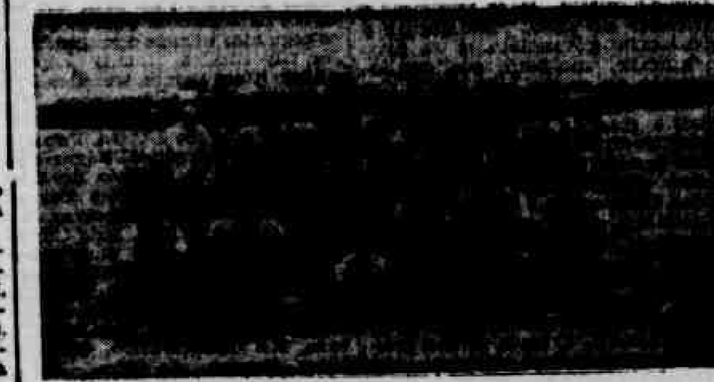


Foi uma satisfação para o público desportivo rever alguns de seus antigos ídolos atuando na tarde de sábado no Maracanã.

Veteranos jogadores do Vasco da Gama, como Oncinha, Lindo, Pascoal, que tomaram parte na preliminar do encontro Bangu x Portuguesa. Os veteranos do Vasco foram os vencedores e embora o físico de alguns deles não colaborasse para desempenhos individuais dos mais interessantes, algumas jogadas empolgantes apareceram como focaliza o clichê.

LAUREADOS UNIÃO E VETERANOS DO VASCO

O União e o Veteranos do Vasco foram os vencedores das pelejas disputadas sábado e domingo no Estádio Municipal, como preliminares dos jogos entre Bangu e Portuguesa e Vasco x Flamengo. No sábado, os veteranos do Vasco venceram o Astoria por quatro a dois, alinhando Oncinha, Julinho e Osvaldo; Braz, Jofre e Reinaldo; Lindo, Pascoal, Zezé, Salim e Moreno. No domingo, o S. S. União, do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, abateu o Independente, por dez a zero, alinhando Bubi, Alcides e Milton; Risonho, Vadinho e Elias; Jorginho, Vander, Cruz, Silva e Tiriça.



FÁCIL VITÓRIA DO TAMOIO ACADÊMICO

Derrotado o Matias Aires por 7 x 2

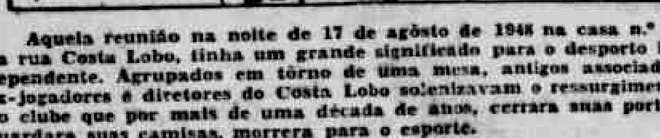
O Tamoio Acadêmico também não teve dificuldade em abater seu antagonista o Matias Aires na peleja realizada domingo no Sampaio. 7x2 foi o resultado do cotejo que teve a primeira fase favoravel aos vencedores por 5x1, o que já constituia uma vitória assegurada.

No complemento da luta o Matias Aires apresentou um esboço de reação, mas a verdade é que o Tamoio já se desinteressara da luta.

O quadro vencedor pisou o gramado com a seguinte constituição: Pinto, Gato e Bibico; Ari I, Zequinha e Ari II; Vinicius, Osmar, Gildo, Marinho e Carlinhos.

Gildo (4), Vinicius (2) e Carlinhos foram os marcadores da vitória do Tamoio.

"A HISTÓRIA DO SEU CLUB" (III) — Costa Lôbo F. C.



Aquela reunião na noite de 17 de agôsto de 1948 na casa n.º 51 da rua Costa Lobo, tinha um grande significado para o desporto independente. Agrupados em tôrno de uma mesa, antigos associados, ex-jogadores e diretores do Costa Lobo solenizavam o ressurgimento do clube que por mais de uma década de anos, cerrara suas portas, guardara suas camisas, morrera para o esporte.

O Costa Lobo renascia um pouco diferente. Sem campo para jogar. Sem sede. Sem material. Apenas com um punhado de gente cheia de idealismo. Disposta a reerguê-lo. A não deixar no ostracismo uma agremiação que tivera um passado tão glorioso. Que apresentara aos esportes uma folha de serviços das mais brilhantes. O Costa Lobo, "dono" de numerosos troféus que naquele momento deveriam andar lá por cima dos guarda-roupas, nas casas de alguns de seus abnegados e esperançosos associados.

Lembraram-se então de se cotizarem para as primeiras iniciativas: a compra de outras chuteiras, de novas camisas, de calções e meias, tornozeleiras e tudo enfim. Não houve contestação. Era um bom indício. Nesse movimento apareceu então gente de fama. Gente feita no Costa Lobo como o Vasconcelos, do Vasco, e o Ivan, do América, crias do infantil no tempo da "primeira vida" do Costa Lobo. Também lá estava o Fioravante Dangelo, o veterano juiz de futebol que iniciou sua carreira, que assinalou os primeiros impedimentos e que ordenou a cobrança dos primeiros penalties em partidas jogadas entre clubes independentes. Todos êles estavam lá. Gente da "velha guarda" que nunca acreditou no desaparecimento do Costa Lobo. E tinha razão essa gente pois o clube reergueu-se de fato. Lutando muito é verdade, mas vencendo cada etapa. Galgando dia a dia um degrau novo, agora melhor edificado, alicerçado na experiência daquela histórica "primeira vida".

SUBLIME INSPIRAÇÃO — *O garoto John Howard fixa seus olhos triste num cavalo de pau que êle tanto deseja. Ao lado dêste jovem atorzinho, um elenco de artistas de fama em Hollywood. "Sublime Inspiração" está sendo distribuído pela Universal Internacional nos cinemas da cidade*

Música

Walter S. Porto Alegre e Altea Alimonda numa gravação da Continental

* Edino Krieger *

A Continental vem de lançar uma gravação do Concerto para violino e orquestra do compositor brasileiro Walter Schultz Porto Alegre, tendo como intérprete a violinista patrícia Altéa Alimonda.

Conhecendo dêsse autor apenas alguns trabalhos para o cinema e para o teatro, campos em que Walter Schultz Porto Alegre vem mantendo uma atividade constante, é natural que a gravação de seu Concerto para violino e orquestra despertasse o nosso interêsse e condicionasse uma apreciação da obra e de sua realização através desta coluna, ainda mais considerando-se o número limitado de obras nacionais gravadas até hoje.

Outros dados não dispomos sôbre o Concerto além dos que nos foram fornecidos pela audição da obra, sendo fácil observar-se por êsse meio, entretanto, que o trabalho terá sido realizado durante o período inicial da carreira do compositor — conclusão a que se é conduzido automàticamente à primeira análise do conteúdo da obra.

Com efeito, a obra de Walter Schultz Porto Alegre revela um certo primarismo de concepção estilística e formal próprio de um jovem acadêmico influenciado ainda por Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Max Bruch e tôda a escola romântica do virtuosismo instrumental, com deslizes incidentais para uma ou outra sequência melódica mozartiana ou uma concatenação harmônica esporàdicamente wagneriana.

Daí a inconsequência da escôlha dessa obra pela Continental para efeito de gravação, quando outras existem de compositores nacionais (talvez até do mesmo autor) em que uma contribuição pessoal se faça sentir de algum modo. Sem deixar de constituir um interessante exercício de técnica instrumental e orquestral, o Concerto para violino e orquestra de Walter Schultz Porto Alegre apresenta um mínimo de interêsse artístico pròpriamente dito, na medida em que tal interêsse inclua um dos requisitos indispensáveis da criação autêntica: a afirmação de uma personalidade criadora capaz de sobrepor-se às influências de linguagem e concepção ainda não dominadas completamente.

A atuação da solista, conquanto deixe entrever-se o seu domínio técnico do instrumento e a sua patente capacitação artística, encontra-se prejudicada — como tôda a obra — pelos defeitos da gravação e não raro pelos desequilíbrios momentâneos do acompanhamento orquestral.

Uma face mantida em disponibilidade em virtude da duração do Concerto foi utilizada pela Continental para registrar uma pequena composição do mesmo autor, também para violino e orquestra, em que a flutuação estilística se processa entre Novacek e Ravel — o que, diga-se de passagem, já constitui algum progresso com relação ao Concerto para violino e orquestra.

NOTICIÁRIO

* * * ESTRÉIA DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Terá lugar às 15 horas do sábado próximo, no Teatro Municipal, o concerto de estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira na temporada do corrente ano. Sob a regência de Eleazar de Carvalho, serão apresentadas obras de Strawinsky, Weber e Assis Republicano, além do Concerto n. 3 de Beethoven para piano e orquestra, que terá como solista a jovem pianista brasileira Marialcina Lopes.

* * * O CÔRO DOS COSSACOS DO DON NO MUNICIPAL — Iniciando a série de realizações artísticas programadas para o corrente ano, a Associação Brasileira de Concertos apresentará no Teatro Municipal, no próximo dia 2 de abril, o famoso Côro dos Cossacos do Don, sob a regência de Serge Jaroff. Inscrições e informações na sede da ABC, à rua México, 74, sala 601.

* * * TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — A Temporada de Arte Nacional dará início às suas realizações operísticas dêste ano com a encenação da ópera de Verdi, "Falstaff", no dia 14 do mês vindouro. "Falstaff" terá como principais intérpretes Paulo Fortes, Irmgard Mueller, Maria Henriques, Isauro Camino e Carlos Walter.

MAIOR CONFÔRTO NAS VIAGENS AÉREAS

Estatísticas divulgadas pela Air France revelam o desenvolvimento de seus serviços no ano de 1950, tanto no transporte de passageiros como de carga e malas postais.

Segundo essas estatísticas, a companhia transportou no ano passado 770 mil passageiros, o que representa um aumento de 120 mil sôbre 1949, enquanto o movimento de passageiros aumentou de 20 por cento e o de correio aéreo 21 por cento.

Esse desenvolvimento considerável da Air France é devido sem dúvida à constante melhoria de seus serviços, à expansão progressiva da sua rêde aérea internacional e à regularidade de seus horários.

O conforto dos passageiros é cuidado ao ponto de que a Air France não se descuidou. Na linha da América do Sul, por exemplo, a companhia preferiu sacrificar 10 poltronas para poder equipar seus aviões com poltronas transatlânticas, que podem ser transformadas em meio-leito, para maior conforto dos viajantes.

Merle Oberon

Esta estrêla de Hollywood surge nas telas dos cinemas Pathé e Paratodos no filme "Lydia", que Alexandre Korda produziu para a British Films

3 CINES METRO
HOJE
KATHRYN GRAYSON
MARIO LANZA · DAVID NIVEN
QUANDO EU TE AMEI
em Technicolor

Cinema

Dois filmes "Quando eu te amei" e "Champanha para Cesar"

Danilo Ramires

QUANDO EU TE AMEI — Este filme da Metro caracteriza-se antes de tudo por apresentar a vida dos artistas do palco e do cinema pelo lado falso, dentro dum campo absolutamente ilógico e por demais arbitrário. Para o público em geral talvez passe como diversão. Mas deve-se levar sempre em conta que diversão é uma coisa muito diferente de fazer "pasticcio" e engabelar tôda a gente.

A história corre sem pés nem cabeça. Como começa, acaba! Mario Lanza pode ter pessoalmente uma belíssima voz, ser um autêntico "divo", mas entre cantar no palco e cantar para o cinema, que amplia sua cara dez, vinte, trinta vezes, vai grande diferença. Para cantar bonito, e bem emitir a voz, não há necessidade de trejeitos, cacoetes e torcidas de boca. E' isso o que êle tem à vontade.

Kathryn Grayson canta, faz de conta que é uma Madame Butterfly de opera de amadores, mas nada consegue da história tecnicolorida.

Até falta de sincronização há neste filme. Se prestarmos atenção, a coisa assume aspecto espantoso. (E às vezes falam dos filmes nacionais!)

Observem o barco "de pé" quando Grayson canta. Observem a falsidade de tôdas as cenas de amor. Observem também as legendas da tradução que usa "ter" e "haver" com muita "independência".

Mesmo para quem gosta de música e suporta Lanza, a fita não resiste.

CHAMPANHA PARA CESAR — E' uma das mais gostosas críticas aos programas de auditório de rádio. Crítica admiràvelmente bem narrada, bem apresentada e na mão de três bons artistas: Ronald Colman, Celeste Holm e Vicent Price. Colman faz o sr. Beauregard, o homem que tudo sabe, e que quase acaba tomando conta da fábrica de sabonetes "Millady". Celeste é a aventureira contratada para trair o sábio e fazer com que êle, perturbado, tonto pelos seus encantos, não acerte nas respostas, e venha a perder os vinte milhões de dólares.

Mas o bom do filme — o bom, é o lado crítico para com os super homens que, geralmente, se encontram à frente das grandes e potentes organizações radiofônicas. Homens com ares de gênios, autores com caras de sábios. Tudo êles resolvem, de tudo entendem e não permitem sugestões ou observações.

Mas o sr. Beauregard topa a parada e destrói o super-gênio da propaganda. A vingança é saborosa. Pena que no final haja um aconchego para que o filme tenha um fim feliz para todos.

Vicent Price faz o dono dos sabonetes espumosos. E todos os seus encontros com Colman e Celeste são admiràvelmente apresentados.

E' um filme que recomendamos. Vejam desde o comêço para acompanhar Ronald Colman crescer da suave revolta do homem inteligente contra aquêles que "são os precursores da destruição da intelectualidade nos Estados Unidos" — o espiquer de rádio. E entre êsses, os de auditório.

Quatro pontos (Viany-Tonti-Vera-Ortiz)

Alex Viany foi contratado pela Maristela. Mario Civelli está decidido a abrir as portas dos estúdios aos valores jovens do Brasil. Para início, Alex Viany terá filmado o seu argumento "Ultima noite".

* * *

Aldo Tonti, um "camera-man" internacional, aceitou a proposta de Mario Civelli para permanecer entre nós. O primeiro trabalho de Aldo Tonti será a fotografia de "O comprador de fazendas", sob a direção de Alberto Pieralisi.

* * *

Vera Nunes, estrêla exclusiva da Maristela, fará o papel de Suzana, uma mocinha que desiludida do amor vem para a cidade, onde acaba novamente atingida pelas setas de Cupido.

O filme se chama "Suzana e o presidente".

* * *

Um professor do seminário de cinema, que acaba de dirigir "Alameda da saudade", foi contratado pela Maristela. Carlos Ortiz estreará como assistente de direção no filme "Meu destino é pecar".

"Maior que o ódio", amanhã em S. Paulo

Nos cinemas Marabá, Ipiranga, Majestic, Alhambra, Esmeralda, Cruzeiro, Paramount, Climax, Universo, Nacional, Brasil e Lux estréia quarta-feira o filme que José Carlos Burle dirigiu na Atlantida, sob o nome de MAIOR QUE O ODIO.

Anselmo Duarte, Jane Grey, José Lewgoy, Jorge Doria, Sergio de Oliveira e Ilka Soares integram o elenco.

O filme é proibido para menores de 14 anos.

"Jornal de Cinema"

Está em circulação o primeiro número do "Jornal de Cinema" que obedece à direção de Celio Gonçalves, Lazara de Oliveira e Mirella Serio.

Amanhã do Clube do Cinema

"Maria Luiza", aplaudido nas principais platéias do mundo, pela notável interpretação da menina Jodanê será apresentado pelo "Clube de Cinema do Rio de Janeiro", na próxima quarta-feira, às 20,30 horas, no Auditório da ABI.

Errol Flynn novamente

Dentro, de algumas semanas, êste popular ator de Hollywood estará nas telas da cidade na produção da Warner Bros denominada "Um punhado de bravos".

Trata-se de uma reprise há muito esperada no Rio.

Três histórias de Samerst Maugham no cinema

Já foram escolhidas as histórias para o terceiro filme de Semerst Maugham, que ainda nao recebeu um título.

São elas: "The Ant and the Grasshopper", "Gigolo and Gigolette", "The Three Fat Women of Antibes", e "Winter Cruise". Algumas cenas "on location" serão rodadas no jardim da vila de Maugham, em Cap Ferrat.

POLA CIVELLI — Esta jovem artista aparecerá nas telas cariocas no filme da "Maristela" — "Suzana e o Presidente".

Homenagem a Cantinflas

Hoje, às 18,30, no Copacabana Palace, a "Columbia Pictures" oferece um coquetel a Cantinflas.

QUANDO A MULHER E' VALENTE — *Este filme traz Amadeo Nazzari ao lado de Lilia Silvi. Segundo a crítica européia, a jovem constitui uma revelação. Trata-se da peça de Shakespeare "A megera domesticada" que mais uma vez é transportada para a tela. Na foto, Nazzari e Silvi. O filme está em exibição no Art Palacio*

Teatro

Novos valores para o Brasil (III)

Claude Vincent

Outro dia, a curta palestra com Gérard Philip deixou a cronista entusiasmada.

"Tinha a intenção", disse o jovem ator francês, "de visitar o Brasil em 1952, com Jean Vilar e uma companhia teatral, mas minha curta estada aqui me mostrou que os brasileiros não só possuem do teatro, mas têm gôsto apurado. Eles estudam teatro, sabem o que se faz lá fora, têm noção acertada dos melhores nomes do teatro estrangeiro, tanto dos artistas e diretores quanto dos escritores teatrais. Para um público dêsse valor, é preciso preparar qualquer coisa de bem arrojado, e não pretendo apresentar peças ensaiadas às pressas nem com montagem inadequada. Por isso, adiarei minha visita para 1953, e então Jean Vilar e eu viremos com um repertório de valor."

Numa visita de alguns dias, apenas, Gérard Philip tomou essa decisão. Isso mostra a sua perspicácia. Não é, como disseram, uma criança. E' um homem que em pouco tempo compreendeu um problema, e tratá de dar a melhor solução possível.

Aqui, êle está conhecido sobretudo pela sua atuação em "O Idiota", "Adúltera", "La Ronde". Na França foi um dos melhores valores do "Conservatoire". Representou peças de valor, e nunca teatro de boulevard. Criou "Les Epiphanies", de Pichette, em 1947, sucesso muito comentado por causa de sua linguagem, de uma poesia torrencial e quase de Victor Hugo! Teve, como se sabe, um êxito especial em "Caligula", de Camus, e agora diz que pretende dedicar seus invernos ao teatro clássico reservando os três meses de verão para filmagens.

— "Teatro clássico, monsieur Philip? Mas o senhor me fala de Victor Hugo, e "Caligula" é longe de ser clássico..."

— "E' verdade. O que *queria dizer* é o *grande teatro*, o teatro que vem não só do cérebro mas do coração. Um teatro no qual o ator tem de *se defender*, em vez de *defender* o seu texto, compreende? Hoje em dia é difícil encontrar peças dêsse gênero. Vou fazer, com Jean Vilar, em Avinhão, perto da grande muralha da Cidade dos Papas, "Le Cid", de Corneille, e "Le Prince de Hombourg", a peça famosa do teatro alemão de Von Kleist. Vamos preparar outras peças para o inverno em Paris, também. Provavelmente uma delas será "Danton", no qual, naturalmente, farei o papel de St. Just. Esse papel foi o grande sucesso de Peter Lorre, na Alemanha, segundo uma amiga da cronista — a artista Lilian Berley."

Quando falava do teatro, do grande teatro, do teatro elisabetano, os olhos verdes, olhos de visionário, de Philip, se iluminaram. Subitamente a cronista perguntou por que êle não pensava em representar o semi-elisabetano da Inglaterra atual, o Christopher Fry.

— Mas *claro* que já pensei! foi a resposta. Mas como traduzir a linguagem maravilhosa de Fry? Só se poderia fazer uma adaptação. E temos procurado. Acho que temos *talvez* uma pessoa adequada para o trabalho: Maurice Clavel, cuja adaptação de "Henry IV" de Shakespeare foi um grande sucesso em Avinhão, no ano passado. (Clavel tem feito mais sucesso com adaptações que com o seu próprio teatro, apesar do sucesso inicial de "Les Incendiaires". C.V.). "E durante o trabalho em Avinhão no mês de agôsto, vou falar com êle a respeito. Se êle adaptar "The Lady's not for Burning" eu então a representarei..."

Foram uns minutos só que tivemos para palestrar. Mas tornou-se claro que, quando Gérard Philip voltar, êle trará para o Brasil valores novos, em quem poderemos esperar na confiança de que serão valores reais.

Diplomas de beneméritos

Numa breve cerimônia realizada no 7.º andar da A.B.I. o sr. Herbert Moses recebeu do escritor teatral Henrique Pongetti o seu diploma de sócio benemérito da ABCT. E das mãos do crítico e autor teatral Gustavo Dória, o sr. Thiers Martins Moreira recebeu também um diploma oferecido pela ABCT.

Os dois novos sócios responderam às saudações, mostrando-se agradecidos.

Walter Morene com Jayme Costa

Walter Moreno, que está trabalhando em "Moulin Rouge", ficará no elenco até o fim do mês, uma vez que foi contratado para trabalhar com Jaime Costa no Teatro Glória, na peça de Eduardo de Filipo: "A sorte vem de cima".

Walter Moreno trabalhou com o Teatro do Estudante em "Inês de Castro", na temporada de 1948.

A nova semana

O cartaz dessa semana está assim: No Carlos Gomes, "Escandalos 1951" continua com uma carreira de êxito, com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho, Luiz Cataldo, montagem de Pernambuco; nos Follies e no Teatrinho Jardel, duas revistas, "Moulin Rouge" com Walter Davila estrelando; "Zum-Zum" com Dercy Gonçalves, e a sua notável imitação de Juliette Greco; no Regina, a divertida "Doce Inimiga" de André Paul Antoine, que faz rir apesar de se passar num cemitério; Alda Garrido mais uma vez é uma caipira em "Chiruca" no Rival; Olga Navarro num papel dramático em "A Endemoniada" no Serrador, durante a semana. Dia 30, Jayme Costa volta ao Teatro Glória. E no Acapulco, Cesar e Renata apresentam o número "4" (e o melhor) de seus "Cafés Concertos", mas isso, à uma hora da madrugada, com Mara-Mae West e com Walter Davila-Juter.

Raymond Lhermantier para o Brasil?

Paschoal Carlos Magno, quando de sua passagem por Paris, palestrou com Lhermantier, sem dúvida o amigo de Dullin que mais compreendeu o mestre, e que nas suas produções no Vieux Colombier mais tem seguido a linha dada pelo grande diretor falecido. E, diz Paschoal, Lhermantier tem grande vontade de vir trabalhar no Brasil. Quem o chamará para dirigir e ensinar aqui?

LYDIA
MERLE OBERON
HOJE
PATHÉ
PARATODOS

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2283 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas.

CASABLANCA — Gelo e Alma.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-0210 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

JARDEL 27-8712 — ZUM-ZUM, revista de Dercy Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Bertha Antunes — às 20,30 e 22,20 hs.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

REGINA — 32-6817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 30,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — A comédia CHIRUCA, com Alda Garrido e Delorges Caminha — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. Uma caipira, empregada de uma família outrora rica, refaz a situação de seus patrões.

SERRADOR — 42-0442 — A ENDEMONIADA, de Schonherr. Com Olga Navarro, Fregolente, Dionisio Azevedo, etc. — às 21 horas. Cenários de Hans Bachs. Dir. Ziembinski.

CINEMAS

CREPUSCULO DOS DEUSES (Sunset Boulevard) — Da Paramount — Direção de Billy Wilder. Magistral história da vida duma grande estrêla do cinema mudo que quer voltar. Destaca-se a interpretação de Gloria Swanson seguida de Erich von Stroheim e William Holden. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

LYDIA (Lydia) — Da British Films — Produção de Alexandre Korda. História sentimental narrada na interpretação de Merle Oberon, Joseph Cotten e Edna May Oliver. Nos cinemas PATHE' e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CHAMPANHA PARA CESAR (Champagne for Caesar) — da United Artists — Direção de Richard Whorp. Engraçadíssima história com um elenco de grandes artistas de Hollywood: Ronald Colman, Celeste Holm e Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, IRIS e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LOUCOS DE AMOR (Love happy) — Da United Artists — História de maluquice com os fabulosos Irmãos Marx. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PISTA CRUENTA (The Iroquois trail) — Da United Artists — Lutas, aventuras e uma história de amor. Com George Montgomery e Brenda Marshall. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AVENIDA, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO EU TE AMEI (The toast of New Orleans) — Da Metro — Em tecnicolor. Canções de Mario Lanza e Kathryn Grayson. Nos cinemas da Metro (COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CAMINHO DO FUTURO (Johnny Holiday) — Da United Artists. A vida de uma criança abandonada. Com William Bendix, estreando Allen Martin. Nos cinemas REX, MEM DE SA' e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SUBLIME INSPIRAÇÃO — De Arthur Rank. Da Universal International. História de uma jovem mãe que adora e logo e esquece o filho. Com Valerie Hobson, o menino John Howard Davies e John Mills. No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO A MULHER E' VALENTE — Produção Minerva, da Art Filme. Comédia baseada na peça de Shakespeare "A megera domesticada", com Amadeo Nazzari, Lilia Silvi, Lauro Gazzolo, Paolo Stoppa e Checo Durante. No ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASSIM E' PORTUGAL (Aqui, Portugal) — De Armando Miranda. Coisas e fatos da vida portuguêsa. Com as Irmãs Meireles, Barbosa, Armanda Vidal e Luiz Pigarra. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTA ENTRE DEMONIOS — Da Clasa Filmes Mundiales — Direção de Emilio Fernandes. Fotografia de Figueroa. Uma história sentimental. Com Marga Lopez, Rafael Acosta e Roberto Cañedo. Nos cinemas COLISEU, PRESIDENTE, LEME, ALVORADA e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Fuga criminosa e Traição na fronteira
CENTENARIO — Crime submarino e O fiel Rocky
COELHO NETO — Corpo e alma e Montanhas perigosas
EDISON — Sob o manto da noite
GRAJAU' — Fuga criminosa
GUANABARA — Sombras do mal
JOVIAL — O segrêdo das espadas
MEM DE SA' — Caminho do futuro
MODELO — Outubro voltou à terra
MODERNO — Artis movediça
NACIONAL — A pérola
PIEDADE — Atire aos navegantes
POLITEAMA — Atire aos navegantes
QUINTINO — O eco de um beijo
ROULIEN — A formosa bandida e O arpoeiro do gaver
S. CRISTOVÃO — Atire aos navegantes
TRINDADE — O grito da carne
TIJUCA — O segrêdo dos canais
TODOS OS SANTOS — Delicioso mentira e Bongo
VELO — Traidor inesperado e Bandido de Wyoming
VILA ISABEL — Atire aos navegantes

Em Niterói

EDEN — Amor foi minha ruína
ICARAI — Champanha para Cesar
IMPERIAL — Sombras do mal
ODEON — Pista cruenta

Em Petrópolis

PALACE — Cinzas do passado
CAPITOLIO — Pista cruenta
D. PEDRO — O calor da pantera
PETROPOLIS — Pecado sem mácula
IPANEMA — Pista cruenta
MONTE CASTELO — Pista cruenta

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O grande bazar de Bofinel e O homem que revivia

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.855
Assinatura anual: Cr$ 30,00

ODEON · IDEAL · ROXY · AMERICA · MARACANÃ · MADUREIRA
HOJE
OS IRMÃOS MARX
LOUCOS DE AMOR
LOVE HAPPY
ILONA MASSEY · VERA-ELLEN · MARION HUTTON
PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MAD. LOBO · MASCOTE
CREPUSCULO DOS DEUSES
SUNSET BOULEVARD
HOJE
O FILME QUE MAIS PRÊMIOS RECEBEU ATE' HOJE!
Estrêlas:
WILLIAM HOLDEN
GLORIA SWANSON
ERICH VON STROHEIM

Turismo-Viagens

EXCURSÕES AOS ESTADOS UNIDOS

Com a recente promessa da *Moore McCormack* de aumentar a "Frota da Boa Vizinhança", espera-se ser bastante volumoso o intercâmbio de turistas entre os Estados Unidos e a América do Sul em futuro bem próximo. O volume de poucos anos atrás já ganhou um bom acréscimo com o lançamento ao mar dos paquetes argentinos "Rio Jachal" e "Rio de la Plata", evidenciando que o mesmo depende de transporte acessível e substancialmente turístico — como é o marítimo.

Mas o ponto de maior importância é o que se refere ao aumento de excursões do Brasil para aquêle outro país. E êsse aumento é hoje uma realidade gerada pelo receio de um novo conflito mundial, que vem afastando o desejo de excursionar à Europa — embora os países europeus se esforcem por atrair turistas, como é o caso da França (festas do bi-milênio de Paris) e da Inglaterra (Festival Britânico).

O MOVIMENTO ATUAL — Damos a seguir um pequeno guia contendo as excursões atualmente programadas para os Estados Unidos, além de informar que a *Bahia Turismo* está em vias de também lançar uma, ainda sem bases definitivamente fixadas. Ei-lo:

Tourservice — De tôdas as excursões programadas para os Estados Unidos, é a da Tourservice a mais antiga quanto ao lançamento. Está prevista para dois grupos — um marítimo e outro aéreo — e compreende visita de uma ponta a outra daquele país, estando incluídas cidades canadenses no itinerário.

Camilo Khan — Também a excursão da agência Camilo Khan foi lançada há bastante tempo. O seu itinerário, embora menor do que o da Tourservice, promete visita a cidades canadenses e outros passeios de grande atração.

Exprinter — Esta agência é a que maior movimento vem sustentando no que se refere a excursões para o exterior, não havendo praticamente nenhuma lacuna nesse sentido, pois está cobrindo permanentemente a Europa, a Argentina, o Uruguai, o Chile e Lagos Andinos e agora os Estados Unidos. A excursão que programou para êste último país é, como sempre, de caráter eminentemente popular. Promete grande número de excursionistas.

Como vemos, o movimento atual de excursões para os Estados Unidos, embora ainda não tenha superado o que se dirige ao Velho Mundo, já constitui uma visão antecipada do que nos está reservado nesse sentido.

A famosa Chandelier Tree, no Parque Underwood - EE.UU.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
ALNATI	Hoje	HAMBURGO	BUENOS AIRES
SANTA CRUZ	Hoje	BUENOS AIRES	NAPOLES
BRAZIL STAR	Hoje	BUENOS AIRES	LONDRES
NORTH KING	Amanhã	LISBOA	SANTOS
DEL NORTE	Amanhã	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
COMTE. RIPPER	Amanhã	NORTE	—
17 DE OUTUBRO	Dia 29	LONDRES	BUENOS AIRES
DUQUE DE CAXIAS	Dia 29	RECIFE	—
ITATINGA	Dia 29	PELOTAS	—
ANDREA GRITTI	Dia 30	LONDRES	BUENOS AIRES
RUIZ	Dia 30	A. DO SUL	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA	Dia 30	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE

NAVIOS ATRACADOS:

— SANTA CRUZ (arm. 2 - 43-9247), LOIDE COLOMBIA (arm. 4 - 23-3756), BYRON (arm. 5 - 42-4156), LOIDE HAITI (arm. 6 - 23-3756), ESPERO (arm. 7 - 23-3701), DIJICAMPETI (arm. 8 - 23-0235), OPECUAM (arm. 8/9 - carvão), HIGHLAND CHIEF (arm. 9 - 23-2161), ABBYICK (arm. 10 - 43-4829), MORMACDOWN (arm. 11 - 43-0910) e BIENVENITO (arm. 22).

A MUDANÇA DOS PREÇOS

O que revolucionou o estado do turismo, em relação à Austria, foi o desapêrto decisivo das dificuldades monetárias que ela havia imposto — aos hóspedes, em nome, aliás, de necessidades bem compreensíveis. Era preciso resignar-se a não importar além de Liechtenstein mais do que 100 schillings, adquiridos a bom preço na Suiça (100 sch. por 6 fr. suiços na época da Páscoa em 1948, por 11 e depois por 16 fr.). Tôdo o resto do dinheiro austriaco não podia ser trocado senão na própria Austria e ao preço forjado de 42 fr. os 100 schillings: de 7 a 3 vezes mais caro!

Por outro lado, os víveres, estando severamente racionados, era forçoso adquirir "coupons" de alimentação. Estes não eram obtidos senão mediante subscrição de cartões diários pagos adiantadamente na Suiça à razão de 7 fr., 25 por dia, valor que não recuperava na Austria sem que sofresse um prejuizo de 42%: isto é, se recebia câmbio só de 15 schillings...

Hoje, tudo isto está abolido.

Não mais são necessários os "coupons"; liberdade de importar até 1.000 schillings, que se encontrava na Suiça pouco antes da Páscoa de 1950, quase a 14,50 fr. os 100 schillings. Supressão de permuta forçada a 42% da aquisição dos schillings sôbre os... 1.000 importados, podendo-se praticar na Austria mesmo ao preço muito razoável de 17% e em quantidades ilimitadas.

(De "Touring", de Genebra).

— PUBLICIDADE —

Produtos Dr. Scholl Para o Pés, S. A.

Comunica-se aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, à rua São José n. 114, nesta Capital, todos os documentos de que cogita o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951.

Produtos Dr. SCHOLL para os Pés S. A.
GILBERTO A. SILVA
Diretor Gerente

A VOZ DO...

(Conclusão da 4ª. pág.)

imprensa e que não pode interferir. Eis aqui a habilidade de uma intriga que terá suas consequências. Entretanto, na Conferência dos Chanceleres, o representante do ditador dispensará a mais fina cortesia para com o ministro brasileiro".

Êste tópico foi traduzido do "Boletin Informativo de la Situación Argentina", impresso em Montevidéu. Além das luzes que lança sôbre a política internacional latino-americana, contribui imensamente para que melhor se compreendam os ataques com que a imprensa peronista do Rio tem visado o sr. João Neves da Fontoura.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital, com o prazo de vinte dias, para citação de Elza Apse, extraido dos autos da ação executiva requerida por Adolfo Polisuc, na forma abaixo: — O doutor Valporê Castro Calado, Juiz em exercício na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber à citanda Elza Apse que a êste Juizo e Cartório foi distribuida a ação executiva adiante transcrita, a qual deverá ser contestada, no prazo de dez dias, contados após o decurso do prazo dêste edital, sob pena de revelia, na forma e para os fins constantes da petição inicial, cujo teor é o seguinte: — "Excelentissimo senhor doutor Juiz da Vara Civel — Adolfo Polisuc, comerciante, estabelecido nesta cidade à rua do Catete, vinte e três, vem propor contra Elza Apse, brasileira, casada, domiciliada nesta cidade à rua Miguel Pereira, vinte e um, a presente ação executiva, na forma abaixo: I — O suplicante é credor da suplicada pela importância de dez mil cruzeiros, representada pela inclusa duplicata, já vencida e não paga, apesar de insistentemente cobrada; II — Assim, o suplicante se vê na contingência de propor a presente ação e requer, consequentemente, a citação da suplicada para que, em vinte e quatro horas, pague incontinenti a importância referida de dez mil cruzeiros e custas, ou nomeie bens à penhora, sob pena de não o fazendo e decorrido o prazo aludido, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a solução do principal, juros de mora e custas, ficando, outrossim, citada também para no prazo de dez dias oferecer a contestação que tiver, sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos do processo para que a final, seja julgada procedente a ação e subsistente a penhora, pronunciadas as comunicações legais. Rio de Janeiro, cinco de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — Francisco de Araujo Cunha, advogado, dois mil quinhentos e setenta e três. Valor: dez mil cruzeiros. Provas: depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas e juntada de documentos. Despacho: A. Expeça-se mandado executivo. — Doze de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — D. M. Oliveira Filho". Petição de fls. 14: "Excelentissimo senhor doutor Juiz da Décima Primeira Vara Civel. Adolfo Polisuc, nos autos da ação executiva que move contra Elza Apse, porque se encontre esta em lugar incerto e não sabido (ver certidão de fls.), vem requerer a vossa excelência a sua citação por editais, com prazo que fôr por vossa excelência determinado. E. atendimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Francisco de Araújo Cunha, advogado, dois mil quinhentos e setenta e três: Despacho: Sim, pelo prazo de vinte dias. Vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Rio. — Valporê". Assim, para que chegue a noticia ao conhecimento da citanda Elza Apse se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os efeitos ao inicio indicados, ciente que êste Juizo funciona à rua D. Manuel — Palácio da Justiça — quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Vitor Thomas, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — Valporê Castro Calado. Está conforme o original. O escrivão. — Talma Campos Guimarães. Revalidado em 19 de março de 1951. O escrivão. — Talma Campos Guimarães.

GRANDES HOTEIS, S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

REFERENTE AO EXERCICIO DE 1950

Senhores Acionistas:

De acôrdo com o que preceitua a legislação vigente e como determinam os Estatutos sociais, apresentamos à apreciação de VV. SS. o Relatório referente às atividades sociais durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1950.

No transcurso dêsse exercício social não se verificou qualquer fato digno de registro especial, já que o mesmo decorreu normalmente. O Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, que mereceram parecer favorável do nosso Conselho Fiscal, são um reflexo claro do movimento dos negócios sociais, no entanto, permanecemos, é óbvio, ao inteiro dispor de VV. SS. para qualquer esclarecimento ou detalhe que, porventura, julgarem necessário, e, assim, estamos às ordens dos Senhores Acionistas na sede social à Avenida Rio Branco, 85, 10.º andar, sala 1006, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1951.

GRANDES HOTEIS, S. A.
ALBERTO TORRES FILHO — Diretor-Presidente
CLARENCE EDWARD MOORE — Diretor Vice-Presidente

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1950

(REFERENTE AO PERIODO DE 2 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1950)

ATIVO

I) *Imobilizado*			10.396.447,20
Edificios próprios	8.255.285,90		
Menos: Depreciação	1.630.076,60	6.625.209,30	
Terrenos próprios		2.000.000,00	
Equipamentos Serviços de Hotel e Restaurante	1.388.359,20		
Menos: Depreciação	416.666,50	971.692,70	
Móveis, Utensílios e Equip. Escritório	1.182.175,90		
Menos: Depreciação	386.698,70	795.477,20	
Depósitos Especiais — Agua		4.068,00	
II) *Disponível*			669.807,50
Fundos Caixa-Pequena		37.000,00	
Banco Moreira Gomes, S. A. — Conta Movimento		632.807,50	
III) *Realizável a curto prazo*			1.229.357,90
Contas a receber — Diversos		56.623,60	
Adiantamentos a Companhias Filiadas:		124.248,30	
Pan American World Airways, Inc.	82.078,90		
Panair do Brasil, S. A.	42.169,40		
Inventários:		1.048.486,00	
Comestíveis	133.858,30		
Bebidas	639.858,00		
Diversos	69.127,20		
Louças, Rouparia e Utensílios	205.642,50		
IV) *Contas de resultado pendente*			1.513.341,10
Pagamentos adiantados:		125.555,70	
Seguro contra Fogo	104.016,50		
Seguro contra Acidentes	21.539,20		
Contas em suspenso — Hotel		43.651,00	
Lucros e Perdas		1.344.134,40	
Até 31 dezembro de 1949	1.756.127,50		
Exercicio de 1950	411.993,10		
			13.808.953,70
V) *Contas de compensação*			25.000,00
Ações em caução		25.000,00	
			13.833.953,70

PASSIVO

I) *Exigível*			9.308.953,70
A curto prazo:			
Contas a pagar — Fornecimentos	384.591,80		
Contas a pagar — Diversos	70.411,40	455.003,20	
a longo prazo:			
Pan American World Airways, Inc. — Conta Financiamento		8.853.950,50	
II) *Não exigível*			4.500.000,00
Capital realizado		4.500.000,00	
			13.808.953,70
III) *Contas de compensação*			25.000,00
Ações caucionadas		25.000,00	
			13.833.953,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950

GRANDES HOTEIS, S. A.

ALBERTO TORRES FILHO, Diretor-Presidente — MARIO JULIO MARTINEZ, Diretor-Tesoureiro — CLARENCE EDWARD MOORE, Diretor Vice-Presidente — ALTINO B. SOUSA, Contador - Reg. 1621 - CRC - DF

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" encerrada em 31 de dezembro de 1950

(REFERENTE AO PERIODO DE 2 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1950)

DESPESAS

Ordenados e salários	1.199.406,90
Refeições a empregados	327.269,80
Uniformes	3.493,00
Despesas viagem e estadia	34.502,60
Impressos e Material de escritório	93.281,30
Despesas de Administração	188.181,40
Portes, Correspondência, Telegramas e Telefone	21.573,60
Despesas legais	31.901,10
Despesas de cobrança	18.955,90
Dividas incobráveis	26.128,40
Autos e Transportes	52.852,00
Donativos	4.450,00
Musica e diversões	131.559,00
Diversas despesas	70.222,40
Taxas de Previdência Social	153.430,60
Despesas promoção negócios	27.531,70
Luz, agua e fôrça	255.502,80
Reparos de manutenção	124.759,90
Despesas de Lavanderia	94.805,10
Desgastes de rouparia	60.687,9[illegible]
Quebras de louças	33.260,0[illegible]
Desgastes de prataria	20.912,4[illegible]
Desgastes de utensílios	59.363,8[illegible]
Material de limpeza	25.317,5[illegible]
Materiais para hóspedes	81.796,6[illegible]
Decorações	5.345,7[illegible]
Comissões a agenciadores	252,1[illegible]
Impostos e licenças	248.624,3[illegible]
Fornecimentos diversos	74.503,7[illegible]
Seguro contra Fogo	71.838,7[illegible]
Seguro contra Acidentes	39.780,0[illegible]
Aluguéis	11.000,0[illegible]
Depreciação edificios próprios	323.042,8[illegible]
Depreciação móveis, utens., equipamento escritório	119.082,00
Depreciação equipamento serviço Hotel Restaurante	136.058,00
Amortização melhor. Propriedades alugadas	3.954,20
	5.348.667,20
Lucro liquido do exercício de 1950	411.993,10
	5.760.660,30

RECEITAS

Receita de quartos	2.302.428,80	
Receita de refeições	3.989.550,30	
Receita de bebidas	1.430.849,60	
Receita de Tabacaria	146.550,70	
Receita de Lavanderia	142.549,00	
Receita de diversos	2.115,70	
Aluguéis recebidos	89.225,00	
Baixa de equipamento	16.824,30	8.120.093,40
Menos: —		
Custo de Vendas — Comestíveis	1.614.855,10	
Custo de Vendas — Bebidas	529.975,30	
Custo de Vendas — Tabacaria	132.997,60	
Custo de Vendas — Lavanderia	81.605,10	2.359.433,10
		5.760.660,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950

GRANDES HOTEIS, S. A.

ALBERTO TORRES FILHO, Diretor-Presidente — MARIO JULIO MARTINEZ, Diretor-Tesoureiro — CLARENCE EDWARD MOORE, Diretor Vice-Presidente — ALTINO B. SOUSA, Contador - Reg. 1621 - CRC - DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

REFERENTE AO EXERCICIO DE 1950

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal dos GRANDES HOTEIS, S. A., tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 30 de dezembro de 1950 e a respectiva conta de Lucros e Perdas relativa ao exercício de 1950, tendo chegado à conclusão de que o Balanço e as contas referidas refletem a situação real, são de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1951
ADELINO BARROS DOS SANTOS
LYMAN ROBER ALLYN
JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA

— PUBLICIDADE —

Tribunal Eclesiástico Arquidiocesano do Rio de Janeiro

FLUMINIS JANUAREN — NULLITATIS MATRIMONII SANTOS SOUZA)
EDITAL

Na causa de nulidade do matrimônio entre Virginia dos Santos e Saturnino de Souza, como se ignora o lugar de domicilio, ou seja, da atual residência do dito Saturnino de Souza, filho de José Celestino de Souza e de Maria José dos Santos, nascido em 1914, na freguesia de Esplanada, na Arquidiocese de São Salvador, Bahia, réu convento nesta causa: pelo presente edital, peremptòriamente citamos o referido Saturnino de Souza, para que compareça, por si ou legitimo procurador, no dia 14 de junho de 1951, às 16 horas, na sede dêste Tribunal (rua Sete de Setembro, n. 14, Rio de Janeiro), perante o abaixo assinado, a fim de concordar sôbre a duvida ou pelo menos subscrever a seguinte: — Dúvida — "Se consta da nulidade do matrimônio em aprêço".

Se, no entanto, pela distância de lugares, ou por outra justa causa, fôr difícil à parte citada comparecer, a mesma, em carta a ser enviada a êste Tribunal, ou, na Curia Diocesana de onde a mesma reside, deverá declarar se entende estar pelo vinculo ou contra o mesmo, ou ainda se prefere deixar a causa entregue à justiça do Tribunal.

Fazemos saber que se não comparecer no dia e no lugar indicados, nem apresentar justa escusa de sua ausência, poderá ser declarado contumaz, por instância da parte autora ou do defensor do vinculo, e, declarada a sua contumacia, proceder-se-á à sentença definidora, observadas as prescrições do direito.

Os Ordinários do lugar, os párocos, os sacerdotes e todos os fiéis que houverem noticia do atual lugar de residência do mencionado Saturnino de Souza, procurem por todos os meios na medida do possivel, advertir o mesmo sôbre esta citação edital.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1951. — (a.) Jorge Marcos de Oliveira, Bispo de Bagi, Oficial. — P. Edgar Franca, notário.

S. A. EDITÔRA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editora "Tribuna da Imprensa" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 2 de abril, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua do Lavradio n. 98, 2.º andar, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos para aumento do número de membros do Conselho Consultivo e participação dos funcionários nos lucros da Sociedade; aumento de capital; eleição do Diretor Secretário e apresentação do estudo da comissão que se incumbiu de resolver a situação da marca TRIBUNA DA IMPRENSA.

No caso de não vir a haver número legal para a primeira convocação, ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em segunda convocação no mesmo dia e local às 14 horas e meia.

S.A. Editora "Tribuna da Imprensa" — *Carlos Lacerda*, Diretor - Presidente — *Walter Ramos Poyares*, Diretor-Gerente.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
CARTORIO DO 1.º OFICIO

Edital de praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação do apartamento n. 702, do edificio "Mandori", à rua Padre Antonio Vieira, n. 5, no Leme, pertencente ao espólio do finado Juvenal Araujo, na forma abaixo: — O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

— Faz saber a todos aquêles que o presente edital de praça virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, no dia 27 de março próximo vindouro, às 16 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, senhor Manuel Faustino de Paula Filho, venderá em pública praça, a quem mais der e oferecer, acima do preço da respectiva avaliação e da proposta de fls. 94, de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), o apartamento número setecentos e dois (702), sito à rua Padre Antonio Vieira número cinco (5), no Leme, pertencente ao espólio do finado Juvenal Araujo e cuja avaliação é do teor seguinte: — Apartamento — de número setecentos e dois (702), situado no sétimo pavimento do edifício "Mandori", à rua Padre Antonio Vieira, sob o número cinco, e dando frente par, digo, dando frente também para a rua Gustavo Sampaio, pela qual tem o número 225, e para a Avenida Atlântica, pela qual tem o número 310. O edificio é de construção moderna e recente, de concreto armado e tijolo e tem entrada por uma porta larga, gradeada de ferro, envidraçada e com acesso por escada de granito negro e pálido. A porta dá ingresso ao "hall" de entrada, que é pavimentado de mármore e estucado. Dois elevadores "Otis" e escadas revestidas de marmorite conduzem aos pavimentos superiores. Tem o apartamento setecentos e dois, na frente, duas janelas largas e uma pequena varanda ladrilhada e estucada, para a qual se abrem três portas. Consta o apartamento de "hall", uma sala, dois quartos, um corredor e um quarto de empregados, assoalhados e estucados, e quarto de banho, cozinha, w. c. e uma varanda de serviço, ladrilhados e estucados. Encontra-se o edificio em terreno fechado por paredes e muros e medindo 11m,70 pela rua Gustavo Sampaio; 12m,00 de ext, digo, de largura nos fundos, isto é, pela Avenida Atlântica, e 32m,20 de extensão; confrontando com as mencionadas vias públicas e com o edificio "Majuy", de número 316, pela Avenida Atlântica e 225 pela rua Gustavo Sampaio. Avaliamos o apartamento descrito, incluidas a servidão de entrada de acesso e a parte ideal do terreno, em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). — A venda far-se-á mediante pagamento à vista ou caução idônea pelo prazo de três dias, correndo por conta do comprador tôdas as despesas da arrematação, inclusive laudêmio, se houver. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e seis de fevereiro, digo, de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Francisco Eugênio Rezende de Faria, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, escrivão substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O escrivão. — Fernando Antonio de Faria Sobrinho, substituto, no impedimento ocasional.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens imóveis penhorados a Margarida Zettel, nos autos de Carta de Sentença que lhe move Mary Alnadeff, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 27 de março p. futuro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 155.000,00, os seguintes bens imóveis: — prédio, térreo, situado à rua Ariapó sob o n. 168, na freguesia de Jacarepaguá, recuado do alinhamento da rua, de feitio de chalet, construido de pedra, cal e tijolo e coberto de telhas. — Tem na frente 1 janela com jardineira e 1 varanda para a qual se abre uma porta. — São de massa os umbrais e é cimentada a soleira. Está em bom estado de conservação e se divide em sala, quarto, cozinha, w. c., copa e 1 varanda com quarto para empregada. Casa I e II — Aos fundos do terreno e com entrada por um corredor, existente à esquerda do terreno, existem duas casas de ns. I e II. — Tem na frente a casa I, 2 portas e 2 janelas. Está em regular estado de conservação e se divide em quarto, saleta, e w.c. — A de n. II, tem na frente 2 portas e 2 janelas. Está em regular estado de conservação e se divide em sala, quarto, cozinha e banheiro. — Encontram-se a edificação principal e as casas de ns. I e II, em terreno plano, fechado por muros. Mede o terreno 15m,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 50m,00 de extensão por ambos os lados. Confronta pelos lados e fundos, com propriedade da baroneza da Taquara. Avaliado o prédio de n. 168, incluida a têrça parte do terreno em Cr$ 120.000,00. Avaliada a casa I, incluida a têrça parte do terreno em Cr$ 25.000,00. Avaliada a casa n. II, incluida a têrça parte do terreno em Cr$ 10.000,00. E quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diario da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 5, digo, aos 28 de fevereiro de 1951. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Confere com o original. O escrivão. — Arnaldo Ruiz Ferreira, substituto.

Visitem PORTUGAL

DE AVIÃO OU DE NAVIO

Pelos famosos "Argonaut" da BOAC, em viagens semanais diretas a Lisboa, por apenas Cr$ 12.140,00 e passagens marítimas desde Cr$ 2.900,00 pelos confortáveis vapores "North King" e "Portugal".

Tratamos de tôda a documentação gratuitamente.

Peça informações sem compromisso.

AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943
FILIAIS EM SANTOS (BRASIL) e CARACAS (VENEZUELA)

— PUBLICIDADE —

GRANDES HOTÉIS, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Rio Branco n. 85, 10.º andar, sala 1.006, nesta Capital, no dia 6 de abril de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, referentes ao Exercicio de 1950, bem como elegerem os Diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951. Pela Diretoria. — Alberto Torres Filho, Diretor-Presidente. — Clarence Edward Moore, Diretor Vice-Presidente.

Incêndio no barraco

No morro do Pasmado o barraco de propriedade de Valdir Oliveira incendiou-se durante a madrugada, ficando reduzido a cinzas, incluindo todos os pertencentes de seus moradores.

Felizmente não houve vitimas, pois ninguém estava em casa na ocasião. Os bombeiros do Pôsto de Humaitá compareceram prontamente, impedindo que as chamas se propagassem a outros casebres.

Procuramos informações a respeito na Delegacia do 2.º Distrito, mas a única pessoa presente era o servente — pelo menos assim informou êle à reportagem.

VALE DO SÃO FRANCISCO

Ontem, às 16 horas, o engenheiro João Fleury tomou posse no cargo de diretor da Comissão do Vale do São Franco. Falaram o sr. Paulo Peltier de Queiroz, atual diretor-superintendente da Comissão e o novo diretor.

NOVOS JUIZES DE DIREITO

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal indicou ao presidente da Republica, para promoção por antiguidade a Juiz de Direito desta capital o Juiz substituto Alcino Pinto Falcão.

Na lista tríplice, por merecimento, foram indicados: juizes Joaquim Didier Filho, Manoel Artur Murtinho Pinheiro e Geraldo Irenêo Joffily.

VÃO ACABAR AS COMISSÕES DOS MOTORISTAS

Em comum acôrdo com a Diretoria do Trânsito, com a maioria das emprêsas de ônibus e com o Departamento de Concessões da Prefeitura, o Sindicato das Emprêsas de Transportes Urbanos está se entendendo com as entidades associadas, visando extinguir a prática perniciosa do trabalho dos motoristas na base de comissões por passageiros.

Justifica-se a medida, que vai ser adotada no próximo mês, segundo apuramos, porque aquela espécie de gratificação origina comumente disputas entre motoristas de coletivos, na ânsia pela coleta de passageiros, dando causa a frequentes acidentes.

— PUBLICIDADE —

ELECTROBRAZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S. A., à Rua México n. 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 13 de abril de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951.

Eduardo Eskenazi, Diretor Presidente
Pedro de Alcântara Worms, Diretor Secretário

NÃO DESEJA O STUD PEIXOTO DE CASTRO CONTRATAR OUTRO PROFISSIONAL DAS REDEAS

SERÃO APROVEITADOS OS MELHORES — "QUEM TEM BONS CAVALOS TEM BONS PILOTOS"

Em consequência da rescisão do contrato de Marcel L'Olliérou com a Coudelaria Peixoto de Castro, começam a surgir os mais variados boatos.

Enquanto alguns declaram que será contratado outro piloto francês, outros afirmam que será chilena a nova "munheca" da blusa branca e estrelas azuis de d. Zelia Peixoto de Castro. Adiantam êstes últimos que as vistas dos responsáveis pela importante coudelaria estão voltadas para os que já se acham atuando no Brasil e só na impossibilidade de contratar um deles é que mandarão buscar um no Chile.

Apesar da insistência desses rumores, nada conseguimos apurar em definitivo sôbre a veracidade dessas duas versões.

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA declarou-nos um elemento ligado aos proprietários de Ondino que nada há assentado até agora sôbre o profissional que dirigirá a cavalhada do Stud.

Adiantou-nos o nosso informante que, ao que parece, não será contratado nenhum joquei oficial, pretendendo os maiorais da referida Coudelaria utilizar os serviços dos melhores redeadores que atuam na Gávea.

Acrescentou que há ótimos redeadores na Gávea, não havendo necessidade de mandar buscar ninguém de fora.

Segundo a mesma fonte, titulares do Stud de Swallow Tail são da opinião de que "onde há bons animais não faltam bons joqueis", não existindo profissional que não queira ganhar corridas.

Indócil na fita

UM POTRO DE FUTURO

A vitória de Donoghué encheu as medidas, tal a facilidade e desenvoltura com que foi conquistada.

O defensor do Stud Astor dividiu a raia, deixando Peran nas pedras de apregoação.

Gostamos muito da atuação de Donoghué e não vacilamos em afirmar que será um dos maiorais da turma de dois anos.

Se correr assim em pista normal, vão custar a derrotá-lo.

— - —

UMA "FERA", O IRISADO

Irisado encarregou-se de dar o "show" na sexta carreira de domingo.

Uma verdadeira "fera", não alinhando uma única vez nas cintas de partida.

Não cabemos é como os seus responsáveis conseguiram a necessária permissão para inscrever o filho de Water Street.

Ainda devia estar sendo amansado e aprendendo a partir.

— - —

NOVA "TOURADA" DE CASTILLO

Um final feio o do Grande Prêmio "Henrique Possolo". Castillo, como é de seu hábito, não póde passar sem fazer das suas, aplicando um partido sério em Maggy, quando se viu ameaçado pela defensora do Stud Paula Machado.

Embora não se possa afirmar com segurança que Maggy venceria a prova, não podemos calar o nosso protesto contra o ato do piloto chileno, reincidente várias vezes em ações dessa natureza.

A Comissão de Corridas, por sua vez, errou não punindo severamente o infrator.

O delito foi visivel e praticado na reta de chegada, próximo a TRIBUNA DOS SOCIOS.

Só não viu quem não quiz.

— - —

Torpedo é o novo "REI DA RAIA PAULISTA".

Montado pelo Armando Rosa, o defensor do sr. Victor Guilhem não teve dificuldades de levantar mais uma prova de expressão, confirmando, mais uma vez, o seu exuberante estado atual. O seu secundante Faaimbé não foi adversário para o filho de Sargento.

Parabens Vivi.

CELSO CASTRO

EXERCÍCIOS DA SEMANA

Na pista de areia encharcada do prado da Gávea foram realizados esta semana os seguintes exercicios:

MANDI — C. Moreno — 1.400 em 91"2/5.
IANA — L. Diaz — 1.000 em 62"2/5.
FOUR HILLS — C. Moreno — 1.000 em 62"3/5.
CHAPULTEPEC — L. Rigoni — 1.500 em 100"2/5.
CUMBERLAND — J. E. Ullôa — 2.040 em 138".
FAIRFAX — D. Ferreira — 1.400 em 85"2/5.
ALGARIADA — U. Cunha — 1.200 em 86".
ITAQUATY — J. Araujo — 1.400 em 91"2/5.
EL GAUCHO — F. Irigoyen — 1.500 em 99".
ENRICO DI SAVOIA — C. Moreno — 1.000 em 66"2/5.
IDEALISTA — A. Neves — 1.000 em 65"4/5.
ARGONAUTA — M. Chirino — 2.040 em 137"3/5.
LESTE — D. Moreira — 1.400 em 94"3/5.
LOBELIA — Lad — 1.400 em 93"3/5.
LILAC — L. Rigoni — 800 em 52"2/5.
LUJAN — U. Cunha — 1.200 em 80".
CORAJE — O. Macedo — 1.600 em 110" — carreirão.
ANNE BOLEYN — J. E. Ulloa — 1.400 em 94".
MORATIM — S. Ferreira — 1.000 em 66".
NIMROD — L. Diaz — 2.040 em 133".
MUSTAFA — N. Mota — 1.500 em 97".
BAKELITA — L. Rigoni — 1.000 em 61"4/5.
AMIGO DO POVO — A. Nahid — 1.500 em 105"2/5.
OSCULO — L. Rigoni — 1.300 em 84"2/5.
BARITONO — Lad — 1.400 em 97".
TIROLESA — D. Ferreira — 1.600 em 108" — suave.
GUME — U. Cunha — 1.400 em 93"3/5.
CUPLETISTA — O. Fernandes — 1.400 em 92"2/5.
RIFLE — D. Moreira — 2.040 em 134"2/5.
AFETO — A. Ribas — 1.400 em 95"4/5.
MARTINI — F. Irigoyen — 2.040 em 135".
CHESTER — A. Ribas — 1.200 em 80".
LORETA — D. Ferreira — 1.400 em 90"2/5.
ANDORRA — J. E. Ullôa — 1.000 em 64".
LOLLYPOP — A. Portilho — 1.400 em 91".
BOGO — L. Coelho — 1.200 em 78".

EM PARELHAS

CROYDON, J. E. Ullôa e ALGARVE, F. Irigoyen — 1.500 em 97" — chegaram juntos.
MASTER, O. Ullôa e MAUD, Lad, 1.200 em 77"4/5 — chegaram juntos.
OXFORD, F. Irigoyen e STAR WAY, J. E. Ullôa, 1.000 em 65" — ganhou Oxford.

TRABALHOS NA MANHÃ DE DOMINGO

ALVOR — Lad — 1.000 em 64"3/5.
EL MATACHIN — J. Martins — 1.400 em 93"3/5.
HONOLULU — J. E. Ullôa — 1.400 em 94".
ELEGY — A. Portilho — 800 em 51".
RED MOON — J. E. Ullôa — 1.200 em 78"3/5.
MY LOVE — J. E. Ullôa — 1.500 em 97".
BRAZILIAN STAR — Lad — 1.300 em 88" — suave.
ALVEO — Lad — 1.400 em 90"3/5.
SOL BONITO — A. Nahid — 1.300 em 84".

SUSPENSOS U. CUNHA E S. CÂMARA

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 26 de março de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) De acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Grão Pará e Corretor e chamar a atenção dos tratadores de Strong e Irisado, sôbre a indocilidade dêsses animais;

b) Suspender por uma (1) corrida o joquei Severino Câmara e o aprendiz Ubirajara Cunha, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Diavola e Feniana;

c) Multar em Cr$ 1.000,00, os joqueis Osvaldo Ullôa e Emigdio Castillo; em Cr$ 300,00, os joqueis Jobel Tinoco, Olivio Macedo e Luiz Rigoni e em Cr$ 200,00 o aprendiz Ubirajara Cunha, todos por infração ao artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Maggy, Oreja, Please, Olena, Kurdo e Jacomi;

d) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17 e 18 deste mês.

CORRIDA DE SÁBADO

1.° PAREO — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 13,25 horas.
Quilos
1— 1 Perlita 54
2— 2 Pompa 54
3— 3 Estrela do Norte ... 54

2.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas
Quilos
1— 1 Nice 56
2 Nilo 56
2— 3 Feniana 56
4 Charão 56
3— 5 Chumbo 56
6 Bolão 56
4— 7 Etincelle 54
8 Burgos 56

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,25 horas.
Quilos
1— 1 Noviço 56
2— 2 Mister Schuch 56
3 Barran 56
3— 4 Tarascon 56
5 Lampo 56
4— 6 Fausto 56
7 Liró 56

4.° PAREO — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 14,55 horas.
Quilos
1— 1 Disraeli 54
2 Tambajá 54
2— 3 Açude 54
4 Crosby 54
3— 5 Spencer 54
6 Fair Prince 54
4— 7 Evoé 54
" Egil 54

5.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas.
Quilos
1— 1 Florete 56
2 Rio Formoso 56
2— 3 Sargaço 56
4 Calathea 54
3— 5 Descamisado 56
6 Pilo 56
4— 7 El Toro 56
" El Matachin 56

6.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — às 16,05 horas.
Quilos
1— 1 Selvático 50
2 Laturno 52
2— 3 La Coruna 60
4 Pontevedra 56
3— 5 Sans Route 53
" Lollypop 50
4— 6 Curupay 56
" Maravedi 48

7.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,40 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Galeão 55
2 Chantecler 58
2— 3 Freedom 55
4 Muchacho 55
5 Gengibre 55
3— 6 Chapultepec 55
7 Bola Azul 53
8 Maratimba 53
4— 9 Miss You 53
10 Elasal 55
" Tocantins 55

8.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Jacomi 54
" Ariana 52
2 Cacuri 52
2— 3 Lipe 54
4 Gaveão da Gávea .. 54
5 Carinhosa 54
3— 6 Balancim 50
7 Never Looses 58
8 Carlos Magno 58
4— 9 Estalo 58
10 Jacuí 54
11 Hivon 52

9.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18,00 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Guelfo 58
2 Taquari 54
3 Comendador 56
2— 4 Trimonte 56
5 Ben Hur 54
6 Lingote 50
3— 7 Cambuci 56
8 Irapiranga 52
9 Calandria 48
10 Olympus 54
4—11 Iguape 52
12 Irak 50
13 Borrachudo 50
14 Brazilian Star ... 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 horas.
Quilos
1— 1 Bogó 54
2— 2 Flor do Sol 54
3— 3 Oxford 54

2.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 horas.
Quilos
1— 1 Luarlinda 56
2 Maco 54
2— 3 Jangadeiro 54
4 Chester 56
3— 5 Má 56
6 Marcello 52
4— 7 Mumuzo 52
8 Calmete 54
" Montenegro 56

3.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 horas.
Quilos
1— 1 Grumete 54
2 Ituano 50
2— 3 Cojuka 56
4 Arroz Amargo 50
3— 5 Lovelace 58
6 Elan 50
4— 7 Reuno 50
8 Guaruman 53

4.° PAREO — 2.400 metros — Handicap Especial José Maria Moura Costa — Cr$.... 100.000,00 — às 14,50 horas.
Quilos
1— 1 Nimrod 60
2— 2 Rifle 50
3 Aciram 54
3— 4 Metéco 57
" Bozambo 49
4— 5 Coraje 56
" Laturno 50

5.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,25 horas.
Quilos
1— 1 Maki 55
2— 2 Bananal 55
3 Phillidor 55
3— 4 Croydon 55
5 Grey Prince 55
4— 6 Presidente 55
7 Onéa 53

6.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,00 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Dingo 55
2 Gulfstream 55
2— 3 Odon 55
4 Pirilampo 55
3— 5 Oraci 55
6 Sketch 55
7 Zanzibar 55
4— 8 Zingaro 55
9 Master 55
" Maud 55

7.° PAREO — Grande Prêmio Maor Suckow — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16,40 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Four Hills 55
" Bakelita 53
2— 2 Lover's Moon 54
3 Metéco 58
4 Globo 58
3— 5 Iana 53
6 Elitina 56
" Eagle Pass 58
4— 7 Retang 58
" Master Bob 55
" Easy Money 56

8.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Jequitinhonha 54
2 Arari 48
2— 3 Aquila 48
4 Sol Bonito 50
5 Incognita 50
3— 6 Pracinha 56
7 Blue Dream 56
" Anacreon 52
4— 8 Urubixaba 52
9 Bozambo 58
" Rio Verde 50

Jockey Club de Petrópolis

CORRIDA DE 29 DE MARÇO

1.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — às 14,00 horas.
Quilos
1— 1 Brow Boy 58
2— 2 Grão Pará 54
3— 3 Pânico 56
4 Leblon 52
4— 5 Gericó 50
6 Isleda 50

2.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — às 14,30 horas.
Quilos
1— 1 Bom Crak 54
2 Mandinga 50
2— 3 Média Luz 50
4 Edson 53
3— 5 Maroto 52
6 Tio Willie 51
4— 7 Bombo 52
8 Abre Campo 54

3.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 15,00 horas.
Quilos
1— 1 Botticelli 58
2— 2 Lobélia 56
3 Cherlie 48
3— 4 Don Euvaldo 58
5 Formiga 50
4— 6 Luisiana 52
7 Viscondessa 49

4.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 15,30 horas.
Quilos
1— 1 Oella 55
2— 2 Eláem 55
3 Coromita 55
3— 4 Puro Baile 55
5 Olaia 55
4— 6 Itaveraba 55
7 Anciadinha 55

5.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — às 15,10 horas.
Quilos
1— 1 Cauteloso 54
2— 2 Tusca 58
3 Night Club 55
3— 4 Gralhana 50
5 Borrachudo 52
4— 6 Helicop 52
7 Irak 56

6.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,50 horas.
Quilos
1— 1 Cambuci 52
2 Guanumbi 50
2— 3 Urubixaba 55
4 Minguinho 58
3— 5 Chico Prisca 58
6 Cacuri 55
4— 7 Hunter 52
8 Iguape 54
" Hausto 55

7.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 17,30 horas.
Quilos
1— 1 Brejo 56
2 Etincelle 54
2— 3 Caimana 54
4 Nagor 56
3— 5 Nilo 56
6 Cherie 54
" Horeb 56
4— 7 Afeto 56
8 Niki 56
" Inferior 56

Eleições no Jóquei de Pernambuco

RECIFE, 26 (Asapress) — Serão realizadas hoje, às eleições no Joquei C. Pernambucano. Entre os turfistas Irineu Pontes Vieira, apontado como o provável vencedor e Gilberto de Carvalho, será decidido o pleito para a presidencia do J. C. P.

Tópicos Turfistas

por STARTER

por JOBER

Reabilitando-se de seu fracasso anterior, Oreja levantou o Grande Prêmio Henrique Possolo, carreira básica do programa levado a efeito domingo último na Gávea. Até a entrada da reta a prova teve um transcurso normal. A princípio, Kuriosa comandava o lote perseguida por Onéa, Oreja e as demais; na segunda metade da grande curva a ponteira esmoreceu, sendo substituida por suas perseguidoras imediatas, das quais Oreja foi a mais positiva. Ao entrarem no direito o panorama sofreu pequena modificação: em virtude da atropelada de Maggy que passou a ocupar a vice-liderança, vindo logo após atacar a defensora da sra. Honorina Penteado. Teve inicio assim uma viva luta, que se prolongou até o "espelho" e cujo desfecho foi favoravel à filha de Pizarro. Não poderiamos, porém, passar despercebido o deselegante partido aplicado por Oswaldo Ullôa em seu colega de profissão. Na altura das tribunas especiais percebendo talvez que sua conduzida dificilmente levaria a melhor na contenda, inclinou-se sôbre o adversário a fim de dificultar-lhe a ação. Castillo compreendendo a intenção do rival, revidou o golpe e, uma vez livre, póde impulsionar sua pilotada com vigor, garantindo-lhe a vitória.

A maioria do público, entretanto, não percebeu o lance — daí ter recebido Castillo debaixo de vaias, quando êste regressava à repesagem.

Quanto a paulista Fougère, um dos expoentes de sua turma em Cidade Jardim, parece ter estranhado o estado da raia. Desde o pulo, a filha de Caaimbé vinha se escorando e, mesmo assim, arrematou em terceiro lugar. Em pista normal, provavelmente teriamos outro resultado

— - —

Mais um expressivo triunfo conquistou Torpedo ao levar de vencida seus adversários no Grande Prêmio Couto de Magalhães, domingo último em Cidade Jardim. Fazendo alarde do exuberante estado em que se encontra, o filho de Sargento e Barcarola fêz o percurso de ponta a ponta, marcando para os 3.218 metros o bom tempo de 205" e 6|10, e deixando seu "runner-up" Faaimbé a cerca de três corpos. O feito do defensor do sr. Vitor Guilhem foi bastante significativo, uma vez que essa carreira concede a seu vencedor o titulo de "Rei da Raia Paulista".

Armando Rosa que o dirigiu está de parabens. Tornou-se mesmo um complemento indispensavel ao pupilo de Geraldo Morgado.

— - —

Prometendo ser um dos pontos altos da nova geração, o estreante Donaghue deixou a perder de vista os demais competidores do sexto pàreo da reunião de domingo último na Gávea. Aliás o descendente de Shah Rookh era portador de excelente apronto — 890 em 48" — circunstância essa que levou os carreiristas a elege-lo favorito da prova. Cândido Moreno, seu piloto, voltou sorridente para a repesagem, dizendo que ia tomar uns "wiskies" em regozijo pelo triunfo.

Flagrantes da domingueira

Foto-reportagem de DIÓGENES FERREIRA

A VITÓRIA MAIS FÁCIL

A sensacional vitória de Donoghué. A gravura acima mostra bem o que foi o triunfo do pensionista de Cornelio Ferreira, com Candido Moreno fazendo fôrça para diminuir a diferença. Mais de trinta corpos separaram o filho de Shah Rookh de Peran, segundo colocado. Cada vez corria mais

OUTRO TRIUNFO FOLGADO

Evidenciando a sua ótima forma, Lily não deu confiança aos competidores, ganhando de galope, s se aperceber dos adversários. Correu em seguio até o final da grande curva e na reta tratou dos pc tivrando vários corpos. O tempo de 81" 3/5, gasto foi dos melhores das duas últimas corr

NO ÚLTIMO GALÃO

Marinha, no derradeiro galão, livra focinho escasso sôbre Dança, quando esta, depois de prolongada luta com Marne, havia dominado a defensora do Stud Paula Machado, que aparece junto a cerca interna. Mais atrás, estão Giselle e Pérola de Iapó

Muito procurado o Livro de Ocorrências

Com referência às duas últimas corridas foram feitas as seguintes anotações no livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas:

CORRIDA DE 24 DE MARÇO

João Craveiro, responsável pelo cavalo Borrachudo, informou que seu pupilo na manhã de hoje, quando trotava na raia pequena, assustou-se ao passar outro animal ao seu lado, atirando ao solo o cavalariço que o conduzia, disparando em seguida. Felizmente nada ocorreu de grave, mas o declarante como esperava uma boa atuação do seu pupilo procurou êste livro antes do páreo a fim de justificar qualquer performance irregular do mesmo durante o desenrolar do páreo.

— Luiz Rigoni comunicou que égua Denbill lançou seu conduzido Strong vinha se negando a correr e ao mesmo tempo se atirando para dentro. Acrescentou que no meio da reta ao encontrar uma abertura deixada pela égua Dembill lançou seu conduzido por ali mas não foi feliz pois a égua Darling lhe tomou a frente.

— César Calleri informou que teve de recolher seu pilotado Lingote nos derradeiros metros, devido a vir o mesmo se atirando para dentro.

— Geraldo Costa, pilôto de Sargaço, declarou que por maiores que fôssem os seus esforços em conservar a linha do seu conduzido, não o conseguiu em virtude de ser um animal muito pesado e bruto e, ao ficar cansado, maior se torna o esfôrço para o seu dominio, fato êsse ocorrido desde a entrada da reta.

— Cândido Moreno, que montou Dingo, declarou que nos 500 metros finais seu chicote embaraçou-se nas rédeas, quando solicitava o seu conduzido, caindo ao solo, impossibilitando-o de instigar o seu pupilo convenientemente, pois foi obrigado a usar o boné ao invés do chicote.

— Osvaldo N. Mota, tratador do animal Strong, informou que o seu pensionista possuia trabalhos para ganhar, não tendo entretanto os confirmado em carreira.

— Orlando Serra informou que na cabeça da curva o seu conduzido Monterrey desgarrou, apesar dos esforços do declarante.

— Luiz Diaz, pilôto de Galeão, comunicou que na partida o seu conduzido se atirou bruscamente para dentro.

— Emidio Castillo comunicou que na partida o selim de seu pilotado Elasal afrouxou, razão pela qual não póde lhe dar uma direção mais eficiente.

— Luiz Rigoni, pilôto de Farewell, declarou que na partida o seu conduzido se atirou para dentro, razão pela qual o declarante o sofreou, o que lhe resultou bastante atraso.

CORRIDA DE 25 DE MARÇO

Dario Moreira informou que desde os 350 metros a sua pilotada Fair Baby vinha desgarrando, não tendo entretanto prejudicado aos adversários.

— Francisco Irigoyen, pilôto Diávola, declarou que desde os 800 metros foi muito prejudicado por Feniana, tendo por isso deixado de obter melhor colocação.

— Luiz Diaz, que montou Oudino, comunicou que em todo o direito o seu pilotado vinha se negando a correr, apesar dos seus esforços, o que lhe ocasionou perder a carreira.

— Luiz Rigoni comunicou que no direito o seu conduzido Kurdo vinha se atirando para fora, não tendo entretanto molestado os seus adversários, pois o declarante só o deixou abrir de vez quando os seus competidores já haviam passado.

— Cândido Moreno, que conduziu Guaruman, informou que no direito quando o declarante o fez correr, o seu pilotado correu para dentro, tendo se negado a correr a partir do inicio da reta.

— Francilhco Irigoyen, pilôto de Bar-el-Ghazal, informou que na curva dos 1.800 metros o cavalo Laturno fechou de golpe o informante que com isso sofreu contratempos.

— Jobel Tinoco comunicou que na altura dos 1800 metros o seu conduzido Blue Dream foi prejudicado pelo cavalo Bar-el-Ghazal que o apertou.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.° andar — Tel. 42 9906

A marcha da sêca

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. Armando Falcão, representante do Ceará, apresentou longo requerimento de informações ao govêrno sôbre as obras contra as sêcas, com os seguintes pontos: 1. Qual o plano geral das obras contra as sêcas, seu desdobramento de 1946 a 1950, por serviço e por Estado; 2. Se existe plano de emergência tendo em vista a ocorrência da calamidade, como se estrutura êsse plano, quais as providências para sua imediata execução, inclusive no que toca ao apelo das Prefeituras Municipais quanto à realização de serviços em cooperação; 3. Se as estradas, como solução de trabalho para os flagelados, ficam ao encargo do DNOCS ou de outros departamentos; 4. Porque funciona no Rio a sede do Serviço, que outrora funcionava em Fortaleza.

NO RIO G. DO NORTE

O deputado Aluizio Alves recebeu telegramas dos municipios de São Tomé, Caraubas, Martins, São Miguel, Santana do Matos, comunicando a ausência de chuvas naqueles municipios do Rio Grande do Norte, e sugerindo providências ao Govêrno Federal.

CHOVE NO PIAUÍ

Notícias particulares procedentes do Piauí, informavam que, deste anteontem, naquele Estado, estavam caindo copiosas chuvas em vários pontos, melhorando a perspectiva quanto à situação agrícola-pastoril, muito embora permanecesse sem trabalho imediato grande número de famílias.

CONFERÊNCIA

RECIFE, 27 (Asapress) — E' esperado nesta capital, para conferenciar com o ministro da Educação, pelo telefone internacional, o sr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

O serviço de assistência aos flagelados está correndo normalmente aqui, prestando a Zona Aérea a mais decisiva colaboração na execução do plano de emergência elaborado pelo govêrno federal. Várias de suas viaturas conduzindo gêneros e medicamentos já atingiram certos pontos das regiões assoladas pela sêca, promovendo a imediata distribuição de uns e outros aos necessitados.

AÇÃO CONJUNTA NO PARLAMENTO

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o deputado Alcides Carneiro, que veio observar a situação decorrente da sêca que assola o Nordeste e prestar a sua colaboração, que se desdobrará na esfera parlamentar, logo que regresse, combinando com os demais membros da bancada uma ação conjugada em favor do Nordeste.

PARTEM GÊNEROS DE JOÃO PESSOA

Diversas viaturas transportando gêneros e medicamentos partiram desta capital rumo às zonas flageladas.

Ficou assentado na reunião de ontem no palácio do govêrno que as enfermeiras do Ministério da Educação e dos serviços de saúde farão também o serviço de assistência social aos inválidos e às famílias sem arrimo vitimadas pela sêca.

OPERÁRIOS PARA AS OBRAS

O Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas está admitindo, em todos os Estados atingidos pela sêca, operários para as obras em estradas de rodagem e açudes.

O diretor interino daquele Departamento informa que no Ceará estão sendo atacadas as obras do grande açude de Pentecostes, com capacidade para 400 milhões de metros cubicos; do açude de Santo Antonio de Aracatiaçú e das rêdes de irrigação dos açudes General Sampaio e Aires de Souza, além de outras obras que estão sendo construidas com a cooperação do govêrno estadual.

Na Paraíba está em construção o açude Mãe d'Agua, devendo ser começadas as obras de açudagem do rio Paraíba e da estrada de rodagem Patos-Piancó, além de outras novas obras com a colaboração dos poderes estaduais.

No Rio Grande do Norte estão sendo intensificadas as obras do açude General Dutra, e a construção do ramal de Catolé do Rocha e os serviços do Baixo Açú, e no Piauí está em andamento a construção da estrada de rodagem Terezina-Picos e da estrada central do Piauí no trecho entre Picos e Outeiros.

REMESSA DE GÊNEROS

Informou ainda o diretor interino do Departamento de Obras contra as Sêcas que o govêrno está providenciando a remessa urgente por via aérea, de 3 mil toneladas de gêneros alimenticios para os flagelados do nordeste, já tendo sido mobilizados seis aviões DC-3, que deverão partir dentro do menor prazo possível, para as regiões assoladas.

Milho em quantidade retido no Paraná

Comunicação da Bôlsa de Cereais do Estado

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em sua última reunião, presidida pelo sr. Antonio Rodrigues Filho, a diretoria da Bôlsa de Cereais do Estado examinou diversos problemas de interêsse da classe a que está ligada, tendo, ainda, empossado no cargo de diretor o sr. Fernando Monteiro, na vaga do sr. Luiz Maiolini.

Durante a reunião, o presidente comunicou à Casa, que a Comissão Estadual de Preços havia solicitado à Bôlsa de Cereais de São Paulo, informações sôbre a previsão da safra de arroz, feijão e milho no corrente ano, tendo sido tomadas as providências necessárias junto às autoridades dos Estados de Goiás, Minas Gerais e Paraná, a fim de prestar à Comissão de Preços a colaboração indispensável para o estudo e solução dos importantes problemas relacionados com a produção e transporte dos cereais.

Nesse sentido, o sr. Antonio Rodrigues Filho fez uma exposição sôbre as medidas tomadas, através de uma comissão, especialmente designada para êsse fim, junto às estradas de ferro, para possibilitar o escoamento dos remanescentes das reservas de cereais existentes no Norte do Paraná, onde existem mais de dois milhões de sacas de milho retidas por falta de transporte, havendo um atraso de seis meses, o que torna a situação delicada em virtude da proximidade da nova safra. Na visita que fez ao ministro Horácio Lafer, quando de sua recente viagem a S. Paulo, o presidente da Bôlsa reafirmou o ponto de vista da diretoria, de que o govêrno federal deve se empenhar para dar escoamento aos excedentes de milho, não só no Paraná, como no Norte do país.

Em face das declarações do presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Cabello, que considera indispensável a fundação de uma Bôlsa de Cereais no Rio de Janeiro, como única maneira de disciplinar os preços e promover o abastecimento regular e permanente dos produtos, a diretoria deliberou dar o seu integral apoio e colaboração designando os srs. Paulo Pinto de Carvalho e Alcides Guerreiro, respectivamente, representante nesta capital e membro do Grande Conselho da Bôlsa de Cereais do Estado, para prestarem à CCP tôda a assistência para que se concretize aquela iniciativa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

mente, reduzir a sobretaxa relativa ao pôrto do Rio de Janeiro.

As providências do Govêrno Federal, no tocante à eliminação da sobretaxa em apreço, começam assim a surtir os efeitos desejados, continuando, por outro lado, as autoridades responsáveis, com todo o empenho, os seus esforços para obter o descongestionamento total dos referidos portos".

PÁGINA 1 N.° CONCLUSÃO DA 3

aos municipios) passam a ter a seguinte redação:

"Art. 2.° — As importâncias devidas, na fórma do artigo anterior, serão distribuidas totalmente às exatorias federais, a fim de que estas efetuem o pagamento de uma só vez aos municípios.

"Art. 3.° — O pagamento será feito, em cada municipio, diretamente à Prefeitura Municipal, pela Coletoria Federal nele instalada ou que nele tiver juridição, dentro dos primeiros trinta dias do segundo semestre, mediante ordem da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no respectivo Estado.

§ Unico — Em caso de calamidade pública, inclusive quando ocorrer sêca total ou parcial, o pagamento de que trata êste artigo poderá ser antecipado em relação aos municipios das áreas atingidas pela calamidade".

"Art. 2.° — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

sabe que o sr. Tristão da Cunha está resolvido a voltar à Câmara em junho. A não ser que conte com outro suplente e com nova ajuda do senhor Juscelino Kubitschek.

LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDA DO I.A.P.C.

Foi determinada pelo presidente do Instituto dos Comerciários a liquidação do débito do IAPC com o SAMDU em São Paulo, sendo providenciado também os pagamentos nesta capital das quotas atrasadas devidas à mesma organização. Atinge cinco milhões de cruzeiros o montante das dívidas.

Ficou estabelecido que o Instituto dos Comerciários conservará retida uma parte dêsse pagamento para aquisição de dezoito ambulâncias que se destinarão ao serviço de assistência médica de urgência aos comerciários.

COMISSÕES DA CÂMARA

Capanema recua do aumento da Comissão de Finanças

INCERTA, AINDA HOJE, A CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS TÉCNICOS

Motivo: Confusão do líder do Govêrno

Não foram constituidas, ontem, as comissões técnicas da Câmara, e não é certo, ainda, que o sejam hoje, em virtude das vacilações e recúos em que se distraem o líder do Govêrno, sr. Gustavo Capanema e a maioria indisciplinada.

Anunciada a ordem do dia — constituição das Comissões —, pelo sr. Nereu Ramos, verificou-se, com surprêsa, o que o sr. Capanema ainda estava convocando duas reuniões para uma hora depois: a dos seus liderados, atropelados por lugares naqueles órgãos, e a dos líderes partidários.

Essas reuniões foram efetuadas às 16 horas, mas, sem resultado. Todos os pessedistas querem postos nas posições, o sr. Capanema prometeu êsses postos, e não há postos para todos. No caso da Comissão de Finanças, — cujo aumento para 30 membros havia sido dado como definitivo pelo sr. Capanema, pressionado pelo sr. Café Filho, que, a todo custo, queria uma vice-presidência para o PSP, — já recuou o representante mineiro. A Comissão de Finanças continuará com os 24 membros, e a vice-presidência será da UDN.

Não houve alterações quanto às presidências e vice-presidências já anunciadas, senão a escolha do sr. Osvaldo Orico para vice na Comissão de Diplomacia.

O sr. Nereu Ramos está insistindo pela organização das Comissões hoje, e convocou uma reunião dos líderes para às 10,30 horas, no seu gabinete.

Manaus

ASSASSINADO COM TRÊS TIROS

MANAUS, 27 (Asapress) — Há cêrca de 20 dias tiveram forte altercação no interior da sorveteria "Moderna", Fernando Azevedo, comerciário, solteiro, de 26 anos de idade, e o jornalista Caio Góis, casado, de 33 anos de idade, pertencente ao corpo redacional do vespertino "A Tarde", em meio à qual Fernando dirigiu a Caio pesados insultos, ofendendo a dignidade do lar do jornalista.

Ontem, após ouvir a irradiação do jôgo Maranhão x Amazonas, Fernando passou de automóvel em frente ao bar "Nazaré", em cujo interior se encontrava Caio Góis.

Vendo parado à porta do bar e desejando dar condução em seu automóvel até a cidade ao seu amigo Osmar Bento, Fernando ordenou ao chofer que parasse o carro. Na ocasião em que o automóvel parou à porta do bar, Caio divisou Fernando e sacou de um revólver calibre 38, cano longo, desfechando três tiros. Fernando caiu no interior do automóvel, sendo conduzido ao Serviço de Socorro de Urgência, em estado gravissimo. Caio Góis, após a cena, fugiu do local, entregando-se à polícia cêrca das 22 horas.

EM PERIGO OS "O" DE PENACHO

REEXAME DA LEI 200 DE 1947

O ministro da Fazenda encaminhou ofício ao Departamento Administrativo do Serviço público acompanhado de um histórico da lei n. 200 de 30 de dezembro de 1947 (que possibilitou o aparecimento dos O de penacho), solicitando àquele Departamento que examine e emita parecer a respeito do assunto.

Foram enviadas também as diferentes interpretações administrativas e judiciárias verificadas na aplicação da Lei.

RESPONDERÁ PELO EXPEDIENTE DOS BANCÁRIOS

O ministro do Trabalho assinou portaria designando o sr. Wilson Ferreira para responder pelo expediente da presidência do Instituto dos Bancários. A nomeação do novo presidente daquela autarquia, deverá ser feita dentro dêstes poucos dias, estando em mãos do presidente da República uma lista de nomes indicados para o cargo por entidades sindicais desta capital e dos Estados.

Revisão da tabela das tinturarias

Os tintureiros estão aguardando para a primeira semana de abril o último pronunciamento da Justiça sôbre o mandado de segurança impetrado contra a última tabela de preços baixada pelo CCP. O processo será julgado em grau de apelação pelo Tribunal de Recursos, depois de ter o juiz Pinto Falcão considerado improcedente a pretensão dos donos de tinturarias.

O Sindicato das Tinturarias está se movimentando no sentido de pleitear da Comissão Central de Preços uma revisão da última tabela, alegando que os preços atuais já forem de há muito suplantados pelo custo de produção, não oferecendo portanto lucro compensador.

MESA REDONDA EM UBERABA



Flagrante da "mesa redonda" organizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em Uberaba: da esquerda para a direita — o reporter, os srs. Max Nordau de Rezende Alvim, vice-presidente, Carlos Smith, presidente, Lauro Fontoura, Adalberto Rodrigues da Cunha e Euclides Prata, diretores

26 milhões o desfalque da Panair

MAS O JUIZ INDEFERIU O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA DOS ACUSADOS

O Juiz da 9.ª Vara Criminal, sr. Mariz e Barros, devolveu à Polícia, com pedido de novas diligências, os autos do inquérito instaurado para apurar vultosos desfalques ocorridos na Panair do Brasil, os quais alcançam mais de 26.000.000 de cruzeiros.

O juiz em questão desatendeu ao pedido do delegado de Roubos e Falsificações o qual, depois de relatar o inquérito, apresentando o que classificava de provas e indícios, requeria, no interêsse da Justiça, a prisão preventiva dos acusados Nelson de Almeida Cardoso, caixa-geral da Panair, Daniel Cardoso Pimenta, contabilista, e Norberto de Almeida Mauro, funcionário graduado, apontando-os como responsáveis pelo desvio de 4.000.000 de cruzeiros, daquele total, através do processo de defraudação de documentos contábeis e de abuso de confiança.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

seu território e a [illegible] talvez lhe ofereçam um dia títulos legítimos a semelhante posição. Mas o referido país deveria chegar a êsse resultado mediante provas de sabedoria política e não empregando no interior os métodos reacionários e empregando, nas suas relações exteriores, uma atitude grandiloquente", salienta o jornal liberal "News Chronicle", comentando as recentes declarações feitas a respeito da energia atômica na Argentina.

Declara ainda o referido jornal que se trata de medida tendente a desviar a atenção geral, sobretudo a da Conferência Panamericana de Washington, do caso do jornal "La Prensa".

"Mas — salienta o jornal — isso não bastará para assustar os Estados Unidos".

DE BROGLIE TAMBEM NÃO CRÊ

PARIS, 27 (AFP) — "Antes de tudo, precisariamos mais detalhes, muito mais. No estado atual da ciência, a "descoberta argentina" parece (notem bem que digo "parece") improvavel. Repito porem: trata-se apenas de uma impressão. Esperamos a publicação de alguns dos trabalhos de Richter. Então veremos mais claro" — declarou a "L'Aurore" — falando sôbre as declarações atômicas do general Perón, o Príncipe de Broglie, e eminente cientista francês secretario perpétuo da Academia de Ciencias.

E PERON CONTINUA...

BUENOS AIRES, 27 (Associated Press) — Na sua edição de ontem o jornal "Democracia" publica uma declaração do presidente Perón, na qual, comentando a reação produzida no exterior pela notícia da experiência atômica de Huemul, o chefe do Executivo argentino diz o seguinte:

"Não me interessa saber o que pensam os Estados Unidos e os demais países. Foi por êsse motivo, e muito deliberadamente, que os jornalistas estrangeiros não foram convidados para a minha entrevista coletiva. Isso porque desejo dirigir-me apenas ao povo que represento e ao qual devo dar conta de meus atos, evitando trilhar o mesmo caminho que escolhem os politiqueiros e os jornais dos outros países, que mentem conscientemente a seus povos. Tais politiqueiros e tais jornais não dizem uma única verdade — enquanto que eu não digo uma só mentira".

NA A.B.I.

No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, terça-feira, no Auditório — às 20 horas, recital de poesias; quarta-feira, na sala do Conselho, às 16 horas, reunião de assembléia geral do Petropolis Country Club; no Auditório, às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI; às 20,30 horas, exibição de filme promovida pelo Clube de Cinema; quinta-feira, na sala do Conselho, às 20 horas, conferência; sábado, na sala do Conselho, às 12 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; no Auditório, às 15 horas, festival do Clube Sesinho; domingo, no Auditório, às 20 horas, festival promovido pela Organização Sionista Unificada.

A Polícia fiscalizou e não houve infração

"Todo o "stock" de carne dos matadouros e frigorificos foi vendido aos marchantes ontem graças à fiscalização da Polícia, ao preço da tabela" — foi o que nos declarou o delegado da D.E.P.

Entretanto, segundo apuramos, o delegado Fernando Schwab estranhou que os estoques oferecidos aos marchantes representassem quantidade de carne relativamente reduzida, preferindo não acreditar aquela autoridade em resistência passiva por parte dos matadouros e frigorificos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

cional do PTB, extinto o mandato do sr. Danton Coelho e de seus companheiros de direção e, implicitamente, ilegais todos os seus átos inclusive o da intervenção na seção paulista, com a criação de uma Comissão de Reestruturação.

APOCRIFOS OS TELEGRAMAS

A direção nacional do PTB ainda não comunicou aos órgãos da justiça eleitoral a renuncia de 28 membros do Diretório Estadual do PTB de São Paulo, anunciada em recente reunião do Diretório Nacional. Segundo nos informou a deputada Ivete Vargas, que acaba de regressar de São Paulo, onde realizou em várias cidades, uma série de comícios contra o sr. Danton Coelho, a comunicação não foi ainda feita porque são apocrifos aqueles telegramas. E acrescentou:

— Duvido que a extinta direção nacional do PTB tenha a coragem de apresentar telegramas apocrifos visando demonstrar a extinção do Diretório de São Paulo.

Nas próximas 24 horas — concluiu a deputada paulista — teremos noticias sensacionais, tão sensacionais quanto a bomba atômica do presidente Perón.

Reforma constitucional

Afonso Arinos falará na Câmara

DEBATE, QUARTA-FEIRA, NO DIRETÓRIO DA U.D.N.

Embora reduzida a simples iniciativa do líder do PTB, sr. Brochado da Rocha, com as constantes negativas do sr. Gustavo Capanema sôbre qualquer ligação do Govêrno com a mesma, a notícia de reforma constitucional continua a preocupar os meios politicos.

Na reunião de quarta-feira próxima, o sr. Odilon Braga proporá ao Diretório Nacional da UDN o debate do assunto, que, na Câmara, deverá também ser discutido por vários deputados, inclusive o sr. Afonso Arinos, representante da UDN de Minas.

A tendência, nas últimas horas, inclusive em circulos pessedistas, e no sentido de que a experiência de tão poucos anos ainda não aconselha uma revisão constitucional, sobretudo quando ela é anunciada em referência a pontos de pequena significação política e administrativa.

APLAUSO AO JUIZ DE MENORES

O juiz de Menores, dr. Orlando de Mendonça Moreira, recebeu a seguinte moção de aplausos da Associação Católica de Ex-Alunas:

"Federação Associações Católicas ex-Alunas instituição que tem como principal objetivo defesa moral criança pede venia para representando mais vivos sentimentos familia brasileira apresentar vossência expressão mais sincero caloroso aplauso última portaria baixada vossência intuito cumprimento preceitos legais salvaguarda honestidade representações públicas destinadas menores desassombrado gesto constitui dentro país e fora dele verdadeiro motivo orgulho altos créditos consciência jurídica nacional. Respeitosas saudações. — Laura Rêgo Monteiro, presidente. — Ruth Gouvêa Leoni Ramos, vice-presidente."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

eminentes físicos, tanto teóricos como experimentais, que trabalham na Argentina".

Um projeto dessa monta não poderia, segundo o professor Costa Ribeiro, dispensar a colaboração das equipes de pesquisadores das diversas universidades e centros de pesquisas argentinos. E a notícia foi dada, num estilo de indisfarçavel caráter politico e sem a objetividade e a precisão que devem caracterizar as informações sôbre assuntos cientificos.

FALTAM INSTALAÇÕES

O prof. Leite Lopes, um dos mais conhecidos teóricos de física da América do Sul, recusou-se a comentar a notícia, por falta de detalhes, lembrando, no entanto, que sabe apenas que na Argentina se fazem conclusões teóricas. Não tem, também, notícias, de instalações apropriadas que possibilitem um trabalho científico de tal envergadura.

CIRCULOS MILITARES

Os circulos militares brasileiros mostraram-se reservados negando-se a comentar o assunto. Abordados pelos repórteres, mantiveram-se discretos recusando-se a qualquer comentário.

CALOR E MENTIRA

A semelhança do que ocorre com o professor Costa Ribeiro o almirante Alvaro Alberto, técnico de valor reconhecido, assinalou a dificuldade que ha em acreditar-se na bomba de Perón pela fusão de núcleos de hidrogênio sem o processo atômico de fusão do urânio ou a fusão de isotopos pesados, pelo menos do tricio, como na solução norte-americana.

A solução argentina exigiria uma temperatura da ordem de milhões de graus, obtendo-se artificialmente o que no sol e nas outras estrelas se obtem naturalmente.

Prisão de comunistas

A Divisão de Polícia Política efetuou ontem várias prisões de elementos comunistas quando tentavam distribuir propaganda subversiva, incentivando o povo a comparecer ao comício que deveria se realizar na Esplanada do Castelo.

A polícia também prendeu elementos comunistas que tentavam realizar os chamados comícios "Relâmpagos", que estavam programados num total de vinte, em todo o Distrito Federal, com a denominação de "Comícios Pró Paz".

REVISÃO DOS PREÇOS DE REMÉDIOS

De acôrdo com a portaria 29, o vice-presidente da Comissão Central de Preços designou o dr. Maurício de Lacerda Filho para integrar a Comissão de Médicos incumbida de fazer a revisão de preços dos produtos farmacêuticos incluidos pela CCP na quota de cooperação que os laboratórios terão de fornecer para colaborar na baixa de preço dos referidos produtos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

de terra, para reabastecimento, por exemplo".

O ITINERARIO

O itinerário da viagem do príncipe Bernhard é o seguinte: até o dia 1.° de abril permanecerá em Montevidéu, seguindo para Buenos Aires no dia 3, aí ficando até o dia 10, quando seguirá para Santiago do Chile. No dia 17 iniciará sua viagem de volta para sua pátria, devendo no dia 26 passar novamente pelo Rio.

O príncipe Bernhard viaja acompanhado de uma comitiva que se compõe de seu secretário particular, F. A. de Graff, do major G. Sonderman, dos srs. C. Sesink, Elkers Utz e Duymaer van Twist, diretor da Divisão Sul Atlântica da KLM; do major C. C. Geertsema, dos jornalistas F. Wassemdarg e D. Canteer, e de Hans Kievid, comentarista de rádio.

Estavam no Galeão para receber S.A. o representante do presidente da República, sr. Boulitreau Fragoso; o sr. A. B. L. Castelo Branco, representando o ministro das Relações Exteriores; o capitão aviador Felix Celso Macedo, representante do ministro da Aeronáutica; o sr. T. Elink Schuurman, embaixador dos Paises Baixos; o sr. E. Scheer, embaixador do Uruguai; o embaixador Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda; srs. G. S. de Clercq Jr.; J. L. Voute, Gerard Keller, diretor da KLM; Lucilo Haddock Lobo, Manoel de Teffé, Orcaldo Lengruber, e os barões Collot d'Escury e J. A. van Schwartzenau.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Iniciou-se ontem a Conferência...

(Conclusão da 3ª pág.)

logrou consolidar o paz, pois que um dos vencedores põe "em risco a vitória comum, por um insaciavel desejo de conquista", afirma o ministro brasileiro que "não há uma questão politica a ser examinada como preliminar" pois a "solidariedade politica entre as 21 nações da América não sofreu, nestes atormentados anos do após guerra a menor diminuição, nem em sua pureza nem em sua densidade."

Era necessário, porém, que a Assembléia se reunisse para prover a segurança continental "tanto no que concerne à eficacia militar quanto em relação aos imperativos de cooperação econômica."

"PARAISO MARXISTA"

Passando a falar sôbre o após guerra, afirma o sr. João Neves:

— "A única potência militar que arrecadou os despojos dos vencidos, que ocupou territórios que não lhe pertenciam por direito, que cobrou indenizações pesadas, é aquela que agora acena aos deserdados da fortuna com a partilha horizontal da riqueza, enquanto, dentro das suas fronteiras, sombras indevassaveis escondem o estilo de vida de seu povo. Não seria mais natural que se abrissem as portas do "paraiso marxista", para que os outros povos pudessem aprender e copiar o modelo?"

NÃO PODEM FALHAR

— "As nações dêste Hemisfério não podem falhar nesta Assembléia à sua vocação de apêgo ao sentimento de pátria e à idéia de liberdade para a pessoa humana" — afirma o delegado brasileiro que pugna pela adoção de "medidas comuns e eficazes contra quaisquer atividades dirigidas do exterior para pôr em perigo as nossas instituições nacionais, cumprindo extirparmos da América a propaganda de doutrinas hostis aos ideais comuns".

ASPECTOS ECONOMICOS

Passa o sr. João Neves a encarar a Conferência sob o ponto de vista econômico, afirmando que a maioria dos países do continente se acham com as "forças econômicas combalidas ou pelo menos debilitadas com seus sistemas de transportes gastos e obsoletos, com as industrias desprovidas de equipamentos novos, estacionários pela deficiência de força motriz e de combustiveis, com a própria agricultura desaparelhada da mecanização que torna as plantações mais faceis, as colheitas mais rendosas e os preços de produção mais baixos."

MASSAS INSATISFEITAS

Bem sabe o ministro que aos Estados Unidos coube transformar-se, primeiro "em arsenal das democracias, depois, em soldado de primeira linha". Mas as "necessidades das outras nações em auxílios rápidos e poderosos, em bens de produção, não puderam ser satisfeitas, por fôrça das circunstâncias. Isso debilitou a nossa resistência orgânica e criou o problema das massas insatisfeitas pelo pauperismo em que se debatem.

"Quando de novo a ameaça de terceiro conflito bate as nossas portas e a emergência da guerra se fixa no quadro da atualidade, somos levados a corrigir esses erros da última decada.

SACRIFICIO SEM RUINA

— "Estamos de nossa parte, todos prontos a participar de uma quota na escala dos sacrifícios, mas não podemos reincidir nas práticas do passado sem que êsse nosso sacrifício constitua a ruina para nós, sem nenhuma vantagem para o mundo. Precisamos, assim, encontrar aqui a formula de cooperação econômica reciproca, não apenas de emergência, mas que nos prepare o futuro da indispensavel recuperação".

REIVINDICAÇÕES BRASILEIRAS

WASHINGTON, 26 (De Hocha Ponte e Servullo de Mello, enviados especiais da A.N.) — Importante documento, segundo conseguimos apurar, será apresentado à IV Reunião de Consultas, pela Delegação Brasileira, no qual constarão as reivindicações do nosso país. Êsse documento, se intitula "Declaração e resolução sôbre a economia de emergência e desenvolvimento dos povos americanos". Visa a nossa Delegação, ao apresentar o aludido documento, evitar erros cometidos a propósito das operações financeiras durante a última guerra, achando mesmo inconveniente a simples cooperação de emergência, uma vez que o Brasil necessita de uma cooperação permanente e normal, de modo a tornar efetiva a luta contra os elementos de desagregação interna. O embaixador João Neves da Fontoura, declarou ontem, perante à nossa Delegação reunida no Hotel Shorohem, o seguinte: "Asseguro que não assinarei nada que importe em simpres concessões sem iguais vantagens para o Brasil. E' minha diretriz o que me recomendou o presidente Getulio Vargas".

Atropelado, morreu

Na praia de Botafogo um caminhão de chapa ignorada atropelou e feriu gravemente Basilio Laureano, português, de 60 anos de idade, vigia de obras, morador à rua General Polidoro 37.

Socorrido e internado no Hospital de Pronto Socorro, Basilio faleceu, sendo seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8589

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 11, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. do Ouvidor 45-A, 4.° andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646. depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. do Ouvidor 45, 6.° tel 42 0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 3as. 5as. sab. das 17 às 19 hs tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1134

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1204, 3as. 5as. sab. — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — tel 42-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel 42-6467 — 3a. 5a. sab. das 17 às 19.30 horas. Resd: 46-[illegible]

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Soracabá 606, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 10 hs.

TECNICOS ITALIANOS QUEREM DEIXAR A ARGENTINA

QUE O TECIDO POPULAR SEJA DE FATO, POPULAR

Praticamente, está decidida pelos industriais texteis a fabricação da quota de tecido "popular", equivalente a 10% da produção total de cada fábrica. Os entendimentos realizados pelos referidos industriais com os representantes da CCP e outras autoridades do govêrno federal, chegaram a bom termo, restando, sòmente, a fixação por parte dos produtores dos tipos, qualidade e preços dos denominados "tecidos populares".

Não constitui a medida inovação em nosso país. Até 1947 à fabricação de todos os tipos de fazenda, correspondia uma quota de 10% de popular.

Êsse pano — fixemos um exemplo — era entregue pelos industriais às firmas atacadistas pelo preço de Cr$ 2,40, quando o tecido comum equivalente, custava de Cr$ 3,60 a Cr$ 5,50 o metro.

• • •

Quando o atacadista revendia ao médio-atacadista, o "popular" era faturado pelo mesmo preço. Éste, por sua vez, ao entregar a mercadoria ao varejista também não podia alterar o faturamento da quota: Cr$ 2,40 o metro.

Desta forma, deveria o consumidor encontrar em qualquer casa de fazendas, determinadas quantidades de popular pagando por êle o preço pelo qual o industrial faturou.

No entanto, o comum, era não haver tecido popular para o público.

Julgavam os consumidores que tudo não passava de um blefe.

Mas, acontecia, que negociantes inescrupulosos especulavam impunemente com o tecido popular.

O processo era simples. Desde o atacadista até o varejista — naturalmente que não eram todos — a série de mistificações se prolongava. Cortava-se com uma guilhotina a ourela das peças onde, em tôda a extensão do pano, estava marcado: — Tecido popular — Venda no varejo — Cr$... — e vendia-se por preços que muitas vêzes superavam o dobro do fixado...

• • •

Os negociantes que faziam uso dêsse processo desonesto, para socorrer uma provável emergência fiscal guardavam algumas poucas peças com a marcação original da fábrica.

Êsse tipo de negócio não reunia pequenas quantidades de fazenda. O Brasil, até 1947, exportou muito tecido para o exterior. Era comum firmas pequenas embarcarem mensalmente 100 mil metros de chitas, linons, tobralcos, morins, etc. Lògicamente, não se enviava popular para o estrangeiro, mas, as fábricas entregavam os 10%.

E era justamente a quota correspondente às exportações que as fábricas o produziam, do mercado negro de tecido popular.

Embarques no total de 500 mil metros deixavam 50 mil metros de panos destinados à classe pobre, panos êsses considerados como "excedentes" e que, quase sempre, chegavam às mãos do consumidor ao preço de qualquer outra fazenda.

• • •

Portanto, nunca deixou de existir "popular" à época em que as fábricas produziam-no. Do industrial para o atacadista êle sempre saíu pelo preço de custo, isto é, 50 a 60% mais barato que os panos que o acompanhavam.

Daí por diante, no entanto, vinha ganhando valor até igualar-se aos outros no varejo.

Julgamos bastante oportuno trazer a público estes esclarecimentos a fim de alertar os consumidores e as autoridades para que não se reproduzam os processos lesivos à economia do povo e que tornam absolutamente nulos os benefícios decorrentes da fabricação de panos a preços de custo.

E' uma advertência que não deve ser desprezada.

Campanha contra hotéis e hospedarias suspeitos

"Serão fechados os hotels e hospedarias suspeitas" — foi o que nos informaram na Delegacia de Costumes e Diversões, acrescentando o informante:

"Isso faz parte do plano de trabalho do delegado Zildo José Jorge, em favor da moralidade e dos costumes. Nenhuma hospedaria ou hotel será desviado de sua finalidade".

Dr. Waldyr Tostes

Comunica a mudança de seu consultório para Copacabana. Rua Miguel Lemos, 44, 9.° — Tel. 27-1550.

Leia sábado

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Oferecimentos em massa para trabalhar no Brasil — O significado de uma simples lista de "oportunidades comerciais"

As denominadas "oportunidades comerciais" agrupando uma espécie de "compra-se" e "vende-se", incluem sempre uma lista de pessoas que desejam emigrar.

Essas pessoas, naturalmente, declaram suas especialidades, destacando-se os técnicos de todos os setores que querem empregar suas atividades no país em que anunciam.

No "Boletim de Informações Argentinas" — janeiro — 1951, editado pelo Escritório Comercial do Brasil, encontramos alguns oferecimentos dessa espécie. Não de argentinos, como seria natural, mas de imigrantes que ali aportaram atraídos pela propaganda peronista feita no exterior.

Agora, a sua desilusão se faz sentir em anúncios como êstes: — "80 (oitenta) técnicos e operários especializados italianos, imigrantes da Rep. Argentina, procuram contrato de trabalho em estabelecimentos industriais brasileiros ou empresas construtoras de edifícios, estradas pavimentadas, ou pistas de aterrissagem. A maioria com larga experiência no país de origem (Itália)".

— "Pavao Kljajo, Buenos Aires, de nacionalidade croata, com 30 anos, engenheiro de minas, por universidade austríaca, especializado em geologia do petróleo e da água, oferece seus serviços a qualquer emprêsa brasileira do gênero.

— Francisco Côco, Buenos Aires, engenheiro italiano, especialista em cálculo de estruturas de cimento armado. Dirigiu trabalhos em África, Itália e Argentina. Grande experiência em construção de edifícios e estradas de rodagem.

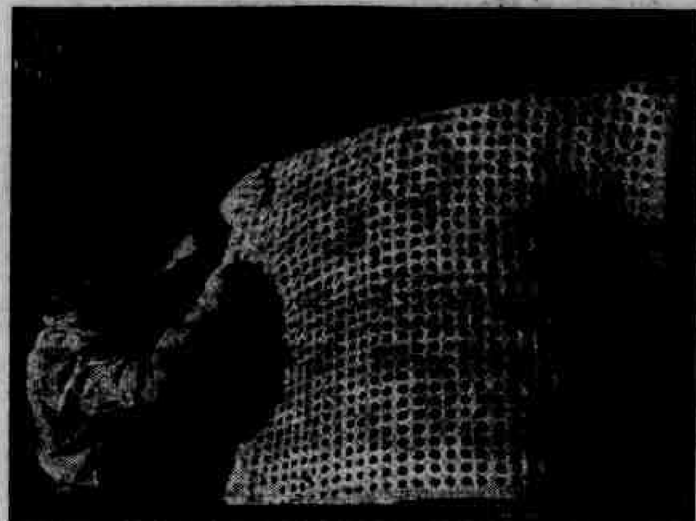
— Rafael Amigo, Avellaneda, argentino "naturalizado", especialista em couros secos e peles, com larga experiência, procura trabalho em estabelecimento do ramo (Brasil)".

Esta é a lista completa de "oferecem-se para trabalhar no Brasil", publicada pelo último número do Boletim de Informações Argentinas.

E na sua simplicidade verificamos as maravilhas da política imigratória argentina.

Perón atrai os técnicos estrangeiros para depois deixá-los ao Deus dará...

E' o que representa êsse oferecimento em massa de 83 operários especializados italianos que foram para lá e agora pedem emprêgo em outro país. Mensalmente notícias dessa ordem se repetem.



Crise da borracha e produção de artefatos

Além dos pneus e das câmaras de ar, a indústria de borracha instalada em território nacional, produz uma série de artefatos que se destinam aos fins mais diversos.

Pode se ter uma idéia da importância da produção dos referidos artefatos tomando por base as estatísticas divulgadas.

A crise provocada pelo aumento intensivo do consumo ante uma produção mais ou menos estacionária da matéria prima nacional, atinge a indústria em todos os setores. Já é conhecida a importância dos pneus e câmaras de ar. Mas vale a pena frisar o incremento notável do comércio de artefatos.

Em 1941 o valor das vendas dessas mercadorias não passava de 166.486 mil cruzeiros, enquanto em 1945 atingia 446.425 mil.

No último quinquenio — 1946/50 — verificamos um espantoso aumento no valor das vendas de artefatos de borracha que, no ano passado alcançava a cifra de 2,15 biliões de cruzeiros.

RETROSPECTO

Transações internacionais há 130 anos

No período compreendido entre 1821 e 1832 o Brasil registrou na sua Balança Comercial apenas dois saldos, um em 1823 e outro em 1828.

Em 1821 exportações nacionais somaram 20.119 mil cruzeiros enquanto as mercadorias adquiridas no exterior atingiam 21.260.000.

O recorde de transações no período em estudo verificou-se em 1830 quando as trocas internacionais — exportação e importação reunidas — somaram 77.182.000 cruzeiros. Nêsse ano, o Brasil teve um deficit de quase 7 milhões.

Em 1821 foi o açucar o principal produto vendido pelo país. Êle participou com 25,3% do valor total, seguido pelo algodão em pluma com 21,3%, vindo em terceiro o café com 16,3%; em quarto os couros e peles com 13,8%; em quinto o fumo com 4,4% e, em sexto o cacau com 0,7%.

Êsses produtos representaram, em conjunto, 81,8% das vendas internacionais do Brasil.

Em 1832 já a preponderância do café era absoluta. Sua participação foi de 39,2%, enquanto o açucar aparecia com 29,6%; o algodão em pluma com 11,9%; os couros e peles com 9,5%; o fumo com 3,1%; a erva mate com 0,3% e a borracha com 0,2%.

Para tôdas as demais mercadorias exportadas restou a percentagem de 5,9%.

PESQUISA E ESTATÍSTICA

Sob o título acima responderemos semanalmente a qualquer consulta dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a posição estatística de produtos e mercadorias.

Esta seção será exclusivamente de números e, de acôrdo com as consultas que nos forem formuladas poderemos fornecer os dados mais recentes oficialmente apurados no Brasil ou no exterior.

Os industriais e comerciantes têm, assim, ao seu inteiro dispor, apurações que direta ou indiretamente lhes interessarem, em forma resumida sôbre produção, exportação, importação, tributos e preços.

A correspondência deve ser endereçada para: Departamento de Pesquisa e Estatística — TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.

É no segundo semestre que o Brasil ganha dinheiro

A distribuição do valor das exportações brasileiras pelos dois semestres de cada ano, demonstra acentuadamente a sensível variação sazonal experimentada pelas vendas nacionais ao exterior, devido à predominância dos produtos agrícolas.

Em 1950 essa variação foi enorme. Enquanto no primeiro semestre vendemos mercadorias num total de 9.100 biliões de cruzeiros, no segundo o valor atingiu 15.800 milhões, quase 74% mais.

O café passou de 5,6 para 10,3 biliões; o cacau, de 0,6 para 0,9; o algodão em rama de 0,7 para 1,3 e, os outros produtos, reunidos, de 2,2 para 3,3 biliões.

Ainda não houve emissões

— "Você se enganou: Vargas ainda não emitiu!".

E' verdade. O atual govêrno ainda não emitiu. Pelo menos em fevereiro...

Mas é preciso não esquecer que, normalmente, não se emite no primeiro bimestre de cada ano. Pelo contrário, o que se verifica são insignificantes retiradas de dinheiro de circulação.

Portanto, não há o que admirar, por enquanto.

11 dolares de café por cabeça

Cada norte-americano gastou, no ano passado, 10 dólares e quase 90 centavos comprando café.

O principal produto nacional em 1950, registrou uma das mais elevadas percentagens na participação dos gastos dos habitantes dos Estados Unidos.

Embora consumida em menores quantidades que no ano anterior, a rubiácea constituiu parcela de importância da renda individual dos ianques.

Da referida renda, que atingiu 1.482 dólares, 0,73% foram dispendidos com a compra de café. Em 1949 essa cifra tinha sido de 0,6%.

Povo de pés no chão

13 milhões de brasileiros descalços e outros calçados de vez em quando

Somos um povo de pé no chão, é o que se conclui do trabalho divulgado pela "Conjuntura Econômica", edição de março. Essa publicação da Fundação Getulio Vargas constata que dos 31 milhões de brasileiros maiores de 14 anos, apenas 18 milhões usam sapatos, vivendo descalços 13 milhões de brasileiros.

O que torna crivel a afirmação é o seu complemento: dos 18 milhões que se calçam (maioria absoluta), muitos são aqueles que consomem muito pouco calçado — passando parte da vida descalços.

Materias primas importadas

LISTA DAS PRINCIPAIS

A escassez de matérias primas é o problema que empolga quase tôdas as indústrias do país.

Abstraindo as que são produzidas no Brasil em quantidade suficiente para suprir o consumo das fábricas, temos a considerar uma série de mercadorias que são importadas de outros países em sua totalidade, ou, em mais de 50% das necessidades de consumo.

Eis uma lista que organizamos de acôrdo com a classificação do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda:

VEGETAIS

Lupulo, breu, goma-laca, e celulose para fabricação de papel.

MINERAIS

Combustíveis líquidos e sólidos e lubrificantes, amianto, aço (apesar da produção nacional), chumbo, estanho, cobre, zinco, alumínio, enxofre, cimento, negro de fumo, aguarrás.

TEXTEIS

Juta, linho, lã, rayon e nylon.

DIVERSAS

Cores de anilinas, preparações químicas, graxas lubrificantes.

Essas as principais matérias primas importadas pelo Brasil e cuja falta já se faz sentir em vários setores industriais.

ESCASSEZ DE ALGODÃO

Retenção de parte da safra — Exportados a 15, vendidos aqui a 30

Estamos na contingência de congelar parte da próxima safra algodoeira retendo no país uma quantidade suficiente para atender às necessidades da indústria textil.

O fato é que a produção nacional de algodão tem decaído muito nos últimos anos e os fabricantes de tecidos estão inquietos ante uma possível falta da matéria prima, que já escasseia.

Memoriais nêsse sentido foram enviados pelos industriais de vários Estados ao ministro da Fazenda, já que estamos próximos da nova safra algodoeira.

E' preciso notar que a Índia, vendo-se na mesma situação proibiu a exportação de algodão, enquanto os Estados Unidos só permitem a venda dos excedentes do consumo interno.

Outro ponto importante é o preço. O algodão exportado rende ao produtor apenas 15 ou 16 cruzeiros mas, dentro do país êle é vendido pelo mínimo de 30 cruzeiros, o que contribui para encarecer os tecidos.

Obras do Banco do Brasil

Concorrencia em São Paulo

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Foram abertas as propostas na concorrência para conclusão das obras do edifício do Banco do Brasil nesta capital. Sòmente três firmas entraram na concorrência, submetida à Seção de Engenharia do Banco.

1. Camargo, Mesquita, pelo preço de Cr$ 97 milhões.

2. Cavalcanti, Junqueira, por Cr$ 105 milhões.

3. Maia, Lelo, por Cr$ 115 milhões.

O prazo proposto pelos concorrentes é respectivamente o seguinte:

1. Camargo, Mesquita, 35 meses.

2. Cavalcanti, Junqueira, 30 meses.

3. Maia, Lelo, 30 meses.

As propostas serão julgadas no Rio.

As obras arrastam-se há longo tempo.

NA CIA. VALE DO RIO DOCE

JURACY ASSUME HOJE A PRESIDENCIA

O coronel Juracy Magalhães toma posse hoje às 17 horas, do cargo de presidente da Cia. Vale do Rio Doce. Nessa ocasião o ex-deputado pela Bahia e seu ex-governador fará um discurso traçando seu programa administrativo.

NO JARDIM BOTÂNICO

NOVO DIRETOR

As 15,30 de hoje, realiza-se, no Jardim Botânico, a cerimônia da transmissão do cargo de diretor ao sr. Campos Pôrto, que tomou posse ontem no Ministério da Agricultura. O sr. Campos Pôrto, antigo diretor desse parque, foi também secretário da Agricultura da Bahia.

NOVA FABRICA DE FERMENTO

Petrópolis e Jundiaí abastecerão o Brasil

Uma nova fábrica de fermento, para completar o abastecimento completo do mercado com produto nacional, começará a funcionar em fins deste ano, em Jundiaí, São Paulo. Pertence à mesma organização que construiu em Petrópolis a maior fábrica de fermento da América do Sul, a Standard Brands of Brasil, que constroi a unidade de Jundiaí com 50% de maquinaria nacional e um capital de Cr$ 30 milhões.

A dificuldade da indústria de fermento consiste em que o produto deve ser transportado em condições especiais, requerendo refrigeração imediata nos pontos de destino, sob pena de deteriorar-se. Cada centro distribuidor, portanto, tem de munir-se de câmara refrigeradora adequada, sob pena de perder tôda a mercadoria.

Deve o Governo 5,3 biliões aos quatro principais Institutos

O ativo dos IAPI, IAPC, IAPETC e IAPB em 1950 — Muito dinheiro em títulos

O govêrno federal deve a quatro Institutos — Industriários, Bancários, Comerciários e dos Empregados em Transportes — um total de 5.274 milhões de cruzeiros, de acôrdo com os balanços encerrados em 31 de dezembro de 1950.

As demais rubricas do ativo dessas organizações de assistência social — as principais das 35 existentes — acusavam em 1950 os seguintes totais: imóveis, 5.964 milhões; títulos, 1.718 milhões e encaixes, 1.567 milhões.

O mais importante é o dos Industriários que conta com imóveis no valor de 2.864 milhões; títulos somando 653 milhões; 885 milhões de encaixe e um "calote" de 3.538 milhões de cruzeiros, passado pela União.

Em segundo lugar vem o dos Comerciários com 2.076 milhões em imóveis; 512 milhões em títulos; 341 milhões de encaixe e 1.250 milhões a receber da União.

Em terceiro lugar figura o dos Bancários cujo ativo assim se discrimina:

Imóveis — 580 milhões; títulos — 97 milhões; encaixe — 341 milhões; dívida da União — 120 milhões.

O dos Empregados em Transportes e Cargas, cuja situação vem sendo discutida entre o antigo e o novo presidente, possui imóveis no valor de 434 milhões; títulos totalizando 456 milhões; encaixe de 184 milhões e uma dívida da União de 366 milhões de cruzeiros.

Justamente êsse Instituto é o único que apresenta nas diversas rubricas do seu ativo, em 1950, os títulos de tôda espécie como maior emprêgo de capital.

Êsse emprêgo, aliás, não é considerado dos mais aconselhàveis pelos especialistas, pois, na sua maioria êsses papéis têm um valor venal bastante depreciado.

COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Sua instalação no M. da Agricultura

Foi instalada ontem no Ministério da Agricultura a V Reunião da Comissão Técnica do Trigo. Participaram dos trabalhos, que foram presididos pelo ministro, delegações do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiaz e Mato Grosso, além dos técnicos do Ministério.

O PROGRAMA

Nos trabalhos da V Reunião será debatida a seguinte matéria: a) Apresentação e discussão dos resultados dos experimentos e ensaios feitos pelos órgãos federais e estaduais; b) Apresentação e discussão das medidas de fomento da produção adotadas em 1950, discriminando-se os fatores que influenciaram a produção; c) Planejamento dos trabalhos experimentais e de fomento a serem usados em 1951 e 1952; d) Palestras técnicas e propostas de medidas relacionadas com a campanha do trigo.

AS SESSÕES

As sessões serão presididas pelos srs. José Eurico Dias Martins diretor geral do D.N.P.V., Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do S.N.P.A. e Itagiba Barçante, diretor do S.E.T., funcionando como secretário o sr. Raul Edgard Kalkmann.

As sessões se reunirão diariamente, pela manhã e à tarde, no salão de projeções do Ministério da Agricultura.

CONTINUA SUBINDO O CUSTO DA VIDA

EM FEVEREIRO, MAIS QUE EM JANEIRO

De acôrdo com os levantamentos efetuados pela revista especializada, "Conjuntura Econômica", o custo de vida continua subindo. Para um índice de 148,9 em janeiro, verificou-se 150 em fevereiro. Os preços no atacado registraram níveis bem mais altos que até dezembro, enquanto algumas mercadorias — sapatos, por exemplo — foram vendidos êste mês por quantias às vezes 20% mais elevadas que em dezembro.

Devem firmar-se as cotações do cacau

As perspectivas de produção mundial de cacau para 1950-51 não vão além de 770.000 toneladas para um consumo normal de cerca de 800 mil. Desta forma, é de se esperar que o cacau brasileiro continue a alcançar boas cotações internacionais, bem merecidas depois da ruinosa queda registrada há dois anos.

O cacau juntamente com o café, garantiu nos mercados internacionais preços bem mais altos que os que vinham sendo pagos até agora.

Êsse produto que figura entre os cinco mais importantes de nossa exportação, depois da rubiácea foi o que contribuiu com maior quantidade de dólares na Balança Comercial com os Estados Unidos.

ELECTROBRAZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os Estatutos sociais e dispositivos expressos no Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante VV.SS., apresentar o relatório da diretoria, referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950. Esses documentos demonstram o movimento financeiro da sociedade, conforme se verifica das parcelas discriminadas nos mesmos.

Ditos documentos demonstram o que foi feito para a instalação da sociedade anônima até o encerramento do ano fiscal.

Em face do disposto acima, a diretoria fica ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para quaisquer novos esclarecimentos que desejarem, na sede social, à rua México n. 41, 11.° andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1951.

Eduardo F. Eskenazi
Diretor-Presidente
Pedro de Alcântara Werme
Diretor-Secretário

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO			
DISPONÍVEL			
Caixa	6.033,70		
Bancos c/c	210.944,60	216.978,30	
IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios		78.594,70	
REALIZÁVEL			
Mercadorias	348.316,40		
Acionistas	180.000,00		
Contas a Receber	50.154,50		
Contas Correntes	754.122,20		
Cauções e Depósitos	5.000,00	1.337.593,10	
RESULTADO PENDENTE			
Pagamentos Antecipados	20.000,00		
Departamento Engenharia	6.855,00		
Obras em Execução	12.000,00		
Lucros e Perdas	93.493,80	132.348,80	
COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	40.000,00		
Bancos c/Cobrança	25.993,00	65.993,00	1.831.507,90

PASSIVO			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	1.200.000,00		
Fundo Dep. Mov. e Utens.	7.559,50	1.207.559,50	
EXIGÍVEL			
Contas a Pagar	126.020,10		
Contas Correntes	431.635,30	557.655,40	
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	40.000,00		
Títulos em Cobrança	25.993,00	65.993,00	1.831.507,90

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950.

Eduardo F. Eskenazi
Diretor-Presidente

Pedro de Alcântara Werme
Diretor-Secretário

I. S. Máximo
Contador — C.R.C. 1.532

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO	
HISTÓRICO	
Salários, material de expediente, despesas de organização, administração diversas e gerais	184.165,20
Depreciação Moveis e Utensilios	7.559,50
	192.724,70

CRÉDITO	
Mercadorias	93.517,00
Juros Recebidos	1.735,40
Descontos Recebidos	1.003,70
Comissões Recebidas	974,30
Balanço	93.493,80
	192.724,70

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950.

Eduardo F. Eskenazi
Diretor-Presidente

Pedro de Alcântara Werme
Diretor-Secretário

I. S. Máximo
Contador — C.R.C. 1.532

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1950, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1951.

Fernando Teto de Sousa
Mário Moutinho Neiva
Manuel Arrozelho Galvão

EXIBIÇÕES DO BONSUCESSO EM GOIÁS E O REGRESSO DOS CARIOCAS ---

GOIÂNIA (De Arthur Parahyba, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. Romeu Dias Pino, integrando a delegação carioca de amadores, fechou negociações para a realização de duas exibições do Bonsucesso neste Estado. Uma na capital (Goiânia) e outra em Anápolis, em data ainda a ser assentada.

Por outro lado, podemos informar que a representação metropolitana, concorrente ao Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, não regressará, como em princípio estava previsto, quinta-feira, ao Rio Daqui seguirá diretamente para o local do novo compromisso, isto é, para São Luís ou Salvador.

LEIA HOJE
NA PÁGINA 6
Tribuna
dos Clubes
Independentes

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 27 de março de 1951 — N.º 378

ARGENTINOS PARA O AMÉRICA DO RECIFE

RECIFE, 26 (Asapress) — Regressou a esta capital o técnico do América, sr. Dante Bianchi, que se encontrava na Argentina, a fim de contratar jogadores para o seu clube.

SULA REAPARECERA' CONTRA O AMERICA

RESTABELECIDO O ZAGUEIRO BANGUENSE

Sula deverá reaparecer sábado, na peleja com o América, na equipe do Bangu.

Contundido há tempos e, consequentemente, afastado da representação principal, o jovem zagueiro já se encontra restabelecido e voltará a ação, formando ao lado de Rafanelli, por ensejo do "match" com os "diab os-rubros", enquanto Mendonça, que o vinha substituindo, ontem mesmo embarcou para a Europa com a delegação do São Paulo.

SEM ALTERAÇOES O PROGRAMA

Quanto ao programa de atividades do plantel para êsse compromisso — nenhuma alteração sofreu. Tudo será feito como até agora, permanecendo o mesmo roteiro para os exercícios.

COLETIVO AMANHA

Hoje, será efetuado o treino individual: — prática leve, com exercícios de ginástica e bate-bola, visando apenas movimentação dos músculos para manter a forma dos profissionais.

Amanhã, porém, estarão os "Mulatinhos Rosados" empenhados no treino de conjunto.



...OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Encontrei-me, não há muito tempo, com o meu amigo tirar uns dedos de prosa. Falei-lhe da grande alegria juntos, muitas saudades vividas juntas.

Pareciamos realmente felizes e satisfeitos com aquela oportunidade que tinhamos de, juntos, como em outras épocas, tirarmos uns dedos de prosa. Falei-lhe da grande alegria que o seu retorno à "atividade" causara em mim, e em muitos outros desportistas — todos corações amigos e saudosos do inigualável Mestre Da Guia.

E daí mudamos de assunto, iniciativa dele, Domingos, aliás.

— E você, tão moço, já desiludido do futebol? Que é isso, menino?

Respondi-lhe que não era assim, que o futebol sempre fôra e seria uma paixão para mim. Tanto que eu não me desligára dele, como de todos os demais setores esportivos, continuando a militar no rádio e neste jornal.

E aí veio um diálogo, mais ou menos patético.

Dele, do grande Domingos: "Ah! Se eu tivesse a sua idade!!!".

De mim, que até frade já me fizeram: Ah! Se eu jogasse o seu futebol!

Mas como acabassem os confetis, falamos de mais coisas. Outra vez, Domingos tomou o comando das ações: — Como vai o Heleno?

Respondi que sabia pouco do Doutor, só o que diziam as fôlhas.

"E' pena! Pena que o Heleno tenha desperdiçado tanto futebol, com aquele seu gênio tremendo — retrucou o meu interlocutor.

E saiu-se com aquele seu rizinho zombeteiro e de uma gostosura irradiante.

"Eu até que gosto do Heleno. E' uma boa praça, divertido pra chuchu. Tenho, agora, na cabeça a reconstituição de uma passagem bem condizente com a personalidade do nosso Doutor".

Qual é, Domingos? — procurei logo indagar.

— "Estavamos em Buenos Aires. Concentração do "scratch". Campeonato Sul-Americano. Jogavamos o bom "pif" — eu, Jurandir e "êle". Ele, o Heleno sim, que não suporta a idéia de perder, mas que não acertava uma naquela noite... Perdendo, perdendo interminavelmente. Viera a hora agradável para nós, quando o mau gênio de Heleno fez mais uma de suas facetas. Iamos receber as compensações por termos depenado um pato tão musculoso. Eram as contas. Eu e o Jurandir nos pagavamos em moeda brasileira. Mas, na vez do Heleno, nem queira saber! Eramos obrigados a calcular, a gastar uma aritmética que nunca tinhamos aprendido. Era um tal de quebrar a cabeça! E o Heleno, assim, sentia-se compensado, menos derrotado talvez. Gozamos um pouco a feiura das nossas caveiras".

Então quis saber por que?

Da Guia novamente com rizinho zombeteiro, elucidou-me: Porque êle nos pagava em peso argentino e eu em dólar, só pra chatear.

Quase certa a ausencia de Ademir

E' quase certa a ausência de Ademir na peleja final do Vasco da Gama no Torneio Rio-São Paulo, frente ao Palmeiras, no próximo domingo. O atacante cruzmaltino foi examinado ontem cuidadosamente, constatando-se, então, serem remotas as possibilidades de poder atuar domingo.

RECUPERAÇÃO NECESSÁRIA

Ademir deverá permanecer praticamente em repouso durante tôda a semana, uma vez que a contusão sofrida na peleja com o Flamengo, embora não fosse grave, fará sentir-se desde que os músculos sejam solicitados a exercícios mais vigorosos.

AMANHÃ, O OLARIA IRA' PROCURAR O VASCO



HELENO DE FREITAS
Há a possibilidade do Olaria nos devolver o maior chefe de ataque do Brasil

— "Amanhã, o Olaria dará o primeiro passo oficial para a transferência de Heleno, do Vasco, para as suas fileiras" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Adriano Rodrigues, prócer "bariri".

Prosseguindo, afirmou o sr. Adriano Rodrigues:

— "O Olaria realmente pretende incluir Heleno em seu plantel de profissionais. Todavia, agirá com tôda a lisura, procurando, inicialmente, os entendimentos de clube para clube, o que, no caso, equivale a dizer que, inicialmente, entrará em entendimentos com o Vasco.

COM O SR. EURICO LISBOA

Amanhã realizar-se-á um encontro do dirigente do Olaria com o sr. Eurico Lisboa, diretor de futebol do Vasco e elemento credenciado para tratar do assunto.

— "Nessa oportunidade — declarou o sr. Adriano Rodrigues — procurarei saber o preço do atestado liberatório de Heleno, para — na hipótese, é claro, de ser accessivel a quantia fixada — então entrar em entendimentos com o jogador".

RUMO A' EUROPA, A DELEGAÇAO DO S. PAULO

BAUER - RUY - BIBE
Três bons valores da representação sampaulina

Em avião da S. A. S., à primeira hora de hoje, embarcou com destino à Europa a delegação do São Paulo F. C., para a temporada conjunta com o Bangu. Embora reconhecendo as dificuldades que hão de encontrar durante a jornada; mesmo sabendo os tropeços naturais em empresas como essa a que se lançam — não escondem o seu otimismo os "players" bandeirantes, confiantes em seus recursos, tranquilos quanto ao poderio do conjunto. Uns — como Mauro, Bibe, Dido, Ponce de Leon — trocavam impressões sôbre a campanha que empreenderão; outros, — entre êles Noronha, Mario, Alfredo, Ruy e Bauer — no momento mesmo em que se preparavam para deixar o país, falavam ainda sôbre o Rio-São Paulo — da infelicidade do esquadrão tricolor e da quantidade de candidatos ao título ainda na última rodada. Diga-se, aliás, que os prognósticos eram em grande maioria para o Corintians. Noronha foi, mesmo, categórico: — "Muito difícil ao Palmeiras vencer o Vasco no Rio; impossível o Corintians perder para o Flamengo em São Paulo".



NORONHA
Pensava no Rio-S. Paulo

Nívio foi um capítulo à parte, nesse embarque da delegação bandeirante. Durante todo o dia de ontem — se não esperado — era pelo menos DESEJADO no Rio para seguir. Poderia embarcar a qualquer momento, pois é válido ainda o passaporte de que se utilizou quando da excursão com o Atlético. Uma e outra providência de menor importância, bastariam para colocá-lo em situação de embarcar, inclusive cobrindo uma falha da turma sampaulina que segue sem extrema canhoto. Nívio, porém, não apareceu e os bandeirantes terão que improvisar um ponteiro para os primeiros compromissos.

Por incrível que pareça, preocupado só Leonidas — o veteraníssimo Leonidas, homem experimentado de longas jornadas. Talvez porque desta feita tudo será diferente. Vai como técnico, embora devendo exibir-se em uma ou outra oportunidade — e, por isso, as responsabilidades são maiores. Daí, o seu retraimento no aeroporto, sobrecenho sempre franzido. Vicente Feola — que sòmente hoje embarcará — era quem tudo providenciava e quem tudo informava, solicito, prestativo, sempre atento aos menores detalhes.

Ao todo, seguiram 16 "players": 12 do São Paulo e 4 do Bangu. Os primeiros são: Mario, Poy, Ruy, Mauro, Bauer, Alfredo, Noronha, Dido, Ponce de Leon, Durval, Lauro e Bibe; os banguenses são Djalma, Barbatana, Moacir Bueno e Mendonça. O chefe da delegação é o sr. Celso Azevedo Marques, que segue acompanhado de sua espôsa; diretor social: Geraldo José de Almeida; técnico — Leonidas; massagista — José Pinto Oliveira. Seguiu ainda o sr. Gilberto Pompeu Toledo, filho do presidente do São Paulo.

As 23,30 horas do dia 28 a delegação chegará a Genova. Antes, porém, terão desembarcado na Suiça (Zurique), de onde, então, por via férrea, seguirão para aquela cidade italiana, aí estreando a vinte e nove — depois de amanhã, portanto. Sòmente em Bruxelas, os demais integrantes da representação — que são os banguenses que aqui ficaram — irão juntar-se à delegação, a tempo ainda de assistirem o segundo jogo da temporada, mas não tomarão parte no mesmo.

FEOLA
Solicito com a imprensa, diligente com os pupilos

DJALMA
No momento do embarque despede-se da espôsa

NOVO JÔGO DO INTERNACIONAL EM PELOTAS

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O Internacional, que venceu dificilmente o Esporte Clube Pelotas, na cidade que lhe empresta o nome. Voltará à cancha amanhã, para uma partida revanche.

O Corintians quer Leopoldo

Leopoldo, "in-sider" do São Paulo, que se havia oferecido ao Flamengo, após solicitar rescisão de contrato ao clube bandeirante, dificilmente virá para o grêmio da Gávea.

O Corintians, conhecedor dos desejos do "player" paulista, já manifestou interêsse em sua aquisição, estando o jogador propenso a aceitar a proposta que lhe é oferecida, possibilitando-lhe permanecer radicado na Paulicéia.

Excursão do tricolor

S. PAULO, 26 (Asapress) — Noticia um matutino especializado desta capital, que o quadro de profissionais do Fluminense, do Rio de Janeiro, exibir-se-á domingo na cidade de Presidente Prudente, contra o Corintians local.

Otimistas os amadores cariocas

Confiantes e tranquilos, os amadores cariocas aguardam o momento de darem combate pela segunda vez à seleção goiana, em disputa do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. Embora queixando-se do campo onde deverão voltar a jogar, confiam os metropolitanos em suas possibilidades. Há um ambiente de fraternal camaradagem na concentração da equipe. Os "players" são constantemente assistidos pelo dr. Leite de Castro — médico e chefe da delegação e, nos momentos de repouso, reunem-se no Hotel organizando festivas reuniões que têm na esposa do dr. Leite de Castro a grande animadora, exímia acordeonista e cantora que é. Não há problemas a preocupar a direção técnica. Aqueles que estiveram em ação na batalha de domingo, voltarão à cancha amanhã para o cotejo decisivo da série. Nas fotografias, são vistas os amadores cariocas em diversos grupos. Em duas poses, a defesa e o ataque, além de um conjunto de "players", em companhia de Newton Cardoso, na praça fronteira ao hotel em que se encontram hospedados. — (de Arthur Parahyba, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).



AMERICA x SANTOS, HOJE, EM VILA BELMIRO

Possível a estréia de Artur e Cláudio entre os rubros — Quadros prováveis

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Voltará o América a exibir-se, hoje à noite, ao "aficcionado" bandeirante. Desta feita, jogarão em Santos, no "Estádio Urbano Caldeira" e seu adversário será o Santos F. C.

BOAS PERSPECTIVAS

São interessantes, sem dúvida, as perspectivas com que se apresenta o embate. De um lado, o vice-campeão carioca e que, embora irregular, teve boas apresentações no Torneio Rio-São Paulo, ainda em marcha; do outro, um vice-campeão paulista que a êsse titulo junta ainda a conquista de um "Quadrangular" disputado em Belo Horizonte, de disputa recente. Equipes, portanto, com credenciais para um bom espetáculo. Um espetáculo que há de ser marcado pelo equilíbrio de forças e pela consequente combatividade das duas representações para a obtenção de um triunfo que não há de ser fácil.

ESTRÉIAS NO AMÉRICA

E' possível que o América aproveite a oportunidade para promover o lançamento de dois novos valores em suas fileiras. Um, o goleiro Cláudio; outro, o centro-avante Artur — espera-se que venham a ser lançados por Délio Neves pelo menos durante um "half-time".

FORMAÇAO DOS QUADROS

As duas equipes assim deverão formar:

América—Oeni, (Cláudio); Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dias (Artur), Ranulfo e Jorginho.

Santos F. C. — Robertinho, Hélvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

O ETERNO DUELO: CAMBRIDGE VENCE OXFORD

LONDRES, 27 (AFP) — A Universidade de Cambridge venceu facilmente a 27.ª regata que opõe tradicionalmente todos os anos a guarnição da Universidade de Oxford.

Cambridge levou vantagem desde o início da corrida e nunca pareceu estar em dificuldade.

Essa vitória valeu à guarnição de Cambridge um convite para ir aos Estados Unidos onde se medirá com as guarnições de Yale e Harvard. Seu barco será enviado hoje e os 9 homens da guarnição voarão no próximo domingo para os Estados Unidos.